Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9950

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 1912

Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Atalibo Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Mánaos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Arodio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba;
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

MICROCOSMO

SUMMARIO: — *Admirações de um contemporaneo do Bobadella — Força por fios, carros sem burros, novidades pelos ares — O jornal de 1962 — Grande corrida no Acrodromio — Breve discurso de duas horas — Desastre, rapto, batalha entre nuvens — Suicidio por miseria — Um retalho do futuro... — Esperemos cincoenta annos!*

Imagine-se que, quando se terminou a construcção dos arcos da Carioca, alguem tomasse de parte um ponderado burguez da cidade do Rio de Janeiro, e muito a serio lhe dissesse:

— Estás vendo aquella arcaria? Que é que passa lá por cima? Um filete de agua? Pois tempo chegará em que alli transitarão carros, de quarto em quarto de hora, e repletos de passageiros e de cargas.

— Não póde ser, replicaria o burguez. Seria um perigo enorme. Os burros espantar-se-hiam lá em cima e seria um desastre horrivel.

— Mas não haverá burros.

— Então que é que ha de puxar os carros?

— Uma força invisivel e que por um arame virá de muito longe.

— Você está maluco!

— Não, e tanto não estou que ainda lhe digo mais: ao passo que por cima dos arcos andarão carros...

— Carrinhos, como os das crianças, os quaes se puxam por um fio...

— Não ha tal: carros immensos, maiores do que as traquitanas, do que as sociaveis, do que as carruagens de posta agora em uso...

— Está bem, continúe...

— Ao passo que lá por cima andarão carros enormes e não puxados por animaes, cá em baixo rodarão outros do mesmo systema; e em todas as direcções se cruzarão differentes vehiculos, que igualmente dispensem cavallos e muares...

— Tambem movidos pela tal força?

— Não; por uma substancia especial que mesmo nelles produzirá o movimento das rodas.

— E não tem Você mais nenhuma novidade a inventar?

— Não invento, prevejo. As noticias virão tambem de modo admiravel, pelos ares, communicando-se a distancias incriveis.

— Só?

— Escute ainda: em quasi todas as casas haverá umas trapalhadas, mediante as quaes, encostando ao ouvido uma especie de corneta, e falando por outra poderá Você conversar através de longas distancias...

— Então eu, da rua das Violas, poderei falar, por exemplo, para a minha chacara em Mataporcos?

— E muito mais longe: da Tijuca, por exemplo, com a Copacabana...

. . . .

Difficil fôra significar o espanto do burguez de antanho, desnorteado pelas maravilhas da teledynamica, do automobilismo, do telegrapho sem fios, do telephonio, e tantas outras que ora nos são comezinhas: — o que, sem duvida, concede a precisa venia para que como producto de aloucada imaginação não se tome um retalho do *Paiz*, do 1º de janeiro de 1962, que ouso submetter ao criterio dos leitores.

Imponente, a grande corrida do aerodromio hontem realizada com assistencia do chefe do Estado, de varios ministros, de crescido numero de pessoas gradas.

As soteas das casas, que, felizmente, substituiram de todo os antigos e desgraciosos telhados, estavam cheias de espectadores, sendo bem de notar a completa ausencia de trajos pretos, muito em boa hora prohibidos pela hygiene municipal.

Enxameavam, nas alturas delimitadas, numerosissimos aeróscaphos particulares, e de aluguel, e bem assim os interessantes aerocyclos, ultima palavra da industria moderna, e que á commodidade reunem maxima elegancia, podendo-se dizer que são os beija-flores da aviação.

Contrastando com essas pequeninas machinas, chegavam a todo momento os pesados aeromnibus, trazendo da Barra do Pirahy, de Guaratinguetá, de Cabo Frio, e de outros arrabaldes, verdadeiras tribus suburbanas, sedentas de emoções e de espectaculos.

Sabe-se a acceitação que ultimamente hão tido os aero-hoteis, isto é, hospedarias ou casas de pensão, melhormente diriamos sanatorios, onde se refugiam as pessoas enfermas ou convalescentes, a quem a medicina aerotherapica, hoje tão em voga, aconselha respirarem o ar puro e oxygenado das altas regiões atmosphericas. Por uma permissão especial do Sr. Ministro da aeroviação poderam esses estabelecimentos tomar parte na festa, baixando da altura regulamentar até á que fôra balisada para a corrida. A's janellas das vastas aeronaves viam-se distinctissimas senhoras e senhoritas, proclamando pelas suas optimas cores a feliz terminação de rebeldes neurasthenias.

O inicio da festa foi algum tanto retardado, porque, havendo a directoria do Aero-Club, pelo orgão do seu orador, dirigido uma saudação ao Sr. Presidente da Republica, este respondeu fazendo a historia da navegação aerea desde Icaro, Bartholoméu de Gusmão e Montgolfier até nossos dias, o que consumiu cerca de duas horas. Escusado, porém, é dizer que a erudita e eloquente oração do Sr. general Ruy Barbosa esteve, como sempre, na altura da situação, que era elevada, e de seus não menos remontados meritos.

. . . .

Outra local:

E' preciso insistir na urgente necessidade de uma regulamentação severa para evitar os desastres de que a todo momento está sendo theatro a atmosphera desta capital.

Hontem, a Exma. Sra. D. Manuela da Porciuncula Borges, mãe do Sr. coronel Porciuncula Borges e sogra do Sr. Conde de Francisco Porciuncula, foi victima de um abalroamento, na altura de 165 metros, junto á torre do *Jornal do Commercio*.

A inditosa senhora, tombando dessa altitude teria infallivelmente succumbido, se não andara sempre munida da sua cinta pára-quédas, que, minorando-lhe o choque, apenas determinou o esmagamento de um transeunte, cujo cadaver ainda não foi reconhecido.

Antigamente, quando ainda se viajava por mar, premuniam-se os mais avisados com apparelhos denominados *salva-vidas*. Por que, actualmente, não haveria as mesmas precauções que hontem salvaram a existencia da veneravel mãe e sogra dos nossos amigos e correligionarios?

. . . .

Outra:

Uma criadinha da casa do Sr. Piedigallo, mandada ao polo do Norte para comprar alguns kilos de gelo, havendo tomado o aero-express das 5 da tarde, não tinha regressado ás 8 da noite, pelo que se tornou necessario recorrer á policia.

Suspeitando um rapto, o Sr. delegado da 1.000ª circumscripção tomou todas as providencias, e tão acertadas foram ellas que, ás 10 da noite, eram encontrados os dous fugitivos, Leontina e Alfredo, em uma hospedaria de Kachgar, no Turkestan Chinez.

Estabelecidas marconicamente as communicações com o Rio, e obtidos os indispensaveis esclarecimentos, Alfredo declarou que não faria duvida em casar-se ou civilmente ou pelo rito mormonico, que permitte a polygamia.

A' ultima hora era Leontina expedida pelo expresso-relampago ao Sr. Piedigallo, e consta que Alfredo se alistara como voluntario no exercito republicano da China.

. . . .

Telegramma *impressionista*:

Washington, 10.

Uma tremenda batalha acaba de ferir-se entre as aero-esquadras do Japão e dos Estados Unidos.

Durante cerca de três horas os clarões e o estrondo dos disparos eram tão fortes que simulavam pavorosa tempestade.

A pequena cidade de Carson, capital da Nevada, a qual, como é sabido, apenas conta uns dous milhões de habitantes, hoje, pela madrugada, foi salteada da mais viva emoção, quando, por sobre as nuvens, que de vez em quando pareciam inflammadas, percebeu que se travava um renhido combate aereo.

A's sete horas dissipou-se o nevoeiro e então se divisou o mais extraordinario espectaculo.

O aero-exercito japonez, estendendo-se em arco de circulo, procurava envolver as forças aereas americanas, as quaes, notando a relativa fraqueza do centro inimigo, subitamente irromperam em formidavel attaque.

As peripecias do certame escaparam, aliás, aos observadores de Carson City, visto haver o governo prohibido qualquer ascenção particular.

Presume-se, todavia, que a mortandade não foi pequena, porque não raramente as nuvens gottejavam sangue, que logo foi aproveitado para a refinação de assucar, cahindo outrosim fragmentos de corpos e de petrechos militares. Uma cabeça com seus oculos de resguardo foi apanhada na 5ª Avenida e logo vendida por dez mil dollars a um colleccionador inglez.

. . . .

Deixo para o fim o mais commovente:

O suicidio! A quantas singulares predilecções obedece a mania que, entre todos os animaes, sómente o homem tem, essa de acabar comsigo!

Tempo houve em que as meninas da Cidade Nova (antiga denominação que se dava á parte então mais moderna do Rio de Janeiro) quando não logravam casar-se com os estudantes dos seus sonhos, besuntavam de kerosene as saias e chegavam-lhes um phosphoro.

Hoje o *chic* é deixar-se tombar de grandes alturas.

Um desconhecido, bem apessoado e correctamente vestido, tomou hontem um aero-taxi na Avenida Central e mandou que o vehiculo se elevasse o mais possivel.

Havendo attingido a altitude de 4.000 metros, que é o maximum da permittida pela policia aerea, o passageiro entrou em disputa com o aviador, pretextando ultrapassar o limite legal.

Ante a recusa do aviador, que obedecia ao seu dever profissional, o desconhecido rapidamente galgou o balaustre do varandim e precipitou-se no espaço, indo cahir na frondosa copa de uma das arvores da Avenida.

Recebendo a pancada na caixa craneana, felizmente mui dura, o suicida, voltando a si, depositou nas mãos do guarda-civil a importancia da corrida e, negando quaesquer informes, retirou-se acceleradamente.

Momentos depois chegava, porém, o aviador, em cujo aeroplano o singular excursionista havia deixado, para o Sr. Chefe, uma carta que dizia assim:

"Chamo-me Nicomedes Fagundes, e sou deputado federal.

"Reduzido á penuria pelo abandono da minha clientella e condemnado á percepção de uns minguados quinhentos mil réis diarios, prefiro a morte á miseria, e lego á minha ingrata patria o remorso deste desespero e o encargo de dar destino a meus ossos."

. . . .

Que lhes parece, aos senhores, o meu retalho de futuro?

Uma só cousa lhes affirmo, a saber — que tudo isso não é mais inverosimil do que para nossos maiores as maravilhas do progresso moderno.

Esperemos o 1962, quando o Sr. Ruy for presidente da Republica e pela aviação se tiver mudado a face do mundo.

C. de L.

INTERPRETAÇÕES CURIOSAS

Não ha nada mais original do que ver como nos momentos de agitação politica, é varia a interpretação que póde ter o mesmo acontecimento.

A breve allocução proferida, em nome do exercito, pelo illustre chefe do estado-maior, no palacio do Cattete, foi commentada por todos os jornaes desta capital, mas o commentario varia segundo a orientação politica de cada um.

A imprensa adversa ao partido republicano conservador, viu num adverbio empregado pelo general Caetano de Faria a sentença de morte dessa forte agremiação partidaria.

E' facil darmos credito áquillo que desejamos, por isso não nos surprehenderam as conclusões que alguns collegas tiraram da phrase proferida no palacio do Cattete.

Parece-nos, porém, que esse commentario não póde ter sido agradavel ao general Caetano de Faria e em nada póde ter lisonjeado os dignos officiaes do nosso exercito.

Ainda mesmo que fosse real a hypothese que se tem procurado insinuar na opinião, de que esse partido está exercendo uma acção deleteria junto á pessoa do Sr. presidente da Republica, apreciação que nos parece ser excessivamente arriscada e sem base na verdade dos factos, nem assim se poderia interpretar o pensamento do orador como uma ameaça feita pelo exercito a essa agremiação partidaria, pois reverteria numa injuria feita á classe militar, que tem a consciencia nitida dos seus direitos e das suas obrigações, e que sabe perfeitamente que a sua missão é bem differente da que lhe procuram attribuir.

A impressão que nos causaram as sinceras palavras de saudação ao honrado marechal Hermes, pronunciadas pelo Sr. chefe do estado-maior, foi a mais agradavel possivel, como constatámos no echo publicado hontem, certos de que a unica deducção que se podia tirar de tão opportunas declarações, é que o exercito nacional, unido pelo mesmo pensamento, quiz affirmar ao governo a sua estreita solidariedade dentro da lei e das attribuições que lhe competem, como mantenedor da ordem publica e como garantia dos poderes constituidos.

Não são, nem podem ser outras as intenções que animam as nossas classes armadas, mas, se, porventura, houvesse um proposito de fazer qualquer pressão sobre a autoridade do presidente da Republica, podemos garantir que o general Caetano de Faria não se prestaria a ser o orgão dessa inconveniente e anti-patriotica insinuação.

Conhecemos de sobra o modo de pensar do illustre soldado, um dos officiaes mais conceituados da sua classe, não só pela sua illustração e competencia technica, como principalmente pelo rigor dos seus principios disciplinares e pela perfeita comprehensão que S. Ex. tem das funcções do exercito nas sociedades organizadas.

O facto de ter sido S. Ex. o interprete do pensamento dos seus camaradas, arreda qualquer idéa de ameaça ao partido republicano conservador, ou de pressão sobre o presidente.

Convém recordar que, se esse partido se organizou, foi unica e exclusivamente porque os chefes politicos que o construiram quizeram obedecer aos desejos do Sr. marechal Hermes da Fonseca, manifestados mesmo antes de S. Ex. assumir o governo, idéa que tornou publica por esta folha, num *interview* que S. Ex. teve a gentileza de conceder ao nosso director, em que S. Ex. fez importantissimas declarações, que foram recebidas com enthusiasmo pelo paiz inteiro.

O programma desse partido foi moldado na plataforma do marechal, e, se os seus eminentes directores têm levado o presidente á pratica de actos que estão em desaccordo com esse programma, a accusação resvala do partido para a pessoa do presidente, que não podia ceder, em questão de principios que foram estabelecidos exclusivamente por S. Ex., e que o partido adoptou como base da sua politica.

Não póde ser o exercito, mas só o proprio presidente o juiz dos actos do partido republicano conservador, com quem divide a responsabilidade da sua gestão governamental, numa estreita solidariedade, excessivamente apregoada em continuas e muitas vezes excusadas declarações solemnes.

Affirmar que a acção desse partido é contraria aos interesses nacionaes, equivale a dizer que o governo do marechal Hermes tem sido nocivo ao paiz e á Republica, e o esforço machiavelicamente feito no sentido de achar má a administração do presidente, tentando desculpal-o por o julgar victima das suggestões do directorio do partido, equivale a passar um diploma de inepto e incapaz ao chefe da Nação, que não tem o discernimento preciso para dirigir-se por si e se presta a servir de manequim nas mãos de terceiros.

Estas deducções são de uma logica irrespondivel, de modo que só o desejo de fazer uma grosseira intriga politica será capaz de torcer o sentido das palavras do general Caetano de Faria, cuja intenção, falando em nome do exercito, nunca podia ter sido de fazer tão grave affronta ao honrado marechal Hermes, cujo prestigio na classe militar é cada vez mais solido.

Estamos sinceramente convencidos de que o *Paiz* interpretou com fidelidade o pensamento, aliás bem claro, do chefe do estado maior, no rapido commentario que hontem dedicámos á sua saudação ao presidente da Republica.

O exercito quer, como nós queremos, que o chefe da Nação governe *exclusivamente* de accordo com os dictames do seu acrysolado patriotismo e elevado criterio.

Ora, o acrysolado patriotismo e o alto criterio do marechal exigiram dos seus amigos politicos a organização de um partido para apoiar a sua administração e para coparticipar das responsabilidades do seu governo.

Foi ainda o acrysolado patriotismo e o alto criterio do marechal, que ditaram a sua admiravel plataforma, e foi sobre esse documento que o partido republicano conservador bordou o seu programma, com o pleno assentimento e com a approvação de S. Ex.

Nestas condições, o exercito quiz dizer ao presidente da Republica, pela bocca do general Caetano de Faria, que tinha a mais absoluta confiança na sua pessoa, que S. Ex. podia contar em qualquer emergencia com a dedicação da força armada, de modo que, com a consciencia dessa efficaz solidariedade, não se deixasse em caso algum diminuir, governando *exclusivamente* de accordo com o seu acrysolado patriotismo e com o seu alto criterio.

E' natural que um chefe de Estado que não estivesse certo da dedicação e da fidelidade da força armada, tivesse em certos casos receio de provocar conflictos com os elementos politicos, vendo-se obrigado muitas vezes a ceder á pressões de interesse partidario, em questões capitaes de principios, por não se sentir bastante forte para resistir.

Foi essa hypothese que o exercito quiz arredar do espirito do marechal Hermes, declarando que, de accordo com os seus deveres disciplinares, estará sempre ao lado do presidente da Republica, numa obediencia cega e incondicional, dentro da lei.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Voltou o calor!

Estamos supportando novamente a temperatura terrivel desse verão quentissimo, em que o thermometro não desce da casa dos 30º, em que são diminutos os momentos de algum refrigerio.

E' um verdadeiro supplicio, um tormento constante que esfalfa e abate essa nossa heroica população, incontestavelmente de fibra resistente.

Ainda hontem tivemos de 30.7 a temperatura maxima, para uma minima de 24.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS

Muitos senadores e deputados, que se retiraram para os seus Estados, foram hontem despedir-se do Sr. presidente da Republica.

O Sr. presidente da Republica continúa a receber grande numero de telegrammas e cartões de cumprimentos pela entrada do anno.

Realiza-se hoje o despacho collectivo semanal do ministerio, no palacio do Cattete.

O eminente Sr. conselheiro Rodrigues Alves, candidato do partido republicano de S. Paulo á presidencia daquelle Estado, partirá para a capital paulista no dia 9 do corrente.

S. Ex. lerá a sua plataforma politica no grande banquete que lhe vai ser offerecido no dia 15.

O directorio do partido republicano de S. Paulo deve-se reunir por toda esta semana, afim de organizar a chapa com que o partido concorre ás proximas eleições federaes.

Ao que parece, além das vagas abertas para a representação da minoria, sómente um nome novo figurará na futura representação paulista, o do Dr. Prudente de Moraes Filho, que, pela primeira vez, virá á Camara Federal.

A dissidencia paulista, o grupo politico chefiado pelo saudoso Dr. Prudente de Moraes, mandará, assim, ao Congresso, o mais legitimo dos seus representantes, o herdeiro directo do nome illustre do seu antigo chefe.

O candidato á vaga existente no Senado será o Sr. Alfredo Ellis.

Realizou-se hontem, no hotel dos Estrangeiros, uma importante conferencia politica, na qual tomaram parte o general Quintino Bocayuva, senador Pinheiro Machado, Dr. Pedro de Toledo, Dr. Fonseca Hermes, coronel Rodolpho Miranda e coronel Bento Bicudo.

Foi assumpto da demorada conferencia a politica paulista.

DE TORNA VIAGEM

As minhas impressões sobre a situação actual do regimen republicano e da politica portugueza.

II

Quando cheguei a Lisboa, havia dois dias que se tinha reunido a Assembléa Constituinte.

Ninguem póde fazer idéa do que foi esse acontecimento, do enthusiasmo e da vibração patriotica da alma portugueza nessa hora memoravel da nossa historia.

Nesse momento, todos os corações palpitavam cheios de esperanças nos destinos do paiz, regenerado e salvo pela nova fórma de governo, imposta pela vontade soberana da Nação no movimento revolucionario do dia 5 de outubro, e que a ser cristalizada na Constituição definitiva, pela qual se devia dirigir esse povo livre e ultra democrata.

Durante alguns dias perdurou esse estado de viril agitação civica em todos os espiritos, e esse phenomeno parecia ser uma garantia e um feliz augurio do bom andamento dos trabalhos da Assembléa, reunida num ambiente de tão grande sympathia e confiança.

Dirigi-me immediatamente a S. Bento, ao velho convento transformado em parlamento nacional no extincto regimen, edificio admiravelmente adaptado ao fim a que o destinaram e com proporções e commodidades internas de primeira ordem.

Tive ahi occasião de abraçar velhos amigos e condiscipulos, pois eu pertenço á geração portugueza que fez a Republica, ou mais precisamente, á geração que conseguiu derrubar a decrepita e desmoralizada instituição monarchica.

Fazendo esta rectificação, quero com isso dizer que o partido republicano, que tão grande foi na obra de demolição das instituições depostas, batendo-se com rara energia, soffrendo todas as violencias e perseguições, dando provas eloquentissimas da maior abnegação e desprendimento, na obra de organização constitucional da Republica, tem estado abaixo da critica e tem revelado uma falta de competencia e de senso commum deploraveis.

A impressão que tive da sessão a que assisti, presidida pela figura veneravel do Dr. Braamcamp Freire, não foi boa, mas não pude ajuizar do valor dos deputados constituintes, entre os quaes apenas tinha um pequeno grupo de amigos, condiscipulos de Coimbra, sendo a maioria, não só para mim, como para o paiz, quasi completamente desconhecida.

Essa sessão foi muito agitada, muito palavrosa; todos queriam exhibir-se, a pretexto de qualquer coisa e mesmo sem pretexto nenhum.

As galerias estavam repletas de senhoras e de homens de todas as classes sociaes, e era realmente curioso ver como essa massa tomava interesse pelos debates e como manifestava a meia voz a sua sympathia ou antipathia pelos oradores.

Estes, por sua vez, bem sabiam que eram o alvo da attenção das galerias, de modo que não houve um só, que, por mais insignificante que fosse o assumpto de que se tratava, não fizesse o panegyrico *desse glorioso povo de Lisboa, que tinha assombrado o mundo com o seu feito, deixando em segundo plano todas as glorias passadas, cantadas pelo nosso grande épico.*

No fim de dez minutos desta musica, perdia-se a noção de que aquillo era um Parlamento e julgavamos estar assistindo a um dos classicos Congressos do Partido Republicano.

A pessima organização da Constituinte foi a causa fundamental dos desastres que se succedem e que têm dado logar a tantas e tão dolorosas decepções.

O governo provisorio decretou a reforma da lei eleitoral em moldes bastante defeituosos, mas em todo o caso aceitaveis e representando um grande progresso sobre as leis gazúa do tempo da monarchia.

Essa primeira eleição foi, por assim dizer, feita pelo Directorio do Partido Republicano, que procurou agradar aos correligionarios que mais serviços tinham prestado á revolução, galardoando esses serviços com cadeiras na Constituinte.

Esta consideração basta para que se possa avaliar como foi realmente organizada essa assembléa, em que o criterio da competencia juridica foi posto de parte, e só predominaram o da competencia demolidora e revolucionaria e a dedicação ao regimen novo.

Em contacto directo com os verdes lycurgos da Republica, procurei fazer entre elles a catechese do systema presidencial, convencido como estava e agora mais do que nunca estou, de que isso era capital para a sorte da Republica, desde que o parlamentarismo foi que dissolveu no nosso paiz a monarchia e dissolverá lá, ou em qualquer outra nação, toda a fórma de governo.

O eterno argumento da Inglaterra, longe de poder ser applicado para contradizer-me, só serve para dar mais força e maioria de razão ao meu modo de ver.

Essa tentativa, em que vi empenhado com toda a coragem o meu velho collega e amigo José Barbosa, que foi realmente o campeão denodado do presidencialismo, deu-me ensejo de verificar quanto era nullo o nivel intellectual da Assembléa, onde encontrei dez cavalheiros que me tranquilizaram, assegurando-me que os deputados eram na quasi totalidade presidencialistas, e *que só um pequeno grupo de malucos, ideólogos e poetas é que estavam com essa mania de fazer uma Republica sem presidente, como na Suissa.*

Cahiu-me a alma aos pés, quando verifiquei que a factura da lei fundamental da Republica, que a Constituição da nova Patria, ia ser feita por esses luminares que tinham do regimen presidencial tão cerebrina idéa, suppondo que era assim chamado, porque nelle havia um presidente da Republica.

Naturalmente que ha homens de grande talento e de grande erudição no parlamento portuguez, mas são uma minoria tão insignificante, que não se dá por elles.

Accresce que o homem de valor é por temperamento reservado e timido e os nullos supprem pela audacia a sua falta de capacidade, amedrontando e eclipsando os que de facto são capazes.

O projecto apresentado pela commissão especial eleita para o redigir e da qual fazia parte o Sr. José Barbosa, tinha falhas fundamentaes. Foi quasi todo extraido da Constituição Brazileira, de facto uma das mais perfeitas e liberaes, que na actualidade regem póvos livres.

Sendo, porém, a enorme maioria da Assembléa parlamentarista e não conhecendo senão imperfeitamente a organização constitucional da França e um pouco a da Suissa, os organizadores do projecto tentaram disfarçar a formula presidencialista, mas fizeram-no com grande infelicidade, caindo em contradições flagrantes e em incongruencias insustentaveis.

Esse projecto apenas serviu de pretexto para a abertura do debate no plenario, sendo a Constituição approvada, o producto das idéas e da falta de idéas dos duzentos deputados que formavam a Assembléa Nacional constituinte.

Só quem conhece o que são os trabalhos parlamentares numa camara de duzentos membros, poderá avaliar o que foram essas sessões, conseguindo-se fazer votar uma constituição em que todos, numa indisciplina completa, mettiam a sua colher, apresentando os projectos mais originaes e fazendo vingar as contradições mais absurdas.

A obra final dessa Constituinte foi, como não podia deixar de ser, um perfeito par de botas, dando em resultado ficar o paiz ingovernavel, dentro das normas que estabeleceram como estatuto basico da Republica.

Para justificar esta minha affirmativa, basta considerar que a Constituição é baseada no regimen parlamentar, tirando-se, porém, ao chefe da Nação a prerogativa da dissolução, valvula indispensavel e fundamental do systema, para evitar a dictadura do Parlamento.

A situação foi ainda aggravada por uma disposição transitoria, que foi approvada, estatuindo que os poderes da Assembléa Constituinte, desdobrada arbitrariamente em Camara e Senado, eram prorogados por quatro annos.

Este abuso immoral e anti-democratico reduziu a Republica a um mero rotulo, pois, de facto, Portugal está hoje governado, ou antes, desgovernado por uma convenção de duzentos membros, organizados em dictadura legal por quatro annos.

Como se vê por esta ligeira exposição, a organização institucional portugueza, que tem o nome de republicana, está fundamentalmente errada e é preciso concertal-a, seja como for.

Não ha governo que possa aguentar-se, submettido a uma dictadura dessa ordem e, se o gabinete do Sr. Augusto de Vasconcellos não teve a sorte do ministerio presidido por João Chagas, e, contra toda a espectativa, ainda se aguenta, é por motivos de natureza especial que convem analysar e que são na realidade a garantia unica em que a Republica está estribada, sendo esse alicerce tão forte e de tal solidez, que, apesar do quadro que com tanta imparcialidade estou pintando, não ha receio de que ella pereça, embora Portugal tenha de atravessar ainda um periodo de crises agudas e de agitações bem escusadas, se outra tivesse sido a orientação dos responsaveis pela nova ordem de coisas.

João Lage.

O Sr. ministro da justiça consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito de 750$ para pagamento de subsidios não recebidos pelo conselheiro João da Matta Machado, como deputado federal pelo Estado de Minas.

Foram concedidas as seguintes licenças: de quatro mezes, ao 3º delegado auxiliar de policia, bacharel José Thomaz da Cunha Vasconcellos e de dois mezes, ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos desta capital, bacharel Virgilio de Sá Pereira.

Foi nomeado 3º official interino da secretaria da justiça o Sr. Mario Marques Lisboa.

Foram nomeados: o bacharel Dagoberto Senna de Oliveira, para o logar de 3º supplente do juiz da 7ª pretoria do Districto Federal; Ricardo Pinto, para o logar de dentista do Instituto Nacional de Surdos Mudos; Sylvio Vieira Martins, para o de repetidor do Instituto Nacional de Surdos Mudos.

Ao Tribunal de Contas, o Sr. ministro da justiça consultou sobre a legalidade da abertura do credito de 2:000$, para pagamento da subvenção concedida á Santa Casa da Misericordia de Rio Preto, no Estado de Minas.

Foram despachados os seguintes requerimentos pelo Sr. ministro da justiça:

Gavino Gasparino, pedindo naturalização — Não ha que deferir;

Mario Alves da Silva Paranhos, pedindo dispensa de exame de admissão para a matricula na Faculdade de Medicina da Bahia — Este ministerio não tem competencia para deferir;

Eponina Bourlier — Apresente os precisos documentos;

José Maria da Silva Graça, pedindo pagamento da quantia de 12:860$, por fornecimentos á Escola de Bellas Artes, em 1909 — Prove o seu direito creditorio;

Gonçalves Gomes & Azevedo — Juntem conhecimento do Thesouro.

A QUESTÃO DOS INDIOS NA REPUBLICA ARGENTINA

UM BOM EXEMPLO A SEGUIR — MIREM-SE NESTE ESPELHO — IDÉAS PRATICAS E FINS ELEVADOS — AS IDÉAS DO CORONEL ROSTAGNO — COMO SE TEM EXPLORADO O CHACO E SE CONSEGUIRA' TRAZER O INDIGENA A' CIVILIZAÇÃO.

Relativamente ao artigo que os nossos collegas da edição vespertina do *Jornal do Commercio* publicaram com o titulo e sub-titulos em columna aberta, que acima reproduzimos, escreve-nos o professor Alipio de Miranda Ribeiro, do Museu Nacional:

"Sr. redactor—Aquelles que têm acompanhado a campanha movida pelo *Jornal do Commercio* contra o coronel Rondon, deviam ter sentido vontade de rir com a fornada de hoje, se o phenomeno que ella attesta não lhes trouxesse sincera tristeza.

Lembram-se os leitores que a principio essa campanha se levantou contra a "catechese leiga", e falou-se na utilidade dos serviços dos religiosos; lembrou-se mesmo o sisudo *Jornal* de torcer as conclusões de um congresso scientifico realizado extra-muros para reprimendar o Sr. Rodolpho Miranda, porque "desprezando conselhos de sabios" teimara em dar ao actual serviço de protecção aos indios a orientação que tem.

Mas, o que sobresai é a tenacidade da campanha: não importa como. Deve ter uma consciencia bem complicada esse inimigo capaz de todas as coragens, menos a de levantar a mascara e sair na arena de viseira erguida. O processo é o mesmo do tempo dos Doges e das bocas de leão: as denuncias caem sinistras na vazia cella do inquisidor e o denunciante escapa á justiça da historia.

Applicando-se ao caso o processo usado pelos criminalistas para descobrir os autores de crimes mysteriosos, poderiamos, mediante a formula do "a quem aproveita?" chegar a umas tantas conclusões que nos guiariam á solução.

Mas... lá diz a lei que o responsavel pelos editoriaes não assignados é o chefe do jornal onde forem publicados — logo, é com o Dr. Felix Pacheco — e mais ninguem, que temos de nos haver.

Em resposta ao seu artigo passado articulámos algumas considerações cuja resposta foi a traducção das conclusões de um coronel argentino encarregado de arrebanhar os indios do Chaco e concentral-os em campos especiaes, onde serão obrigados a trabalhar.

Vale a pena repetir os trechos principaes da traducção:

"O primeiro objectivo geral é occupar a nossa *fronteira* com o Paraguay e com a Bolivia, para que as colonias estabelecidas... da margem direita do Telecomayo possam prosperar tranquilamente *certos de que a vigilancia e protecção das forças do exercito nacional*..... possam impedir qualquer ataque das *tribus nomades e guerreiras e dos grupos de bandoleiros que perambulam pelas margens desse rio, tanto em nosso paiz como nos paizes vizinhos*.

. . . .

e assim com o enthusiasmo e a convicção de que somos forças uteis na obra commum, *que cada picada estreita que rasgamos nas selvas será uma nova via de civilização*,"

. . . .

"Os excessivos apparatos bellicos de ostentação e força e a illimitada mansidão evangelica, não estão no caracter do soldado argentino... Isto não significa de modo algum que seja prohibido combater, quando o exijam as circumstancias, sendo que deve ser justificado, ser medida extrema contra uma surpresa ou uma rebeldia, o que se produzirá certamente, logo que se ponha em execução o desarmamento, ordenado por este commando para todo indio que for encontrado com armas de guerra, pois que o indio não deve possuir outras armas além de velhas espingardas de caça."

. . . .

"Será um pouco difficil inspirar essa confiança; o indio de temperamento desconfiado está ainda mais, devido aos ultimos encontros com as tropas."

. . . .

"O reconhecimento em tão grande extensão, além desses objectivos de dominio e vigilancia das fronteiras, tem para este commando uma missão de muita importancia e immediata applicação: levantar uma carta militar da maior exactidão topographica possivel, com os meios de que dispomos, mas que, cheia de itinerarios bem percorridos e com dados sobre os recursos da região, seja util aos nossos fins de distribuição de forças."

. . . .

"Encontrei, perto do Pilcomayo patrulhas do C. 5 que abandonavam o rumo ordenado porque havia 48 horas que a gente e o gado não bebiam, e em fórma, official á frente..."

. . . .

Ha gado em quasi todo o territorio.

. . . .

"Communico a V. Ex. que estão em construcção 800 kilometros de linha telegraphica."

. . . .

"Não é com seducções de missionarios religiosos ou leigos ou melhor com systemas que imperem os processos das missões que se chegará a transformar o indio. A este não é possivel submetter a um trabalho regular, methodico, em horas fixas, marcadas pela campainha, etc., nem crer que o indigena trabalhe luctando contra as tentações que a natureza lhe offerece em épocas determinadas."

. . . .

Mas, para que proseguir? Vale a pena ler-se o relatorio do coronel Rostagno.

Do que foi citado se conclue:

1º. Os indios do Chaco têm sido até aqui (como os demais da Argentina) tratados á mala;

2º. Que andam armados de armas mais poderosas que simples espingardas de caça;

3º. Que o meio de catechisal-os é o da catechese leiga;

4º. Que assim mesmo, estando elles armados, só é permittido combater, quando haja reacção de sua parte;

5º. Que o objectivo principal dos argentinos nesta expedição é a occupação das suas fronteiras, a construcção de estradas e o levantamento de plantas da região limitrophe;

6º. Que o terreno em que operaram os quatro regimentos de cavallaria permitte marcha em fórma, havendo munição de bocca em quasi todo elle (gado em pé);

7º. Que o coronel Rostagno é um homem atrazado, na opinião do redactor do *Jornal do Commercio*, pois que, sendo sabedor, por ser *um official de verdade*, das vantagens da telegraphia sem fio, ainda se dá ao desoccupo de construir linha telegraphica de 800 kilometros de extensão em campo onde se póde marchar em fórma e onde tambem se póde obter postes, por 20.000 pesos, além dos 130 contos que lhe foram dados de ajuda de custo para a expedição.

Depois disso vale a pena repetir: "Um bom exemplo a seguir; mirem-se neste espelho.

. . . .

Não ha nada melhor do que um dia depois do outro. A bocca foge para a verdade.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1912 — *Alipio de Miranda Ribeiro* — R. de São Luiz Gonzaga, 127."

Os commandantes da brigada policial e do corpo de bombeiros, acompanhados das respectivas bandas de musica e officialidade, apresentaram hontem cumprimentos ao Sr. ministro da justiça pela entrada do anno novo.

S. Ex. foi tambem cumprimentado pelos chefes de serviço das repartições subordinadas, chefe de policia, delegados, além de senadores, deputados e magistrados.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Jonathas Pedrosa, Sá Freire, Pires Ferreira, Leopoldo de Bulhões, Pedro Borges, Tavares de Lyra, Ferreira Chaves, Arthur Lemos, Indio do Brazil, deputados Diogo Fortuna, José Lobo, José Murtinho, Carlos Cavalcanti, Pereira Braga, Ribeiro Junqueira, Domingos Mascarenhas e João Simplicio; Drs. Belisario Tavora, Custodio Martins, Manoel Cicero, Juliano Moreira, Virgolino de Alencar, Cesario Alvim, Pio Duarte, Souza Gomes, Albuquerque Mello, Dias Martins, Seabra Filho, Pires Ferreira, Pires Farinha, Azevedo Sodré, Flores da Cunha, Moraes Sarmento, maestro Alberto Nepomuceno e professor Rodolpho Bernardelli.

O anno literario começa com uma magnifica novidade.

A livraria Alves põe hoje á venda "Paris", o ultimo livro de Nestor Victor, de que Sylvio Romero affirmou, em estudo não dado ainda á publicidade, mas que já conseguimos ver, que é, no genero, o melhor que se tem feito em lingua portugueza.

"Paris" está, pois, destinado a um grande successo e será, decerto, mais uma fonte de gloria para o illustre escriptor.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos da pasta da marinha:

Tornando extensivas aos actuaes sub-machinistas do corpo de engenheiros-machinistas da armada e aos aspirantes, que concluirem com aproveitamento o 3º anno do curso de marinha, as regalias concedidas pelo regulamento annexo ao decreto numero 8.650, de 3 de abril de 1911, aos alumnos machinistas que completarem o respectivo curso theorico;

Concedendo o direito de aposentadoria aos patrões, machinistas, foguistas, remadores dos Arsenaes de Marinha e de Guerra e outros estabelecimentos, professores de primeiras letras das escolas de aprendizes marinheiros e outros;

Promovendo, no corpo da armada, ao posto de 2º tenente os guardas-marinha Armando Pinto de Lima, Heitor Galliez, Renato de Almeida Guillobel, Antonio Alves Camara Junior, Augusto Pereira, Cesar Mauricy da Cunha Menezes, Paulo de Souza Bandeira, Alfredo Salomé da Silva, Nelson Mege, Gastão da Silva Paranhos, Armando Belfort Guimarães, Edmo Ferreira Gandara, José Francisco de Paula Ramos, José de Brito Figueiredo, Paulo de Sá Castro Menezes, Nelson Noronha de Carvalho e José Joaquim Belfort Guimarães;

Exonerando, a pedido, do cargo de chefe do estado-maior da armada o vice-almirante José Porphirio de Souza Lobo;

Nomeando: chefe do estado-maior da armada, o contra-almirante Antonio Cavalcanti Lins de Oliveira; sub-chefe, o capitão de mar e guerra Antonio Coutinho Gomes Pereira; chefe da 1ª secção, o capitão de fragata Rodolpho Ramos Fonte; chefe da 2ª secção, o capitão de fragata Francisco de Mattos; chefe da 3ª secção, o capitão de fragata Henrique Adalberto Thedim Costa; commandante da divisão de couraçados, o contra-almirante Alexandre Baptista Franco; para a superintendencia do material: superintendente, o vice-almirante Antonio Alves Camara; ajudante, o capitão de mar e guerra Eduardo Augusto Verissimo de Mattos; chefe da 1ª secção, o capitão de mar e guerra engenheiro naval Benjamin Ribeiro de Mello; chefe da 2ª secção, o capitão de fragata Manoel Theodorico Machado Dutra; para a superintendencia do pessoal: superintendente, o vice-almirante graduado Francisco Gavião Pereira Pinto; ajudante, o capitão de mar e guerra Gustavo Antonio Garnier; chefe da 1ª secção, o capitão de mar e guerra Miguel Antonio Fiuza; chefe da 5ª secção, o capitão de corveta Arthur Deocleciano de Oliveira; chefe da 6ª secção, o capitão de corveta Augusto Theotonio Pereira; para a superintendencia de portos e costas: superintendente, o contra-almirante Manoel Ignacio Belfort Vieira; ajudante, o capitão de mar e guerra Azevedo Coutinho; chefe da 1ª secção, o capitão de fragata José Borges Leitão; chefe da 2ª secção, o capitão de fragata Verissimo José da Costa; chefe da 3ª secção, o capitão de fragata Caio Pinheiro de Vasconcellos; para a secretaria de marinha: sub-director, o chefe de secção Carlos Adolpho Müller de Campos; chefe de secção, o 1º official Alberto Gusmão; chefe de secção, o 1º official Antonio Carlos de Moraes Lamego; 1º official, o 2º Nelson Guimarães Vianna de Barros; 1º official, o 2º Rodolpho Graça; para a directoria geral de contabilidade: sub-director, o chefe de secção Frederico de Castro Menezes; chefe de secção, o 1º official José Joaquim dos Santos Junior; 1ºs officiaes, os 2ºs José Carneiro de Barros e Azevedo e Theodomiro de Zezamat e Almeida; 2º official, o archivista Leopoldo José Pereira Leal; 2º official, o 3º Amilcar Lopes Pecegueiro; 2º official, o 3º Homero da Cunha; 3ºs officiaes, os 4ºs Samuel Gomes Pereira, Joaquim da Silva França, Octavio Luiz Vianna e Roberto Moreira da Costa Lima.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

No embarque dos deputados e senadores que hontem partiram para o norte e sul da Republica, o Sr. ministro da agricultura fez-se representar pelo seu official de gabinete Dr. João Lacerda.

—O deputado Passos de Miranda telegraphou ao Dr. Pedro de Toledo congratulando-se com S. Ex. pela acceitação final, pelo poder legislativo, do importante projecto da defesa da borracha, ligado estreitamente ao desenvolvimento do norte do paiz.

—Do Dr. Padua Salles, secretario da agricultura do Estado de S. Paulo, recebeu o Dr. Pedro de Toledo o seguinte telegramma, datado de 29 do mez passado:

"Tenho a satisfação de communicar que já foi publicada a lei n. 292, de 21 do corrente, que autoriza o governo deste Estado a entrar em accordo com o da União, no sentido de desenvolver a navegação e commercio do porto de Santos, e bem assim que foi promulgada hontem a lei que crea neste Estado o patronato agricola."

—De todos os presidentes e governadores dos Estados recebeu o Dr. Pedro de Toledo telegramma de felicitações pela entrada do novo anno.

Sobem a milhares os telegrammas, cartas e cartões de felicitações recebidos por S. Ex., pelo mesmo motivo.

—Estão ultimados os trabalhos da commissão incumbida pelo Sr. ministro da agricultura de rever e alterar, de accordo com as necessidades do serviço, os regulamentos do ministerio da agricultura e repartições ao mesmo subordinadas.

—Por intermedio do collector federal de Piratiny, no Estado do Rio Grande do Sul, tiveram entrada no ministerio da agricultura mais 106 requerimentos de criadores naquelle municipio sobre o registro e archivo de marcas usadas para assignalar o gado maior, o que faz subir a 7.081 o numero dos de igual natureza até agora recebidos pelo mesmo ministerio.

Os requerentes de hoje são os seguintes:

Manoel Gomes de Oliveira, Joaquim Pedro Dias de Oliveira, Bernardino Antonio de Avila, Procopio de Souza Leal, Saul Pires, Idalino Marques Dias, Luiz Antonio da Silveira, Catão Pereira Bastos, Minervino Ricardo de Oliveira, Etelvina Domingues da Silva, Josephina Furtado, Manoel Agapito Rodrigues, Pedro Alipio Meirelles, Tranquilino Antonio de Oliveira, Aleixo de Azambuja Duarte, Francisco Xavier Pinto, Arcelina Marcellina Madruga, Victorino da Rosa Dutra, Antonio Sant'Anna da Silveira, Augusto da Rosa Madruga, Venancio Vaz e Silva, Laudelino Zeferino Silva, Silvino Pedro Jorge, Eusebio Pinto Bandeira, Decio do Nascimento Furtado, Maria da Conceição dos Passos, Ignacio Antonio de Oliveira, Eleuterio José dos Santos, Ladislão José dos Passos, Atalibo Ernesto Duarte, Honorio Luiz Machado, Gervasio Correia da Silva Filho, Clementino Affonso dos Passos, Angelina Pinheiro Duarte, Pedro Azambuja Macedo, Ernestina Maria dos Passos, Jovina de Avila Lucas, João Manoel Lucas, José Antonio Lucas, Aleixo Protasio Lucas, Romão Manoel Lucas, Maria Delfina de Avila, Mathias Pereira Duarte, Manoel Processo Duarte, Lucinda Brum Garcia, Maria da Conceição Leite, José Luiz da Conceição, Anna Mathilde Vaz Madruga, João Francisco Pereira, Pedro Azambuja e Silva, Luiz Antonio Bueno, Antonio Rodrigues de Azambuja, Balthazar Rodrigues Borges, Rosalina Pinto Bandeira, José Emilio de Azambuja, Osorio Honorio Barcellos, José Cupertino de Faria, Clarimundo Correia da Silva, Adolpho Ferreira Madruga, José Ignacio dos Passos, Virgilino Rosa, José Luiz Andrade, José Manoel Dias, Luiza Rodrigues de Moura, Leopoldina de Freitas Dias, Maria Alice Andrade, Manoel Luiz de Andrade, José Floricio Machado, Elyseu Gonçalves Valente, Donato dos Santos Ibeiro, Alfredo Pinto de Oliveira, Antonio Vaz da Silveira, Jacintha Dias da Silveira, Mario Alexandrino Crespo, Bellarmino José Madruga, Diogo Pereira da Silva, André Avelino Rodrigues, Ottilia Eugenia Rodrigues, Joaquim Zacarias Vaz, Ignez da Rosa Faria, Fabião José Moreira Netto, José Francisco da Conceição, João Ignacio Pinheiro, José Francisco Duarte, Rodogerio Pinheiro, Marieta Ignacia Pinheiro, Manoel Ignacio Pinheiro, Procopio Vaz, João José Vaz, Felicissimo Vaz Bragança, Victalino Rodrigues, Severino Duarte, Osbito Gonçalves Pereira, Deolindo Gomes de Oliveira, Albino Gomes de Oliveira, Antonio Dias de Oliveira, Marcos Borba, Victalino Gonçalves, João Antonio Centeno, Felicia Dias de Oliveira e Mathias Justiniano de Moraes.

—Conferenciou hontem com o Sr. ministro da agricultura, em seu gabinete, na respectiva secretaria de Estado, o barão Romano Avezzano, ministro da Italia junto ao nosso governo.

—Uma commissão de funccionarios da 4ª secção da directoria geral de estatistica, procurou hontem o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, afim de conseguir de S. Ex. o aproveitamento do ex-funccionario da mesma repartição Murillo Martins de Souza. Essa commissão retirou-se do gabinete satisfeita pelo acolhimento delicado que lhe dispensou o ministro, e, principalmente, por ter S. Ex. promettido attender ao pedido.

—Do governador do Estado do Pará recebeu o Sr. ministro da agricultura um telegramma agradecendo a S. Ex. o relevante serviço prestado áquelle Estado pelo governo federal, com a approvação, pelo Congresso, do plano de beneficiamento do norte da Republica.

—Os Srs. ministro da fazenda e presidente do Estado de Minas agradeceram ao Sr. ministro da agricultura a communicação de haver sido assignado o decreto creando uma escola permanente de lacticinios em S. João d'El-Rei, naquelle Estado.

—O inspector agricola interino do 15º districto telegraphou ao Sr. ministro da agricultura communicando que as colheitas de trigo no Rio Grande do Sul, apezar das chuvas abundantes, excederam a espectativa, devido á extraordinaria uberdade do solo.

—Despediram-se do Sr. ministro da agricultura, o deputado Nabuco de Gouvêa e o senador Alencar Guimarães, que partiram para os respectivos Estados.

—O Dr. Pedro de Toledo telegraphou ao Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, felicitando-o pelo primeiro anniversario do seu governo.

Foi naturalizado brazileiro o portuguez Manoel Loureiro Dias.

Foi nomeada professora cathedratica do Instituto Benjamin Constant a Exma. Sra. D. Olivia Cunha de Siqueira, laureada em canto e violino pelo nosso Instituto de Musica.

Foram nomeados os contra-almirantes Manoel Ignacio Belfort Vieira e Alexandre Baptista Franco para exercer, respectivamente, os cargos de superintendente de portos e costas e commandante da divisão de couraçados.

O contra-almirante Antonio Lins Cavalcanti de Oliveira está nomeado chefe do estado-maior da armada, em substituição ao almirante reformado José Porphirio de Souza Lobo, que foi exonerado a pedido.

Foram nomeados os capitães de mar e guerra Luiz de Azevedo Cadaval, Gustavo Antonio Garnier, Miguel Antonio Fiuza Junior, Eduardo Augusto Verissimo de Mattos e engenheiro naval Benjamin Ribeiro de Mello para, respectivamente, exercer os cargos de ajudante da superintendencia de portos e costas, ajudante da superintendencia do pessoal, chefe da 1ª secção da superintendencia do pessoal e chefe da 1ª secção da superintendencia do material.

O capitão de mar e guerra Antonio Coutinho Gomes Pereira foi nomeado sub-chefe do estado maior da armada, e exonerado do commando do couraçado *Minas Geraes*.

Foram nomeados: o vice-almirante Antonio Alves Camara e o vice-almirante graduado Francisco Gavião Pereira Pinto para exercer os cargos, este de superintendente do pessoal e aquelle de superintendente do material.

Teve ordem para deixar amanhã o nosso porto o cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, que seguirá provavelmente para o sul, indo até Montevidéo.

Apresentou-se hontem ás altas autoridades navaes, por ter sido promovido, o lente da Escola Naval Dr. Fonseca Neves.

Deve entrar hoje para o dique Toque-Toque o hiate *Silva Jardim*, que ali vai passar pela necessaria limpeza no casco.

Ouvimos que o contra-almirante João Pereira Leite será nomeado commandante da divisão de contra-torpedeiros.

E' provavel que o contra-almirante Francisco Marques Pereira e Souza seja nomeado director da Escola Naval.

Nossos prezados collegas do *Jornal do Commercio*, edição da tarde, voltaram hontem a guerrilhar na ingrata campanha que emprehendem contra o serviço de protecção aos indios, que se obstinam ainda a chamar pittorescamente "a comedia da incorporação do selvagem". O *Jornal* não admitte comedias neste assumpto de indios; prefere a tragedia, com aquelles processos que elle tanto preconiza, praticados na Argentina (systema antigo), na America do Norte e postos aqui em moeda meuda pelos seringueiros do Acre e pelos organizadores de batidas dos sertões de S. Paulo, Paraná e Matto Grosso.

Em todo o caso, o *Jornal* já faz uma concessão. O Sr. Manoel Miranda, sub-director do serviço, de quem fala a proposito de uma noticia do *Estado de São Paulo*, já se lhe apresenta como "aliás um funccionario dedicado e um homem convencido da superioridade da orientação do Sr. Rondon"; não é mais o "interessado", cujo artigo de defesa do serviço publicado no *Paiz* era eivado, por isso, de suspeição, nem tampouco se inclue mais na vassourada do pessoal da directoria de protecção aos indios, onde não havia "pessoas competentes nem sensatas".

Vemos, com prazer que a penna que traçou o commentario de hontem está mais afeiçoada aos velhos e honrosos moldes do *Jornal* e que não precisou, para defender o seu ponto de vista, de achar que não são militares "de verdade" todos quantos não estejam com o encargo de praticar com os homens-selvicolas aquillo que os *sertanistas* do rio das Garças e do Paranapanema fazem sem farda nem galão algum...

Em todo o caso, pedimos permissão para affirmar que o *Jornal*, mais uma vez, foi injusto e infeliz. Em verdade, não é de uma felicidade extraordinaria soccorrer-se um commentador — para documentar a sua opinião de que a orientação do serviço de protecção aos indios entre nós está errada e de que "a comedia da incorporação do selvagem proseguirá ainda este anno, sem que nenhum resultado pratico appareça a compensar o sacrificio do Thesouro" — de um trecho de Dickens, em que o admiravel romancista, escalpelizador impiedoso de costumes e figuras da velha Inglaterra, faz ainda umas paginas de *humour*.

Aqui vai o avisado parecer do eminente escriptor — na phrase textual da edição vespertina do *Jornal*:

"Não tenho a minima fé no Nobre Selvagem. Considero-o um prodigioso maleficio e uma superstição enorme. O seu habito de appellidar o rhum *agua de fogo* e de chamar-me um *cara branca* impede absolutamente que nos reconciliemos. Pouco me importa que elle me chame assim ou assado. Eu o chamo selvagem. Julgo uma simples cortezia (a meu ver, a fórma mais infima de civilização), preferivel ao ganir, sibilar, cacarejar, sapatear, pular e choramingar do selvagem. Ainda assim é extraordinario observar certas pessoas que falam delle como se recordassem "aquelles bons tempos", lamentando o seu desapparecimento, pelo evoluir do desenvolvimento mundial, de taes e taes terras — onde sua ausencia é um allivio abençoado e uma preparação indispensavel ao semear das primeiras sementes de uma influencia capaz de exalçar a humanidade — como é interessante que essas pessoas, tendo embora em si mesmas a evidencia do contrario, se obstinem em acreditar, ou se deixem ingenuamente persuadir de que o selvagem é qualquer coisa que os seus cinco sentidos lhes dizem que elle não é."

Esta é "a opinião de Dickens sobre o gentio", com a qual declaram os prezados collegas não poder deixar de concordar. Isto só; esse periodo apenas, mais nada.

E' facil de ver — a não ser o desejo de fazer humorismo com os leitores, após o regalo de algumas paginas do magnifico ironista do *Pickwick Papers* — que apresentou como um documento da inassimilação do indio á civilização essas coisas alegres que Dickens diz de um selvagem que elle conheceu na sua England, selvagem vertido para o europeu, para uso da ironia occidental, é muito pouco feliz... Se tratassemos com outro contendor, diriamos que era lamentavel; com este, achamos sómente que um commentador que se vale de taes argumentos não está muito longe de converter-se á boa razão... Antes assim.

Constatada essa desaventura, não é difficil tirar a conclusão da injustiça com o serviço, em cujo desfavor o *Jornal* se esquece, com uma insistencia estranha, do quanto se tem publicado já, de pacificações conseguidas de varias tribus, consideradas apenas... extermimaveis.

O *Jornal* deve, entretanto, por amor do publico, abster-se desse processo de montanhas russas, em que se desce da *energia* dos "coroneis de verdade" ao recrutamento forçado do humorismo de Dickens.

Pediram transferencia para a arma de artilheria os 2ºs tenentes da de cavallaria Argemiro Dornellas, Luiz de Lima e Ramiro de Noronha.

Bebam Antarctica

A melhor de todas as cervejas

LUPANAR EM SANGUE

AMORES DE PROSTITUTA—TRISTE FIM DE UM "AMANT DU COEUR".

Amanhecera ha pouco. Os primeiros raios solares entravam pela janela entreaberta da alcova da casa n. 69 da rua do Lavradio, conhecido lupanar, onde residem algumas meretrizes.

Havia nessa alcova o silencio do somno tranquillo de duas creaturas, que, quem as visse, não diria, absolutamente, que pouco depois passassem para o terreno das injurias e houvesse uma scena de sangue.

Eram amantes, ha algum tempo. Elle, Arlindo Monteiro, na força dos seus 21 annos de idade, apaixonara-se loucamente por aquella com quem dormia — Clóca dos Santos — mais moça um anno, e dona do bordel em questão.

Dormiam.

Eram felizes?...

A felicidade nem sempre é completa, principalmente quando entre duas almas que se estimam existe um coração voluvel, como o de Clóca.

A rapariga, que é de nacionalidade portugueza, um bello dia, caiu na desgraça de ser desamada e procurou, em seguida, a vida da mulher facil.

Estava nessa penosa e mesquinha profissão, quando lhe surgiu, certa vez, Arlindo Monteiro, com quem ella sympathizou.

De simples visitas á sua Clóca, Arlindo passou a uma vida de ligação, dormindo todas as noites com a meretriz.

Eram amantes, pareciam ser felizes.

Um "chauffeur" foi a aza negra que adejou por sobre aquelle "ménage".

Effectivamente, Clóca, apreciando os passeios de automovel, em pouco tempo deu preferencia ao "chauffeur", passando a maltratar Arlindo.

Este, certo dia, soube de tudo.

Muito soffreu o pobre rapaz vendo que outro, pouco a pouco, lhe roubava a sua felicidade, a mulher, que, apezar de prostituta, dava-lhe um carinho especial.

Vieram as questões, as brigas, e, raro era o dia em que não houvesse na alcova uma scena de ciumes.

Descrente, por completo, de vencer sobre o seu rival, pois, dia a dia, Arlindo via-se enfraquecer, hontem resolveu matar Clóca e depois matar-se tambem.

Levantaram-se do leito e entraram a discutir.

Clóca, ha muito, procurava um pretexto para despedir o amante, pelo que, aproveitou a occasião.

— Saia senhor... Estou farta de o aturar.

Arlindo, vendo-se assim desprezado, armou-se de um revólver e investiu contra a amante, desfechando-lhe um tiro.

Ouviu-se, logo após á detonação, o baque de um corpo.

Era Clóca que fôra attingida pelo projectil, na região infra-hyoidéa.

A infeliz soltou um grito angustioso, e Arlindo vendo-a banhada em sangue e julgando-a quasi morta, levou a arma ao ouvido direito, detonando-a.

Desta vez caiu ao sólo o pobre rapaz, gravemente ferido.

Houve susto, por parte dos demais moradores da casa, que chamaram a policia do 12º districto.

Alguns guardas civis da ronda no local chamaram immediatamente um auto-ambulancia da assistencia municipal, o qual compareceu e levou os feridos para o posto central.

Feitos os primeiros curativos, foram os feridos removidos para o hospital da Misericordia.

O estado de Arlindo, porém, era desesperador, razão por que, pouco depois, falleceu.

O seu cadaver foi transportado para o Necroterio.

A 4ª secção da divisão de artilheria acaba de organizar um regulamento para as provas de recebimento e conservação das polvoras sem fumaça.

As provas de recebimento e conservação completam,com as provas de fabricação e regulamento de transporte, já existentes para os explosivos, uma obra necessaria ao assumpto delicado das polvoras chimicas.

Pela divisão de engenharia foi proposta a classificação, no 3º batalhão dessa arma, do 2º tenente Ivo Tupy Formel.

Pela entrada do anno novo, foi o general de divisão José Christino Pinheiro Bittencourt, chefe do departamento da guerra, cumprimentado por telegrammas, cartas e cartões, por todos os inspectores das regiões militares, chefes de estabelecimentos, de serviços e commissões militares, directores de escolas e pela officialidade de todas as guarnições.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. senador Sá Freire, deputados Euzebio de Andrade, Felix Pacheco, Simeão Leal e Democrito Gracindo, monsenhor Lustosa, Drs. Joaquim Pires Ferreira, Ferreira Vianna Filho, Otto de Alencar, Felinto Sampaio, Luiz van Erven, Faria da Rocha, Cruz Cordeiro, Mario Cardoso de Castro, Alencar Lima, Arrojado Lisboa, Vieira Souto, Vieira Pamplona, Cicero Seabra e Julio Pimentel.

O Sr. ministro da viação mandou pôr á disposição do engenheiro Luiz Engelet, professor da Escola de Engenharia de Porto Alegre, um trem especial, afim de que este engenheiro, com 12 alumnos, percorra, em viagem scientifica, os Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e S. Paulo, até esta capital.

De ordem do Sr. ministro da viação foi annullada a concurrencia para o serviço de navegação dos rios do Amazonas, Pará e territorio do Acre, e, de accordo com a lei de orçamento para 1912, será brevemente aberta nova concurrencia, com o augmento de novas linhas e duplicação de algumas das já existentes, partindo de Manáos.

A representação paranaense no Congresso Nacional telegraphou hontem ao Sr. ministro da viação, agradecendo a revisão do contrato da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, que vem assim prestar áquelle Estado relevantes serviços.

Pelo Sr. ministro da viação foi autorizada a Companhia Mogyana de Estrada de Ferro e Navegação a fazer obras de augmento e modificação na estação de Caldas.

O Sr. ministro da viação recebeu o seguinte telegramma procedente da Bahia:

"Directoria Associação Commercial da Bahia congratula-se com V. Ex. pela renovação do contrato de obras publicas, assegurado pela execução das obras e melhoramentos, a abertura da avenida entre a praça Deodoro e Jequitomba, sendo isto mais um relevante serviço prestado por V. Ex. e Sr. presidente da Republica á nossa cara Bahia. Cordiaes saudações—*Ferreira Fresco*, presidente interino—*Ribas Barros*, secretario."

Communica-nos a Agencia Americana que os telegrammas da Bahia, que hontem publicámos, fornecidos por essa agencia, foram enviados pelo Sr. Wencesláo Guimarães e não pelo correspondente da agencia, tendo sido omittido involuntariamente o nome do expeditor.

O bacharel Francisco Pereira Lessa, 1º official da directoria dos correios, foi nomeado para exercer, em commissão, o cargo de administrador dos correios de Santa Catharina.

100:000$ — Sabbado, 13 do corrente, importante plano da **loteria federal.**

---

* * O fechamento das portas...

Depois do feriado de ante-hontem, foi hontem o dia de abertura e fechamento das portas das casas commerciaes, na conformidade do novo regulamento.

Deram-se, pela manhã, alguns incidentes menos agradaveis para um ou outro raro negociante do centro urbano, que ousou mandar abrir o seu estabelecimento antes das 7 horas. Essas insubordinações, de resto pouco graves, foram logo corrigidas pelo protesto da rapaziada.

A' noite, parece que os incidentes foram mais importantes. Algumas casas refugaram fechar ás 7 horas, provocando protestos e ajuntamentos, dos quaes não chegaram ainda as notas de reportagem, no momento em que escrevemos. Entanto, parece que a nota geral foi a obediencia á lei. As pequenas excepções confirmam a regra. E seria admiravel que o velho habito de fechar as casas de negocio ás 9, 10 e 11 horas se mudasse de um momento para outro, sem ao menos uma explosão da rotina esmagada pelo novo espirito liberal. O commercio dos bairros submetteu-se igualmente ás determinações da lei.

Provavelmente, amanhã não haverá mais incidente algum. A lei está em execução, em boa e feliz execução, resultante de uma campanha difficil, disputada palmo a palmo pelo esforço salutar e nobre dos caixeiros.

Um bravo ao espirito de ordem! Parabens aos caixeiros. * *

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da guerra os generaes Carlos Pinto e Serzedello Correia, e coroneis Lauro Sodré e Clodoaldo da Fonseca.

O general Carlos Pinto e o coronel Clodoaldo da Fonseca foram se apresentar ao Sr. ministro, o primeiro por ter deixado a inspecção da 5ª região militar, e o ultimo por ter sido exonerado, a pedido, do cargo de chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica.

O Sr. ministro da guerra recebeu hontem do general Souza Aguiar, inspector da 11ª região militar, o seguinte telegramma:

"No momento politico que atravessamos, as forças desta região, por meu intermedio, vêm apresentar a V. Ex. os seus mais calorosos applausos e votos de solidariedade pela maneira patriotica com que o Sr. presidente da Republica vai dirigindo os destinos do nosso grande Brazil."

HYGIENE MUNICIPAL

Sob a presidencia do respectivo chefe reunem-se amanhã, ás 2 horas da tarde, na directoria geral de hygiene e assistencia publica, os medicos municipaes do 1º districto sanitario. Nessa reunião serão combinadas as providencias de hygiene bromatologica e domiciliaria que, de accordo com o regulamento daquella directoria, devem ser tomadas nos bairros de Botafogo, Copacabana, Gloria, Gavea, Santa Thereza e São José.

As officialidades do Asylo de Invalidos da Patria e do corpo de bombeiros foram hontem cumprimentar o Sr. ministro da guerra, pela entrada do anno novo.

Serão hoje assignados os seguintes decretos da pasta da guerra:

Conformando-se com o parecer do Supremo Tribunal Militar, mandando que seja contada de 14 de agosto de 1894 a antiguidade de posto do 2º tenente Celestino Teixeira de Faria, e promovendo-o a 1º tenente, com a antiguidade que lhe competir;

Mandando contar de 7 de março de 1894 a antiguidade do posto de alferes do 1º tenente Octavio Fontes Pitanga;

Reformando o coronel Henrique de Amorim Bezerra;

Concedendo medalhas militares a diversos officiaes e praças;

Transferindo, para a arma de infanteria, o 2º tenente de cavallaria José Luiz de Moraes;

Abrindo ao ministerio, para pagamento de despezas de 1911, os creditos de 1.012:523$028, supplementar á verba 10ª, e 1.743:123$456, supplementar á verba 14ª.

O Sr. Miguel Fernandes de Barros, chefe da 1ª secção da Alfandega, apresentou-se hontem para assumir a chefia da referida secção, sendo dispensado desta commissão o 1º escripturario Maximiano Nascimento, que o estava substituindo.

Tendo a Companhia Mutua de Credito Predial, com séde em S. Paulo, requerido autorização para emittir letras hypothecarias, a directoria do gabinete do ministerio da fazenda transmittiu á inspectoria de seguros os respectivos requerimentos e documentos, pedindo que informe se a referida sociedade está legalmente constituida e se a operação que pretende realizar não perturbará o seu funccionamento com prejuizo dos respectivos mutuarios.

Tendo o escripturario da Caixa de Conversão Francisco Sá Filho entrado em gozo de licença, o respectivo director propoz ao Sr. ministro da fazenda a nomeação do bacharel Waldemiro Leite para exercer interinamente o cargo do licenciado.

O 2º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional, no Piauhy, Geminiano Galvão, que foi desligado da Alfandega de Pernambuco, onde servia addido, teve prorogado o prazo para apresentar-se á sua repartição.

A directoria do gabinete do ministerio da fazenda communicou á Recebedoria do Districto Federal que o Sr. ministro, tendo presente o requerimento em que Francisco Pinto Brandão pede reconsideração do despacho que negou provimento ao recurso que interpuzera da decisão considerando a bebida "Nectar do Brazil", do seu fabrico, sujeita ás taxas do art. 29 da lei n. 2.210, de 28 de dezembro de 1909, resolveu manter aquelle despacho, visto que o referido producto não é resultado exclusivo da fermentação do caldo de canna, segundo se verifica das analyses a que foi submettido.

O Sr. ministro da fazenda concedeu licença a Domingos Nunes para pagar os laudemios do accrescido de marinha fronteiro ao predio n. 23, antigo, á rua Coronel Pedro Alvares, que arrematou em praça do espolio de D. Regina Guilhermina de Barros.

O Sr. ministro da fazenda recebeu communicação de haver fallecido, na Bahia, o 1º escripturario da delegacia fiscal do mesmo Estado Antonio Procopio Pereira Grase.

Concederam-se ás delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados: de Minas Geraes, as importancias necessarias ao pagamento das pensões de meio-soldo e montepio a D. Maria José Fiuza da Rocha e Oliveira, viuva do major João Pinto de Oliveira Carvalho; á do Rio Grande do Sul, do meio soldo a D. Eulina Ferreira de Souza, filha do capitão Ferreira de Souza, e á do Piauhy, a do montepio a D. Joaquina Ricardina de Brito, viuva do escrevente da armada Raymundo Ignacio.

O Sr. ministro da fazenda mandou fazer adiantamento no valor de réis 150:000$ á Estrada de Ferro Oeste de Minas, para despezas por conta do credito de 1.000:000$000.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, foi representado, hontem, no desembarque do Sr. Rodolpho Miranda, que chegou de S. Paulo, pelo seu secretario particular coronel Alvaro Salles.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o Thesouro Nacional a entregar á pagadoria da marinha a importancia de 500:000$, afim de attender ás despezas com o material fornecido ao ministerio da marinha, no exercicio proximo passado.

O Thesouro Nacional telegraphou hontem ao delegado fiscal no Amazonas, autorizando a applicação do saldo do credito concedido para a construcção do quartel-general da 1ª região militar, nos concertos de que necessita o quartel do 46º de caçadores, da guarnição da referida região.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar o titulo declaratorio dos vencimentos de inactividade de Joaquim Vicente Mendes, machinista aposentado da Alfandega do Pará.

Consta que o escripturario do Thesouro Nacional Antonio Bezerra de Menezes Filho vai servir addido á delegacia fiscal de Londres.

O Sr. ministro da fazenda mandou lavrar o termo de transferencia para Honorio Portella da Rosa Lima, do terreno de marinhas n. 379, onde estão edificados os predios ns. 159, 161 e 163 da rua Visconde do Rio Branco, e n. 1, da rua S. Pedro, em Nictheroy, e permittiu vendel-o pela quantia de 14:000$000.

Pagam-se hoje, na Prefeitura Municipal, as folhas de vencimentos do mez findo da directoria do patrimonio, jubilados e aposentados.

Foi de 1:275$300 a renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, sendo: de taxas de sepulturas, 430$; de impostos, 285$; de multas, 264$; de leilões, 247$300, e de matricula de cães, réis 49$000.

Dos logares de inspectoras de alumnas do Instituto Profissional Feminino foram dispensadas as Sras. DD. Alayde Passeado, Antonia Carvalho, Antonieta Bastos de Moraes, Judith de Almeida, Maria Candida N. da Fonseca, Maria Luiza Figueira Lima e Olinda José Domingues.

Por engenheiros municipaes será vistoriado hoje, a 1 hora da tarde, o predio n. 83 da rua da Asembléa, pertencente a Orlando Rangel.

Os guardas municipaes Lino Pereira e Leopoldo Maciel Equey foram transferidos, este do 8º districto (Lagôa) para o 6º (Santa Thereza), e aquelle deste para o outro.

Já está sendo cobrado, na sub-directoria de rendas da Prefeitura Municipal o imposto de transmissão de propriedade que, até 31 de dezembro do anno findo, era arrecadado pelo Thesouro Nacional.

Esse imposto, que no Thesouro nunca attingiu a 3.000:000$, porque era cobrado conforme as guias expedidas pelos tabelliães, de accordo com as declarações dos vendedores e compradores, deve produzir á Prefeitura mais de 5.000:000$, porque essas guias, d'ora avante, ficam sujeitas ao cotejo com o lançamento do imposto predial.

Na Escola Modelo Deodoro realiza hoje, ás 8 horas da noite, uma conferencia sobre assumpto de instrucção publica, o inspector escolar Dr. Fabio Lopes dos Santos Luz.

Durante o mez de dezembro findo, o posto central de assistencia teve o seguinte movimento:

Soccorros urgentes: na via publica, 591; em domicilios, 408; em delegacias policiaes, 196; e em locaes diversos, 184; total, 1.379. Curativos no posto, 1.132, e no local, 568; total, 1.100. Guias expedidas, 713; consultas no posto, 48; visitas medicas em domicilios, 1, e communicações ás delegacias, 256. Remoções: para a Santa Casa e hospitaes dependentes, 171; para domicilios, 37; Maternidade, 13; hospitaes militares, 2, e particulares, 4; retribuidas, 27. Total, 254.

Boas festas

Recebêmos mais os seguintes cartões de boas festas, que muito agradecemos, correspondendo com os melhores votos pela prosperidade dos nossos amigos:

A. Bessa & C., director geral e os funccionarios da Repartição dos Telegraphos, funccionarios da repartição de aguas e obras publicas, Drs. Luiz M. de Mattos Junior e Raul Eloy dos Santos, bibliothecario e sub-bibliothecario da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro; inferiores do 2º batalhão de artilheria (fortaleza de S. João), o *Estado*, Spino & C., officiaes inferiores do 9º batalhão de infanteria, inspector da policia maritima e seus auxiliares, empresas Moraes & C. e Christiano de Souza, commandante e officiaes do 1º batalhão de infanteria da brigada policial, Escola de Musica Santa Cecilia, de Petropolis; Henrique Boiteux & C., D. Adalgiza Esther de Araujo e Silva coronel José Maria Perestrello Barros de Carvalho, José Thomaz de Oliveira, Francisco Eduardo Mandarino, 1º tenente Raul Francisco Moreira de Queiroz, D. Laura Gomes de Queiroz, inferiores do 1º regimento de infanteria, officiaes inferiores do 1º batalhão de infanteria, Empreza Brazileira de Navegação, vice-almirante graduado inspector de portos e costas e seus auxiliares, Trajano Colombo, Alcides Franco, Thomaz Coelho Filho, alumnos do aprendizado agricola Dr. Wenceslão Bello, A. Cordeiro & C., Empreza de Aguas Mineraes Naturaes Corcovado, Antonio Gonçalves Barreiros (Vianna do Castello, Portugal), Lycurgo Cruz, José Fernandes de B. Lima (Maceió), directoria da Sociedade União dos Foguistas, Rosalina de Mello, J. F. de Mello Junior, Dr. Tilotheo Rolszi, capitão Victorino José Bello da Silveira, Arthur Rodrigues da Silva, S. P. de Instrucção A. a Moreira Guimarães, Christovão Andrade & C., João Manoel V. de Mello, Maria G. L. de Andrade, Phenix Caixeiral do Rio de Janeiro e Guilherme Nicoll.

Festas

Em Friburgo, na residencia do capitão-tenente Dr. Adhemar Barbosa Romeu, do sanatorio naval, ali situado, effectuou-se domingo ultimo, uma festa para solemnizar o anniversario natalicio de seu progenitor, o Dr. Victorino Ricardo Barbosa Romeu, que para aquella cidade subiu na manhã do mesmo dia.

O Dr. Barbosa Romeu foi recebido na *gare* de Friburgo por um grande numero de amigos.

A' chegada do Dr. Barbosa Romeu, tocou a banda de musica Euterpe Friburguense.

A' noite, na vivenda do Dr. Adhemar Barbosa Romeu, houve jantar, seguido de um bellissimo concerto, no qual tomaram parte D. Sarah Bruzzo, que cantou a aria da *Tosca*, "Vissi d'arte"; *Il segreto*, de Denza; *Il libro santo* e *Delirio del cuore*, acompanhada ao violino pelo violinista capitão de mar e guerra pharmaceutico Prudencio dos Santos.

D. Sarah Bruzzo, cantando ainda com o Dr. Adhemar Romeu o dueto final da opera *Aida*, de Verdi, e o *dueto de los patos*, da marcha de Cadiz, foi muito applaudida.

O Dr. Adhemar Romeu cantou ainda a aria de *El rey que rabió*.

O acompanhamento de piano foi feito pela professora D. Julieta Gomes, que tambem executou varios trechos a solo.

O Sr. Felippe Coelho cantou varios fados portuguezes.

O maestro José de Freitas encarregou-se da parte dansante, que esteve sempre animada, graças ás contradansas que se succederam até ser dado o final da festa já indo alta a madrugada.

Dirigiram o movimento dos salões a Exma. Sra. D. Loló Baptista e senhoritas Aracy Bittencourt e Honorina Vieira Lima.

A' meia noite, procedeu-se a uma tombola, com variadas sortes.

A' senhorita Odette Rebello coube a mais original e interessante das sortes distribuidas.

A's 2 horas da madrugada, foi servida a ceia aos presentes e, ao champagne, o Dr. Joaquim Bulcão, director do sanatorio naval, saudou o Dr. Barbosa Romeu, que agradeceu.

Falaram ainda, o Dr. Adhemar Romeu saudando aos presentes á festa nas pessoas do Dr. Bulcão e D. Loló Baptista; o nosso collega de imprensa Candido Bittencourt Junior, saudando o bello sexo friburguense, e o Sr. Felippe Coelho, que brindou o commendador Ernesto Mesquita, o principal organizador da reunião.

Estiveram presentes acompanhados de suas Exmas. familias os seguintes cavalheiros:

Capitão de mar e guerra Dr. Joaquim Bulcão, capitão de corveta Dr. Souza Lemos, capitão de corveta Raul Oscar de Faria Ramos, capitão de mar e guerra Prudencio dos Santos, commendador Ernesto Mesquita, Dr. Alberto Vieira Lima, Carlos Vieira Lima, 1º tenente Raul Romeu Braga, Drs. Aurelio Rimes, Ulysses Correia, Caulido Botafogo, Julio Zemith, Ferreira Valle, Octavio Veiga, João Veiga, José Portugal, Perry Valentim, Mozart Lago, Mauricio Kanitz, Coriolano Ferreira Junior, Acurcio Bezerra, Macario Figueira de Mello, Arthur Amorim, Rodolpho Albino, Herbert Mendonça, Miguel Amaral, Carlos do Valle, João Mello Cunha, Galdino do Valle Filho, João Baptista Marques Braga, Getulio das Neves, Luiz Paulino Filho e Fortunato de Campos Medeiros, Pedro Martins Ferreira, Felippe Coelho, Alvaro Gomes da Silva, Candido Bittencourt Junior, Drs. Barros Barreto, Afranio Costa, João Fleury Costa, Armando China, Aristides Gomes, senador José Eusebio de Oliveira, general Rebello Junior, coronel João de Souza Aguiar, coronel Fernandes Costa, coronel Zamith, tenente Celso Sarmento, Leopoldo Rocha, Alfredo Serta, Nilo Valentim, Francisco Barreto, Magiorino Nassa, Coelho da Rocha, Alberto Braune, Felippe Kanitz, José Marques Braga, Bernardo Pires Velloso, Americo Lago, Marcos Lago, Sergio Lago, Antonio Fernandes da Silva, Romeu Freire, Augusto Marques Braga, Arthur Cardoso, Augusto Cardoso, Humberto Guariglia, Casimiro Sacco Novo, Joaquim Antunes, Miguel Pinto, Arthur Frées, Armando Araujo, Jorge Araujo, Raul Valentim, Oscar Rangel, Telmo Cardoso, Maurilio Martins Mello, Edmon Martins Mello, Galiano Junior, Henrique Heggendorn, Candido Penha, Clodoveu Gomes, João Valle, Eduardo Salamonde, Ataliba Monteiro, Armando Athayde, Eduardo Salusse e Americo Neves e Sras. Ambrosina Barreto, Felicia Marques Braga, Carolina Leal Ferreira, Isabel Arcias, Alberto Vieira Lima e Maria Luiza Vieira Lima e senhoritas Odette Rebello, Aracy Bittencourt, Carmen, Maria Antonieta, Clotilde Albertina, Honorina, Corina, Alzira e Marina Vieira Lima e outras cujos nomes nos escaparam.

•

O Sr. Acylino de Mattos, negociante, offereceu hontem um concerto em sua residencia ás pessoas de suas relações, festejando a formatura de seu filho, o Dr. Athos de Mattos.

•

Realizou-se sabbado ultimo uma festa intima, para commemorar a terminação do curso juridico do Dr. Mafra Filho, estimado secretario do curso annexo da Faculdade Livre de Direito, offerecida por seus pais, em sua residencia, á rua do Mattoso.

A's 8 horas da noite, uma commissão de alumnos do curso annexo dessa faculdade foi em automoveis cumprimentar o seu mestre e amigo. Usou então da palavra o Sr. Acilio Borges de Araujo, que offereceu duas palmas de flores naturaes, uma ao Dr. Mafra Filho e outra á sua Exma. esposa.

Em seguida começaram as dansas, que se prolongaram até a madrugada.

A's 2 horas, foi servida uma mesa de doces e bebidas, falando por essa occasião o Dr. Paula Martins e Sr. Djalmo Rocha, pelo curso annexo.

O Dr. Mafra respondeu agradecendo a todos e terminou brindando os seus progenitores.

Entre as pessoas presentes, notámos as seguintes:

Drs. Carlos de Laet e Joaquim de Laet, tenente Hyldo Oliveira e familia, Oscar Souza e Silva e familia, Candido Peixoto e familia, familia Anachoreta, senador Gabriel Salgado e familia, Dr. Carlos Correia, Nicoláo Marques, Dr. Octavio de Souza, familia Gonzaga, Dr. Arthur Greenhalg e familia, Mario Soares de Meirelles e Arthur Pinna.

Espectaculos

Encerrou no dia 31 de dezembro, a serie de espectaculos de 1911 o Club da Gavea.

Abriu o espectaculo a comedia em um acto, *Inglez e francez*. Nesta comedia reappareceu a Sra. Maria Ferrão Maury e o Sr. P. Maury, que muito cooperaram para o exito da comedia.

Maury deu um impagavel inglez. E. Ferrão emprestou muita vida ao seu papel. B. Moraes bem no criado.

Em seguida, representou-se a comedia *A receita dos lacedemonios*. A senhorita Ruth Macedo identificou-se com o papel e deliciou a platéa.

Carlinha Ferrão deu uma boa Sophia.

A Sra. Maria F. Maury apresentou-se ainda na criada Paulina. A senhorita Aspasia Moraes conduziu bem o seu personagem. As Sras. Aladia Moraes e E. Ferrão trouxeram a platéa em constante hilaridade.

O Sr. G. Macedo, no Frederico Menezes, continuou a ser o bom amador de sempre, e os Srs. J. Jacutinga e R. de Carvalho fizeram os outros dois papeis da comedia.

Almoços

No seu palacete, á rua Senador Vergueiro, offereceu hontem o conselheiro Rosa e Silva um almoço intimo ao Dr. Estacio Coimbra.

O almoço começou a 1 hora da tarde, terminando ás 3 horas, presidido pela Exma. filha do senador Rosa e Silva, Sra. Annibal Freire, que dava a direita ao Dr. Estacio Coimbra e a esquerda ao conselheiro Gonçalves Ferreira.

Do lado opposto sentaram-se o Sr. Rosa e Silva, tendo á direita o senador Sesismundo Gonçalves, e á esquerda o deputado Esmeraldino Bandeira.

Nos outros logares sentaram-se os Srs. senadores A. Padilha e Arthur de Albuquerque, deputados Teixeira de Sá, João Vieira, Pedro Pernambuco, Affonso Costa, Domingos Gonçalves, Faria Neves Sobrinho, Annibal Freire e Armando de Oliveira e os Drs. Samuel Hardmann, Pedro Pernambuco Filho e Joaquim de Salles.

A' sobremesa, levantou-se o conselheiro Rosa e Silva, que offereceu o almoço ao Dr. Estacio, dizendo mais ou menos o seguinte:

O momento não era de festa, diante da situação dolorosissima por que passavam os amigos e o proprio Estado de Pernambuco. Entretanto, cumpria o dever de render as suas enthusiasticas homenagens ao pernambucano illustre, que com tanto denodo e civismo, soube manter-se no posto de honra e de sacrificios, não duvidando até expor a propria vida na defesa da autonomia do Estado de Pernambuco e da dignidade do seu alto cargo.

O Estado de Pernambuco não vivia na paz armada. O partido dominante no Estado, entregue ás fecundas iniciativas do progresso, não pensou jámais em defender pelas armas as prerogativas que a Constituição garante aos Estados federados, e não podia mesmo pensar nisso, num governo para cujo advento tão poderosamente concorrera.

Longe estava de seus calculos que tão ostensivamente se affirmasse em sua terra a conquista militar. Esse eclipse, porém, ha de passar; e quando a lei e o bom senso voltarem a dominar os espiritos, o glorioso partido republicano de Pernambuco saberá reconhecer os inolvidaveis serviços do Dr. Estacio Coimbra e tributar-lhe o preito de sua immorredoura gratidão.

Terminou brindando á bravura e aos sentimentos civicos dos pernambucanos na pessoa do illustre Dr. Estacio Coimbra, uma das mais refulgentes glorias de sua terra natal.

Esse brinde foi respondido com vivas ao Dr. Estacio Coimbra.

O illustre ex-governador, emocionado, agradeceu a saudação do senador Rosa e Silva.

A nenhuma compensação maior do que ás palavras do seu querido chefe, disse o Sr. Estacio, poderia aspirar quem, como elle, não se julga com outro merito maior do que o de haver cumprido o seu dever, luctando pela autonomia de seu Estado, contra os elementos de compressão armada, que assaltaram o poder em sua terra.

Nos momentos mais difficeis daquella lucta desigual, sempre teve a seu lado amigos lealissimos e dedicadissimos para os quaes reclama o maior quinhão das homenagens do seu chefe.

Lá estão elles ainda formando um poderoso nucleo de reacção e de civismo em torno do qual o regimen da ordem e da legalidade se ha de restabelecer para honra da civilização pernambucana.

Foi ao contacto desses amigos, que deram exemplos inesqueciveis de heroismo, que póde levar até o fim a cruzada da resistencia ás ambições desenfreiadas de mando. Foram os exemplos de sua bravura que o animaram até o sacrificio da propria vida em prol dos idéaes que são a bandeira do partido e que foram até aqui a garantia da paz, da ordem e do progresso de Pernambuco.

Levanta sua taça em honra ao chefe amado, cuja conducta politica é um modelo de correcção e patriotismo, attestado por 30 annos de illibada vida publica consagrada ao serviço e ás conquistas liberaes de nossa Patria.

O discurso do Dr. Estacio Coimbra foi muito applaudido e recebido entre applausos e palmas da assistencia.

O brinde de honra foi levantado pelo senador Rosa e Silva ao partido, aos amigos ausentes e á gloria de Pernambuco.

•

Muitos reporters de policia reuniram-se hontem em um almoço, findo o qual, fizeram um passeio ao Leme, de automovel.

Houve sempre franca alegria durante o agape.

Manifestações

Grande manifestação receberá o Dr. Castro Barbosa, em sua proxima visita á prospera e florescente villa de Pirapora, á margem direita do rio S. Francisco, extremo da Estrada de Ferro Central do Brazil, como consagração popular de seu grandioso projecto sobre o aproveitamento do grande rio e de seus principaes affluentes para navegação e irrigação agricola.

Especialmente para convidar o illustre engenheiro a comparecer ás festas que lhe serão offerecidas, chegaram ante-hontem de Pirapora o major Ramos, presidente da Camara Municipal, e o commandante Barros Cobra, director da escola de aprendizes marinheiros.

O Dr. Castro Barbosa, profundamente agradecido, para ali partirá dentro de poucos dias.

•

Por decreto de hontem foi promovido a 3º official, na secção de contabilidade do Almirantado Brazileiro, o tenente Roberto Moreira da Costa Lima sendo por este motivo muito felicitado.

O tenente Costa Lima é filho do fallecido 1º official da secretaria da marinha, capitão-tenente José Moreira da Costa Lima Junior e neto do lente jubilado da Escola Naval, José Moreira da Costa Lima, ha pouco tempo fallecido.

Viajantes

Pelo nocturno de luxo, chegou hontem pela manhã, de S. Paulo, o illustre coronel Rodolpho Miranda, candidato do partido republicano conservador á presidencia daquelle Estado.

S. Ex. chegou á *gare* da Estrada de Ferro Central acompanhado do general Quintino Bocayuva, que o tinha ido esperar na estação de Cascadura, e do senador estadoal coronel Bento Bicudo.

Aguardavam a chegada do coronel Rodolpho Miranda, entre outras pessoas, os seguintes:

Capitão-tenente Reginaldo Teixeira, representando o Sr. presidente da Republica; Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; Dr. Francisco de Carvalho, representando o Dr. J. J. Seabra, ministro da viação; coronel Alvaro Salles, representando o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; general Pinheiro Machado, deputados Drs. Fonseca Hermes e Nabuco de Gouveia, Dr. João Lacerda, Dr. Gama Cerqueira, Paulo Vidal, Dr. Flores da Cunha, Mario Carneiro, Dr. Leonel de Rezende Filho, Dr. Silvino de Faria, Dr. José Bezerra, Mario Poppe, Dr. José Luiz Monteiro de Souza; Annibal Leonel de Rezende, Alvaro de Barros, Oswaldo Ramos Lima, Dr. João Baptista Moraes Rego, Horacio Carneiro, Custodio Viveiros, Antonio Augusto de Carvalho, Dr. Rodrigues Peixoto, Henrique Moritze, Carlos Sampaio Vianna, Luiz de Carvalho Azevedo, Mario Fonseca, Dr. Alcides Miranda, Dr. Alcibiades Uchôa, Theophilo Leal, Olympio de Almeida, Alvaro de Figueiredo e Oscar de Carvalho Azevedo.

•

Chegaram hontem de S. Paulo o coronel José Piedade e o Dr. Eduardo da Gama Cerqueira.

•

O Dr. Gilberto Amado, lente da Faculdade de Direito do Recife, ex-collaborador desta folha, parte hoje para Aracajú (Sergipe), onde vai pleitear sua eleição á Camara Federal.

•

Pelo nocturno mineiro, seguiram hontem para Bello Horizonte os Srs. senador Bueno de Paiva e deputados Ribeiro Junqueira, Sabino Barroso, Amaro Botelho e Francisco Bressane, membros da commissão executiva do partido republicano mineiro, que ali se deve reunir hoje, para organização da chapa que deve ser suffragada pelo eleitorado do partido na eleição de 30 do corrente.

Ao embarque dos illustres viajantes compareceram os Drs. Francisco Salles, ministro da fazenda; deputados Anthero Botelho, Christiano Brazil, Vianna do Castello, Garcia Adjucto, Lamounier Godofredo, Camillo de Hollanda e Simeão Leal, Dr. Rodolpho Ferreira, director da secretaria da Camara dos Deputados; Dr. Mattoso Camara, coroneis Joaquim Libanio, director da Recebedoria de Minas; Adolpho Figueiredo, secretario da The Leopoldina Railway; José de Azevedo Deria, Lopes Martins, coronel Americo Machado, Aurelio Botto e Eugenio Agostini.

•

O desembargador Domingos Americo de Carvalho parte hoje no *Thames* para o norte da Republica.

•

Deu-nos hontem o prazer da sua visita, trazendo-nos gentilmente as suas despedidas, o illustre Dr. Carlos Cavalcanti, governador eleito do Estado do Paraná, para onde parte.

•

Seguiu hontem para S. Paulo pelo nocturno o Dr. Pedro Motta, que esteve nesta capital durante alguns dias em serviço de advogacia.

•

Segue hoje, a bordo do paquete *Thames*, para o Ceará, com escala por Pernambuco, o Sr. Leonidas Freire, apreciado caricaturista do *Malho*.

O estimado moço vai visitar sua familia, devendo voltar breve.

Para o Ceará, onde vai ao encontro de sua Exma. familia, parte hoje, a bordo do paquete inglez *Danube*, o desembargador Domingos Americo de Carvalho presidente do Tribunal de Justiça do Alto Acre.

S. Ex. embarcará ás 10 horas, no cáes Pharoux, onde haverá lanchas.

O desembargador Domingos Americo, após curta demora no Ceará, partirá para a Europa, onde vai convalescer pessoa de sua familia.

•

O Sr. M. J. de Oliveira Rocha, director da *Gazeta de Noticias* e da *Noticia*, chegou hontem da Europa, com sua familia, no *Orcoma*.

•

Chegará a 9 do corrente a esta capital o Dr. Rodrigues Alves Filho, deputado federal.

•

Segue hoje para S. Paulo, no nocturno, o Sr. Lucano Reis, chefe de secção da directoria do serviço de estatistica do ministerio da agricultura.

•

No proximo mez de fevereiro, embarcará para a Europa, a fazer o seu curso de cinco annos de pintura, o joven artista Augusto Bracet.

Depois de um brilhante curso feito na Escola Nacional de Bellas Artes, onde conquistou a medalha de ouro, fez o concurso para o premio de viagem, do qual saiu victorioso.

•

Segue para a Europa no dia 10 do corrente o Dr. Criciuma Filho, professor da Faculdade de Medicina.

Para S. Luiz do Maranhão, parte no dia 6 do corrente, a bordo do *Alagoas*, a Exma. Sra. D. Angelica Pires Ferreira Leite, viuva do Dr. Benedicto Leite.

•

Na pensão Nogueira, hospedaram-se os Srs. João de Almeida, Arthur Barbosa, tenente A. Correia Lima, Paulo Moreira, Antonio da Silva Bernardes Junior, João Coelho de Oliveira, Antonio Pereira, Andress Approts e coronel Accacio Torres.

Anniversarios

O major Quintino Bocayuva Junior, actualmente em Paris, com sua Exma. familia, faz annos hoje.

O major Quintino Bocayuva Junior, que é um *gentleman* perfeito, certamente será hoje muito felicitado pelos membros da colonia brazileira naquella capital, onde conta muitos amigos.

•

Passa hoje a data natalicia do 1º tenente de artilheria Eugenio Trompowsky Taulois.

•

A Exma. Sra. D. Adelaide Costa Paiva, esposa do Sr. Augusto Fernandes da Costa Paiva, guarda-livros em nossa praça, faz annos hoje.

•

Faz annos hoje o 1º tenente da arma de engenharia Amaro Mariano da Rocha.

•

Faz annos hoje o Sr. José Poley, socio da firma Poley & Ferreira, desta praça.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o 2º tenente de artilheria Ibanez Cardoso.

•

E' hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria Emerenciana de Andrade Costa, esposa do magistrado Dr. Francisco de Paula Ferreira e Costa e sogra do engenheiro Dr. Lourenço Baeta Neves, nosso collaborador.

•

Faz annos hoje o major da arma de cavallaria Antero Apprigio Gualberto de Mattos.

•

Faz annos hoje a senhorita Virginia Maria da Silva, filha do alferes Candido Silva.

•

E' hoje a data natalicia do 2º tenente Milton de Freitas Almeida, da arma de cavallaria.

•

O Dr. Faria Rocha, director dos correios, fez annos hontem, tendo sido, por isso, muito felicitado.

•

Vê passar hoje a data do seu anniversario natalicio o capitão da arma de infanteria Hygino Pantaleão da Silva Junior.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Lezia Vieira Bastos, esposa do Sr. Gasto Bastos, empregado do hospital de S. Sebastião.

•

Faz annos hoje o engenheiro Dr. Fidelis Reis, presidente da Sociedade Mineira de Agricultura.

•

Faz annos hoje o 1º tenente da arma la Esculapio Cesar de Paiva.

•

Faz annos hoje o 2º tenente engenheiro machinista Henrique Clementino da Costa.

Casamentos

Realizou-se no mez passado, em Nice, o casamento do Dr. Euribiades C. Barbosa Gonçalves, filho do presidente do Estado do Rio Grande do Sul, Dr. Carlos Barbosa, com a senhorita Georgina Pereira de Lyra, filha do deputado Antonio Alves Pereira de Lyra.

O casamento civil effectuou-se na *villa* Farafate, á avenida Saint-Laurent, perante o consul do Brazil, Dr. Kent Meanet, e do vice-consul, Sr. Francisco Legé.

Foram testemunhas, da noiva, o Dr. Nilo Peçanha e o Sr. C. de Miranda da Silveira Lobo, engenheiro civil, e do noivo, o Dr. Auto de Sá e o major Benedicto de Salles Guerra.

A ceremonia religiosa teve logar na igreja de Saint-Pierre Arene, ás 11 horas da manhã.

Os paranymphos foram: da noiva, o Dr. Nilo Peçanha e o Dr. Edmundo de Oliveira, e do noivo, a Sra. Miranda da Silveira Lobo e o Sr. de Salles Guerra.

Durante a missa, que se seguiu ao casamento, o Sr. Pritesi tocou ao violino uma pagina da opera *Thaïs* e uma marcha nupcial.

O vigario de Saint-Pierre Arene pronunciou uma allocução aos jovens esposos.

Depois das ceremonias houve almoço na *villa* Farafate, no qual tomaram parte quasi todos os membros da colonia brazileira em Nice.

•

No dia 30 de dezembro proximo passado, effectuou-se o casamento do Sr. Laurindo Pereira dos Santos com a senhorita Veronica Milezi.

O acto civil realizou-se na 9ª pretoria, servindo de testemunhas os Srs. professor Augusto Pinto da Costa, Praxedes Pereira Barbosa e a Exma. Sra. D. Carlota Pereira Barbosa.

A ceremonia religiosa realizou-se ás 2 ½ horas da tarde, na matriz de São Joaquim, servindo as mesmas testemunhas.

Na celebração destes actos estiveram presentes as senhoritas Eurália Costa, Effia Milezi, Apollonia Milezi, Amasilia Barbosa e Maria Ferrari; Exma. Sra. Maria de Oliveira Portal da Costa, e os Srs. Benedicto Pereira, Ramiro Barreto, Romualdo Antonio Miranda e João Evangelista Pinto da Costa.

Este acto foi festejado com um jantar intimo, sendo erguidos muitos brindes aos noivos.

•

Realizou-se a 23 do passado, nesta capital, o casamento do Sr. Antonio Heitor Jendiroba com a senhorita Anna Passos.

•

Contratou casamento com a senhorita Philomena Augusta Klais, sobrinha do Sr. José Ribeiro, proprietario e industrial nesta cidade, o Sr. José C. C. Bragante, apontador do cáes do porto.

Enfermos

Acha-se, felizmente, em franca convalescença a Exma. Sra. D. Martha P. da Costa Carvalho, virtuosa esposa do Dr. Luiz A. da Costa Carvalho juiz municipal do Rio Preto, em Minas, e que, ha dias, soffreu uma séria e delicada intervenção cirurgica.

•

O Dr. Enéas Ferraz, director de secção do ministerio da agricultura e nosso prezado collaborador, foi hontem operado em Mendes, pelos Drs. Pinto Portella e João Nery, achando-se, felizmente, em condições lisonjeiras.

•

Continúa enfermo o general Dr. Ismael da Rocha.

•

Tem estado enfermo, guardando o leito, o 1º tenente da armada Jorge Dodsworth Martins, filho do Dr. Custodio Martins, director do Instituto de Surdos-Mudos.

Fallecimentos

Falleceu hontem, ás 7 horas da manhã, o major Affonso de Tavora, 3º official da secretaria de justiça.

O finado era major honorario do exercito, por serviços prestados na campanha do Paraguay.

Pertenceu á extincta secretaria de instrucção publica, correios e telegraphos, para a qual foi nomeado amanuense em 9 de maio de 1890, passando mais tarde, em 10 de janeiro de 1899 para a secretaria de justiça; cargo que vinha exercendo até agora com geral estima de seus chefes e companheiros de trabalho.

O enterro do finado realiza-se hoje, ás 7 horas, saindo o feretro da rua D. Anna Nery n. 171, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

•

Falleceu em Campinas D. Delfina Cotrim Duarte dos Santos, viuva do Sr. Felicissimo Duarte dos Santos Silva.

A extincta, que contava 73 annos de idade, era natural do Estado do Rio e achava-se a passeio naquella cidade, em casa do Dr. Alberto Sarmento.

Era tia da Sra. D. Francisca Tibau Sarmento, esposa do Dr. Alberto Sarmento, deputado federal, e da esposa do Dr. Geminiano da Franca, juiz da 2ª vara civel desta capital.

O corpo chega hoje pela manhã a esta capital, acompanhado pelos Srs. Dr. Alberto Sarmento, Orestes de Moraes Alves e José Noillagelin Junior, realizando-se em seguida o enterramento.

Enterros

Chega hoje a esta capital o corpo do distincto medico Dr. Henrique de Sá Filho, prematuramente fallecido em Franca, Estado de S. Paulo.

O enterro do inditoso moço será realizado hoje mesmo, saindo o feretro ás 8 horas da manhã, da estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Missas

Nos altares mór, de S. Miguel e de Sant'Anna, da matriz da Candelaria, rezaram-se hontem, missas por alma do Sr. Manoel Alves Pinto Guedes, com a assistencia das seguintes pessoas:

Coronel Feliciano de Souza Aguiar, D. Maria Isabel de R. Cardoso, Feliciano Antonio Teixeira, João Rangel, Antonio Tavares Fragoso, Luiz Marcolino Fragoso, Arnoldo Marques Mancebo, Hernani Rabello, Carlos Miguel de Vasconcellos, Alexandre Pereira Lima e senhora, familia Ratton, Leonor Cerqueira de Castro, Manoela Pinheiro e familia, Dr. Rodolpho Ramalho, Maria Luiza Faria Figueira, Maria da Conceição Faria, Francisca Campos Porto Guimarães, Maria de Guimarães, Dr. Luiz Octavio de Oliveira, Alfredo Moniz Peixoto, capitão Americo de Paula Freitas, José Piragibe, Francisco de Alcantara Gomes e familia, Dr. Oliveira Coutinho, tabellião Victorio da Costa, Dr. Lazaro Tourinho, René Levy e senhora, Dr. João José de Castro e familia, Jovelina Rocha Leite, Josina de Oliveira Rocha, Dr. Luciano Kozier, por si e pelo Dr. Julio Kozier, José de Oliveira Rocha, Arthur Ferreira Magalhães, Julio P. Rangel, Carlos de Sá, Theodosio Chermont, pelo Dr. Brico Filho; Americo Custodio Pires, coronel Antonio Soares de Azevedo, Mario Pereira Bastos, João Garcia de Almeida, Dr. Porfirio José Soares Netto, aspirante Mello Braga, Pedro da Cruz Coelho, Julio Marcondes do Amaral, Gladstone Rodrigues Flores, F. Martins Costa e familia, Carlos A. Castello Branco, Alfredo Borges Monteiro, deputado Henrique Borges, Alfredo Blake de Sant'Anna, por si e familia; Horacio Teixeira e Souza, Fernandes Alvares de Souza e senhora, Amelia Regueira, Manoel Alves da Silva, Dr. Raja Gabaglia, Sady & Furgoni, Dr. Barra Figueiredo, Edgard da Silva Maya, Albertina Rego, Arnoviato de Almeida Rego, José Augusto Pereira de Castro, Theodorico Flores Veneroti Arthur Moraes, major Clementino F. Guimarães, aspirante Theodosio Pacheco, Coelho e engenheiro Dr. Antonio de Paula Freitas, Luiz Carlos de Andrade Filho, Henrique Ferreira dos Santos Dr. José Americo dos Santos, contra-almirante Carlos Pereira Lima, Gabriel Getulio Regueira, Carlos Maximo, Arthur de Castro e familia, Alfredo Miranda, Guilherme Santos, barão de Maya Monteiro, Dr. Gonçalo de Amorim Correia e familia, José Paulo Ferreira, Carlos Americo dos Santos e familia, Dr. João Marcolino Fragoso, 2º tenente Henrique Pereira, 2º tenente Edgar Lopes Pereira, Roberto Mendes e esposa, Antonio Lucio de Medeiros e esposa, Dr. Francisco Peixoto e senhora, almirante João Carlos dos Reis, Julio de Paula Freitas, capitão Edgard Vidal Albino da Costa Lima, Luiza Amelia Vianna, Placido Peres, Arthur Leal Nabuco de Araujo, Alberto Carlos Guedes, José Pinto dos Reis, Alvaro de Paula Freitas, Manoel Ferreira Flores, Arthur de Castro e familia, Gustavo Bazilio Pereira, Dr. Virgilio da Silva e senhora, João Antonio da Cunha, José de Mattos e Almeida, Felismina Luiza Ferreira da Motta, Virginia Gonçalves Ferreira, Maria de Oliveira Pinto Guedes e seu marido José Jorge Moreira, por si e senhora; tenente Aguedo de Medeiros Corrêa e familia, Dr. Silva Maya, Dr. Eurico Pereira, Dr. Lauro Tavares, Affonso Teixeira, Elvira Tourinho, Dr. Joaquim Fonseca Portella Soares, Francisco Ferreira Pinto, Renato de Almeida Rego, por si e seu pai; Dr. Sampaio Correia, Dr. Luciano Garcia e senhora, Pereira da Motta e familia, M. L. Lucia da Silva Ferreira Costa e sua familia, Oscar Pedrolt, por si e pelo Dr. Theophilo Pedrolt, Feliciano Antonio Teixeira, José Rangel, Pereira Bastos e senhora, Dr. Dias da Cruz Filho, Dr. Alvaro Zamith, Dr. Joaquim Pinheiro de Oliveira Alcantara, Dr. Jorge Fontenelle, Oscar de Oliveira Nobre e senhora, Dr. Moraes e da Silva Maya, M. Lucas e Senhora Lima, Dr. L. Fres Moniz, capitão Nelson Vidal, Dr. Octavio da Fonseca, Eduardo Cardozo de Lemos, José Carlos de Lemos e senhora, Luiz Gomes, Dr. Sá Freire, Julio Coelho de Mello e seus filhos, Dr. Adolpho da Fonseca e filhos, Dr. Lucella Coutinho, Guilherme Costa, Carlos Martinho, Francisco Magalhães, Manoel Carlos de Magalhães, Mercedes e Argentina Porci, Maria Manoel na Torres, Mario Pereira Bastos e outras, cujos nomes nos escaparam.

•

No altar-mór da igreja do Carmo, rezou-se hontem missa por alma do antigo capitão da marinha mercante José de Almeida Estrella, fallecido em Portugal.

Assistiram ao acto, além das pessoas da familia, os Srs. Antonio da Silva Ferreira, Antonio da Silva Ferreira Junior e senhora, D. Julieta Peretti Simas, D. Valeriana Gomes, Antonio de Souza Dias e familia, Custodio Gonçalves, Arminda de Souza Machado, Mario Bastos, J. C. de Avila Maciel e muitas outras pessoas.

•

Rezar-se-ha amanhã, ás 9 horas, na igreja de Santo Affonso missa de 1º anniversario do fallecimento de D. Julieta Calaza Lins.

•

A familia de Primo Gomes Faria faz celebrar missa de 7º dia de seu fallecimento, hoje, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

•

Na matriz de S. Francisco de Paula, será rezada amanhã ás 9 horas, missa de 7º dia do fallecimento de Francisco Ferreira Candara Junior.

•

Na matriz de Santo Antonio dos Pobres a familia de Luiz Odilon de Oliveira faz celebrar missa de 7º dia, amanhã, ás 9 horas.

•

Por alma de Manoel Setembrino de Faria, sua familia faz celebrar missa, amanhã, 7º dia do seu fallecimento, na igreja de Nossa Senhora do Parto.

Pelas escolas

Na Escola de Artilheria e Engenharia serão dados hoje os pontos de:

Economia politica—Pantaleão da Silva Pessoa, Custodio dos Reis Principe Junior, Enéas de Carvalho Fortes, Eurico Laranja, Francisco Ferreira Alves dos Reis, Francisco José Pinto, José Bentes Monteiro, Francisco de Paula Faria Junior e Francisco Procopio de Souza.

Turma supplementar—Glycerio Fernandes Gerpes, Honorio da Costa Maia, José Alberto de Mello Portella, José Barbosa Monteiro, José Nery Ewbank da Camara e José Servulo Borja Buarque.

Architectura — José Nery Ewbank da Camara, Honorio da Costa Maia, Amadeu Pereira de Magalhães, Americo Carvalho de Menezes, Antonio Pinheiro de Mattos, Aristides Paes de Souza Brazil, Carlos Italico Maynoldi, Sebastião Pinto Caldeira e Washington B. R. Pereira.

Resistencia—Para a 1ª turma dos alumnos do 3º anno do curso de engenharia:

Explosivos—Angelo Francisco Notaro, Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, Crodogando de Moraes Mendes, Eduardo Jansen, Francisco Pessoa Cavalcanti e Ulysses de Sá Brito.

Turma supplementar—Mario de Sá Brito, José Araujo, Carlos Alberto Kiehl e Antonio José Ozorio.

Balistica—Astrogildo Pereira da Cunha, Brazilino Americano Freire, Cesar Gonçalves, Djalma Polly Coelho, Edgard do Amaral e Edgard da Cunha Cardoso.

Turma supplementar—Edgard de Oliveira, Edgardino de Azevedo Pinto, Eduardo Monteiro de Barros, Gastão de Albuquerque, Gastão Fontoura e Gilberto Freitas.

Arte militar—José Eduardo de Lima e Silva, José de Oliveira Monteiro e Juvencio Correia de Araujo.

Analytica (E. de G.)—Adriano Saldanha Mazza, Agenor Leite de Aguiar, Alberto Dias dos Santos, Alfredo Soares dos Santos, Alexandre Zacarias de Assumpção e Americo Fiuza de Castro.

Turma supplementar — Antenor Nabuco, Antonio de Lima Teixeira, Aristoteles de Souza Martins, Arnaldo Borges Leitão, Arthur de Azevedo e Arthur H. Hall.

•

Na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro serão chamados hoje:

1º anno medico—Pratico-oral de historia natural—A's 9 ½ horas—Carlos Burle de Figueiredo, Bento Gonçalves Cruz, Waldemar Leite, Hermann Alvim Gomes, Hernani Pires de Mello, Erasmo Jordão de Magalhães, Manoel Pereira da Cunha, Juvencio Zenha Machado, Ernesto Zeferino da Costa Thibau, Etelvina de Lima Pedroso, Mario Paiva e Francisco de Magalhães Viotti.

Turma supplementar—Oscar Porphirio de Andrade Ramos, Edmundo Vaccani, Manoel Infante Vieira, João Jorge Paulo de Proença, Paulo Gomes Calara, Joaquim Carneiro Amaral, Joaquim Libanio Leite Ribeiro, Selvio de Sá Freire, Miguel Curvello Junior, Mario Guimarães de Barros Lins, Umberto Perrucci e Celio Oscar Porto.

1º anno medico—Pratico-oral de historia natural—A's 2 horas (2ª turma)—Alberto Antonio Maria Vaissia, Fernando Rodrigues da Silveira, Mario de Miranda Reis, Monteiro Tavajós, Antonio Duarte Francisco Penteado Junior, Oscar dos Santos Pimentel, Leonidas de Souza Ribeiro Filho, Antonio de Paula Santos, Adauto Junqueira Botelho, Antonio Carlos Rebello Horta, Henrique Moss de Almeida e José Theophilo Marques Ferreira.

Turma supplementar — Decio de Alvarenga, Antonio Avelino Correia, José Mauricio dos Santos Abreu, Alcino de Campos, José Moreira Pontes, Alcides Augusto Teixeira de Carvalho, Zilih de Moraes Martins, Salvador Ribeiro da Gama, Thomaz Dulce, Adhemar Soares da Rocha, Ladario de Faria e Luiz Monk Waddington.

•

Na Escola Polytechnica hoje, ás 10 horas, dar-se-ha ponto para prova oral aos seguintes alumnos:

Curso fundamental—2ª cadeira do 3º anno (mecanica applicada)—Edgard Werneck Furquim de Almeida, Sebastião Gualberto de Oliveira e Alvaro da Cunha e Mello, 2ª chamada.

—O resultado dos exames de hontem foi o seguinte:

Curso fundamental (regulamento de 1901)—Mecanica applicada—Approvados: Octacilio Novaes da Silva, distincção, e Francisco de Sá Lessa, plenamente.

Um reprovado.

•

Hontem, na Faculdade Livre de Direito, foi conferido o gráo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes aos seguintes alumnos, que terminaram o curso:

João Marinho da Cruz Camarão, Julio Eduardo da Silva Araujo, Waldemar Pedrosa, Philomeno José Ribeiro, Antonio de Castro Guidão, Armando Leite Raposo, Francisco de Assis Oliveira Bezerra Filho, José Pinto Rebello Junior, Aristoteles José Ferreira, Luiz Hilario Guterres Valle, Antonio Leal Costa, Aurelio de Amorim, Antonio Nogueira, Paulino Martins Coelho de Almeida, Francisco Augusto Chaves Faria, Ozorio do Rosario Correia e João Manoel de Carvalho.

•

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, haverá sessão da congregação hoje, ás 2 horas.

•

No Collegio Militar, realizam-se amanhã os seguintes exames oraes:

1º anno—Geographia, alumnos ns. 3, 30, 36, 37, 39, 41, 49, 58, 59, 68, 71, 132, 145 e 615.

2º anno—Francez, alumnos ns. 600, 622, 648, 664, 676, 728, 752, 767, 776, 808, 819, 824, 830 e 833.

2º anno—Arithmetica, alumnos ns. 326, 329, 336, 364, 378, 383, 387 e 390.

3º anno—Inglez, alumnos ns. 10, 198, 207, 209, 211, 227, 262, 273, 275, 302, 310, 356, 357 e 369.

3º anno—Physica, alumnos ns. 119, 175, 393, 464, 515 e 585.

4º anno—Physica, alumnos ns. 553, 674, 761, 764, 802, 807, 816, 825, 845 e 848.

4º anno—Chorographia, alumnos ns. 25, 173, 205, 280, 338, 347, 355, 374, 391, 395, 406, 408 e 415.

5º anno, 1ª secção—Alumnos ns. 545, 559, 572, 581, 727, 734, 747, 750 e 769.

5º anno—Geometria, alumnos ns. 421, 552, 718, 778, 780, 811, 844, 847 e 853.

O ponto oral será dado ás 8 horas da manhã.

Elixir de Nogueira—Cura a syphilis

O Sr. prefeito, acompanhado pelo director geral de obras e viação municipal, percorreu hontem, de manhã, diversos pontos da cidade, indo até Cascadura, tendo examinado os calçamentos ultimamente concluidos nas ruas que ligam a cidade ao extremo dos suburbios e denominadas Vinte e Quatro de Maio, Souza Barros, Archias Cordeiro, Manoel Victorino e Elias da Silva e praças do Encantado, Quintino Bocayuva e D. Pedro.

Mereceram especial attenção do administrador da cidade as obras de electrificação da linha de bonds de Jacarépaguá.

A Saude da Mulher — Incommodos uterinos.

Obteve tres mezes de licença, em prorogação, com ordenado, para tratamento de saude, o professor do Instituto Profissional João Alfredo Dr. João Domeque de Barros.

A Saude da Mulher—Para hemorrhagias.

Foram condemnados pelo juiz dos feitos da fazenda municipal, em audiencia de 30 de dezembro ultimo, os infractores de posturas municipaes:

Francisco de Freitas, multado em 100$ por vender leite com agua; Jayme Monteiro & C., M. F. Guimarães & C., herdeiros de Manoel Ferreira Rosa, Esther Fuber, Manoel Joaquim da Silva, José Antonio da Silva Motta, Adriano Ferreira de Souza e Januario Argendres, de 100$ a cada um, por não terem pago a licença do anno findo; herdeiros de Manoel Ferreira da Rosa e Manoel Joaquim da Silva, em 30$ a cada um, por não terem feito a aferição; Gustavo Gonçalves de Souza e Silva, em 200$, por não ter cumprido uma intimação; João Pinto da Silva, em 300$, por não ter cumprido o laudo de vistoria realizada em um seu predio; Joaquim Leonardo dos Santos, de 100$, por empregar argila na construcção de um predio; Affonso Mirandella e Luiz Correia Peres, em 100$ a cada um, por terem aberto negocios sem licença; Carlos Coutinho, em 100$, por negociar ás 2 horas; Bittencourt & Cruz, em 100$, por fazerem uso de balança viciada, e Carlos Castrioto, em 100$, por negociar aos domingos.

A Saude da Mulher—Para suspensão.

Fomos autorizados pelo distincto coronel Joaquim Ignacio, commandante do 13º de cavallaria, a declarar que na visita que hontem lhe fez o coronel Rodolpho Miranda, de quem é velho amigo, não se tratou absolutamente de politica paulista, sendo, pois, infundado que lhe fosse proposta a sua candidatura á vice-presidencia de S. Paulo.

Elixir de Nogueira—Cura escrophulus

O Dr. Domingos Mariano, secretario geral do Estado do Rio, que, por motivo de molestia, se ausentara desta capital, regressou ante-hontem, voltando hontem a exercer effectivamente as funcções do seu cargo.

No seu gabinete, o Dr. Domingos Mariano recebeu durante o dia os cumprimentos de todo o pessoal das diversas repartições da secretaria geral.

A Saude da Mulher—Para irregularidades.

LADRÃO PRESO

No armazem n. 148 da rua Pereira Nunes, penetrou, hontem, o conhecido ladrão João Gonçalves, que foi logo para o interior da casa, onde arrombou uma mala e outros moveis.

Presentido pelas pessoas da casa, foi Gonçalves preso e entregue á policia do 16º districto, que o fez autoar em flagrante.

Em seu poder foram encontradas diversas chaves falsas e uma gazúa.

Elixir de Nogueira—Cura rachitismo.

Do Dr. Nilo Peçanha, o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, recebeu, de congratulações pelo primeiro anniversario de seu governo, o seguinte telegramma:

"Nice — Felicitações anniversario governo exemplar — *Nilo Peçanha*."

A POLICIA

Está de serviço, na Repartição Central de Policia, o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

Joalheria Accacio Leite. Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

Foi nomeado administrador, em commissão, dos correios de Santa Catharina, o 1º official da directoria geral Dr. Francisco Pereira Lessa, cujo zelo e intelligencia no exercicio das suas funcções, a par do perfeito conhecimento dos assumptos postaes, têm sido por mais de uma vez postos em destaque.

O Dr. Francisco Lessa já foi nosso companheiro de trabalho, deixando saudosas recordações da sua competencia e do seu cavalheirismo. Isto justifica o prazer com que recebêmos a noticia da justa distincção que lhe conferiu o governo, investindo-o da direcção do serviço postal em Santa Catharina.

INSPECTORIA GERAL DE VEHICULOS

O movimento da Inspectoria de Vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se 11 carroceiros, sete cocheiros, 43 motoristas, um motorneiro e nove conductores de carrinhos; expediram-se titulos de matricula a dois cocheiros, 13 motoristas, um motorneiro e um carroceiro; extrairam-se tres titulos de idoneidade; fez-se uma habilitação; inscreveram-se para o exame de cocheiros, quatro candidatos e um para o de carroceiro.

Foram impostas multas:

De 100$, a José Pestana, por ter transitado com o automovel n. 997, em excessiva velocidade; de 20$, a Alfredo Von Sydow; de 10$, a Luiz Wertenberg e Luiz da Fonseca.

Dinheiro, sob joias e cautelas do Monte de Soccorro, condições especiaes; 45 e 47, rua Luiz de Camões, casa Pratinhas. Fundada em 1861.

NECROTERIO DA POLICIA

Pelo hospital da Misericordia foram enviados:

Manoel Cardoso, branco, portuguez, com 12 annos de idade, morador á travessa Navarro sem numero; este menor foi victima de accidente de bond na rua da Carioca. Recolhido á Santa Casa, ali falleceu na noite de 1º do corrente.

Foi examinado pelo Dr. Antenor Costa, que attestou "gangrena do membro pelviano direito, consecutivo a esmagamento da perna".

Foi sepultado hontem, no quadro de indigentes do cemiterio de São Francisco Xavier.

Antonio Pinto da Costa, branco, portuguez, com 24 annos, solteiro, morador á rua Anna Telles n. 205. Foi ferido a golpe de faca em Jacarépaguá. Recolhido á Santa Casa, ali falleceu hontem.

Foi autopsiado pelo Dr. A. Costa, que attestou: "peritonite aguda, por perfuração intestinal, por instrumento perfuro-cortante".

O enterro teve logar hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de seus parentes.

A's 4 horas da tarde saiu o enterro de Manoel Bento dos Santos, pardo, brazileiro, com 23 annos, solteiro, maritimo, que foi ferido na fronte, por arma de fogo, na rua de S. Francisco da Prainha, na madrugada de 1º do corrente. A autopsia foi feita pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou "fractura do craneo por projectil de arma de fogo, com destruição parcial do hemisferio cerebral direito". O enterro foi feito por seus amigos, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

A's 3 horas da tarde de hontem entraram ainda, da Santa Casa, os corpos de:

João Malinoso, branco, italiano, com 60 annos presumiveis, ferreiro, morador á rua Visconde de Itaúna n. 475. Este individuo falleceu ao chegar á Santa Casa, onde entrou e veiu para o necroterio como "desconhecido", sendo, porém, reconhecido, mais tarde, pelo Sr. Pacifico Caetano da Rosa, morador á mesma rua e numero.

Segundo declarou este senhor, Malinoso ha muito soffria de molestia chronica e de caracter canceroso.

Será examinado pelos medicos do serviço, na sala de autopsias.

Em uma das mesas aguarda o exame cadaverico o corpo de Arlindo Monteiro, portuguez, branco, com 21 annos de idade, que suicidou-se hontem na casa n. 69 da rua do Lavradio.

Será examinado hoje pelo Dr. Rodrigues Caó.

ANTARCTICA

1$ réis, garrafa, em toda a parte

TELEGRAMMAS.

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 2.

O governo vai nomear uma commissão para estudar a situação do padroado portuguez no oriente e estudar o projecto da reorganização das missões catholicas nas possessões ultramarinas.

— O bispo da Guarda partiu hoje, de manhã, para a aldeia de Poiares, e o patriarcha de Lisboa parte tambem, ainda hoje, para Gouveia.

A partida do bispo não deu logar a nenhum incidente.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 2.

O ministro da instrucção publica fará brevemente presente ao Museu de Bellas Artes, de Buenos Aires, de uma importante collecção de reproducções das melhores obras dos principaes artistas hespanhoes.

—As autoridades militares de Melilla receberam communicação de que a *harka* inimiga está se preparando para um novo ataque ás posições hespanholas.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 2.

O *Matin* publica um telegramma de Tanger dizendo ser muito provavel que o cruzador francez que em breves dias irá a Agadir, conduzirá de Rabat ou de Casa Blanca, a guarnição de policia para aquella cidade.

— Foi hontem inaugurada a linha telephonica directa desta cidade para a capital de Hespanha.

PARIS, 2.

O Sr. Joseph Caillaux, presidente do conselho de ministros, recebeu hoje em audiencia o Sr. Paul Cambon, embaixador em Londres, com o qual teve demorada conferencia.

PARIS, 2.

Noticia *Le Journal* que Mme Curie está sériamente enferma, atacada de uma appendicite.

(Serviço do *Paiz.*)

BELGICA

BRUXELLAS, 2.

Declararam-se em greve os mineiros de Mons, os quaes reclamam o salario quinzenal em vez de semanal que actualmente recebem.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 2.

As ultimas noticias chegadas de Tripoli dizem não haver novidade alguma a salientar, tanto naquella cidade, como em Tagiura, Ain-Zara e Homs.

ROMA, 2.

Por motivo da entrada do anno novo, os consules estrangeiros em Tripoli, a Municipalidade, os chefes das tribus Sahel e Menscia, todas as autoridades, bem como os jornalistas e muitos israelistas notaveis, apresentaram felicitações ao general Caneva, governador militar da Tripolitania italiana.

O syndico de Tripoli, Hassuna Pachá, tambem telegraphou ao rei Victor Manoel, apresentando-lhe os protestos de submissão e amisade á Italia.

ROMA, 2.

Os soberanos receberam hoje, na sala dos Espelhos do Quirinal, os membros do corpo diplomatico estrangeiro aqui acreditado, os quaes foram levar ao rei e á rainha as saudações pelo anno novo.

Todos os representantes das Republicas sul-americanas estiveram presentes á recepção.

ROMA, 2.

Tiveram fim as negociações que estavam sendo entaboladas, entre os ministerios da guerra e da marinha, a proposito do desenvolvimento do serviço de aeroplanos e dirigiveis militares.

Os respectivos ministros, general Spingardi e contra-almirante Cattolica, accordaram sobre o programma a seguir-se, consagrando-se a verba de dois milhões de liras sómente para os aeroplanos.

(Serviço do *Paiz.*)

RUSSIA

PETERSBURGO, 2.

Telegramma de Kalgan annuncia que os principes da região sul da Mongolia conservam-se leaes á dynastia reinante dos Tat-Sing, e resolveram apoiar o governo imperial, combatendo contra os revolucionarios chinezes.

(Serviço do *Paiz.*)

AFRICA

MARROCOS

MELILLA, 2.

Devido ao fortissimo temporal reinante neste porto, não puderam desembarcar o infante D. Fernando e as tropas de seu commando, as quaes regressaram a Malaga, onde aguardarão que melhore o tempo.

(Serviço do *Paiz.*)

INDIA INGLEZA

CALCUTTA', 2.

Os soberanos inglezes assistiram hoje á revista das tropas indianas, as quaes, em formatura, apresentavam um espectaculo deslumbrante.

(Serviço do *Paiz.*)

AZIA

CHINA

PEKIM, 2.

Entre as tropas imperialistas do arsenal de Lanchoou deram-se varios disturbios, receando-se que esses actos de indisciplina façam perigar o trafego da estrada de ferro transiberiana.

PEKIN, 2.

O primeiro ministro Yuan-Chi-Kai, visitou hoje, pela manhã, as dependencias do palacio imperial.

—Por informações chegadas ao governo, de varias fontes, sabe-se que as tropas revolucionarias do norte da China se mostram dispostas a reencetar as hostilidades.

PEKIN, 2.

Informações recebidas de Han-Keon, na provincia de Hou-Pé, dizem que os imperiaes abandonaram a cidade de Han-Yang, na mesma provincia.

(Serviço do *Paiz.*)

PERSIA

TEHERAN, 2.

Com destino a Rescht, deixaram Kasvin dois regimentos de forças russas.

(Serviço do *Paiz.*)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 2.

Telegramma de Guayaquil, capital da Republica do Equador, annuncia que as provincias do litoral reconheceram como legal o governo provisorio do Sr. Montero. Este ganhou a batalha travada com os seus adversarios politicos, em Babihoyo, na qual houve vinte e quatro homens mortos e quatorze feridos.

Refere o mesmo despacho que uma outra batalha se travou em Machaba, cujos resultados são ainda ignorados e que o general Plaza, á frente de um grande contingente de tropas, prepara-se para atacar Guayaquil.

WASHINGTON, 2.

O departamento da marinha ordenou que a canhoneira *Yorktown*, que actualmente se encontra no Panamá, seguisse para as aguas do Equador.

— Em seu relatorio do anno findo, o secretario do commercio lembra a necessidade de serem nacionalizados os navios construidos no estrangeiro, ou os norte-americanos que somente se entreguem a commercio estrangeiro.

WASHINGTON, 2.

Telegrammas recebidos de Quito informam que o ministro das relações exteriores do Equador pediu ao consul da Inglaterra ali que se encarregasse de zelar pelos interesses estrangeiros, emquanto durasse a situação revolucionaria em que se encontra aquella Republica.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2.

A Camara de Appellações, visitando hoje as prisões, verificou que os defensores dos presos pobres não visitam absolutamente os seus constituintes, apesar dos grandes ordenados que para isso recebem.

A Camara vai obrigal-os agora a comparecer nas prisões todas as semanas, sob pena de exoneração.

— Foi publicado um telegramma do governador da provincia de Santiago, dizendo que se as chuvas continuarem, a colheita do trigo ficará perdida em grande parte; no entanto, ella será ainda maior que a de 1900.

— *El Nacional* commentando o projecto que crêa um ministerio de desenvolvimento do trabalho, aconselha a suppressão das demais pastas, que não apresentam resultados.

— O intendente municipal pediu exoneração do seu cargo, por estar em desavença com os conselheiros municipaes.

Estes, em represalia de ter aquelle intendente imposto varias multas no exercicio de 1911, rejeitaram o orçamento de 1912, substituindo-o pelo anterior.

— Todos os jornaes constatam as excellentes relações existentes entre o Brazil e a Argentina, augurando um grande desenvolvimento no intercambio commercial dos dois paizes.

— *El Diario* disse que a agitação que se nota nas provincias para as proximas eleições de deputados, é devida á attitude do governo federal, que está interessado em complicar o problema.

— Um cyclone destruiu, em Gualeguache, tres edificios occupados por escolas.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 2.

Nenhum jornal foi hoje publicado. Parece que os vendedores de jornaes persistirão no *boycottage* de *La Prensa*. O numero especial de hontem ficou encalhado, tendo sido feita sómente a expedição para os assignantes da capital e das provincias.

—A recepção presidencial em Villa Martinez terminou bastante tarde e teve extraordinaria concurrencia. Como já dissemos em nossos telegrammas, foi seguido nessa festa o ceremonial em uso nas grandes côrtes européas. Essa innovação foi muito commentada entre os membros do corpo diplomatico estrangeiro.

—O Conselho Municipal elegerá hoje para seu presidente o Sr. José Guerrico, ex-chefe da opposição. O intendente Dr. Carlos Coll passará a dirigir a opposição, observando uma attitude de expectativa e seguindo uma politica de absoluta imparcialidade.

BUENOS AIRES, 2.

O ministro do exterior, Sr. Ernesto Bosch, recebeu informações pormenorizadas sobre as tropelias commettidas pela commissão militar de alistamento do Paraguay.

Chegando a Tucurupucú, além de matar o rico estancieiro brazileiro Sr. Jorge Neves, e saquear-lhe a casa, tambem saqueou varias casas commerciaes, maltratando os empregados e ultrajando as mulheres. Não contentes com todos esses actos de banditismo, que espalharam o terror na cidade, obrigando o commercio a fechar, foram á casa do commissario de policia Sr. Benitez e espancaram-o com a maior brutalidade.

Tambem roubaram os depositos da Companhia Industrial Argentina, levando a maior parte das mercadorias, as cavalhadas e todo o dinheiro que encontraram.

As familias do logar fugi

BUENOS AIRES, 2.

A colonia italiana nesta capital, em sua melhor parte, prepara uma grande manifestação ao conde Viganetti Giusti, 1° secretario da legação italiana, que parte para o Rio de Janeiro.

—Regressaram 180 *touristes*, que se achavam na ilha do Fogo.

—O rio Paraná continúa transbordando e causando incalculaveis prejuizos.

BUENOS AIRES, 2.

A greve tomou novo caracter, aggravando-se extraordinariamente com a adhesão de outras classes de operarios. A esta hora, a policia se prepara para contel-os. Espera-se a greve geral.

BUENOS AIRES, 2.

Os empregados das estradas de ferro, que estão em greve, recusaram a arbitragem do governo para decidir as questões pendentes entre os mesmos empregados e as directorias das estradas.

BUENOS AIRES, 2.

La Razon combate as criticas da imprensa chilena que, referindo-se aos acontecimentos de Bariloche, na provincia de Rio Negro, accusam a policia da fronteira de se ter mantido numa attitude que qualifica de malquerencia para com a Argentina.

La Razon diz que essas criticas são absolutamente infundadas.

— Partiu para o Chile o Sr. Henrique Balmaceda, secretario da legação chilena em Madrid.

BUENOS AIRES, 2.

Os jornaes da tarde appareceram repletos de descripções de festas realizadas pelas diversas associações, nos dias de domingo e segunda-feira.

Trazem tambem as columnas cheias de delictos, ferimentos e conflictos.

—Em Montevidéo, por occasião de se passar do paquete *Aragon* para um vapor fluvial, parte da correspondencia, uma grande porção della caiu ao mar, inutilizando-se.

Entre a correspondencia perdida, estão 26 bolsas destinadas á Argentina e ao Chile.

BUENOS AIRES, 2.

Actualmente o governo se preoccupa com a greve, que ameaça a toda a hora tomar uma attitude assustadora. Os grevistas qualificam de inutil a interferencia das federações, que nada têm feito em sentido conciliatorio.

—Reina um extraordinario temporal em Cordova e S. Luiz, exterminando por completo as searas.

—Os norte-americanos aqui residentes prepararam um grande banquete e baile aos excursionistas que, a bordo do *Blücker*, seguiram para o estreito de Magalhães, devendo voltar por esses dias.

—Falleceu a Sra. Carmen Porcel Peralta. Ao seu enterramento compareceram, além de muitas outras pessoas gradas, cerca de 350 senhoras da nossa melhor sociedade.

Falleceram tambem a Sra. Juana Salas e o Sr. Cabral Frederico.

BUENOS AIRES, 2.

O Dr. Saenz Peña conservar-se-ha na estancia do Sr. Manoel Cobo, até o dia 12 de fevereiro.

—O ministro da Argentina em Washington offereceu um banquete, hontem, ao presidente Taft e aos ministros das relações exteriores e da marinha.

—Chegou a esta capital o Sr. Bachini, ex-ministro das relações exteriores em Montevidéo, e que vem ultimar os seus negocios relativos á publicação do *Diario del Plata*, que apparecerá brevemente.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 2.

Os presidentes das duas casas do Congresso pediram ao ministro do interior que continuasse á frente do gabinete, pois que a sua saida provocaria uma mudança completa no ministerio.

(Serviço do *Paiz.*)

SANTIAGO, 2.

Foram presos nesta cidade 10 anarchistas procedentes de Buenos Aires e que estão compromettidos na explosão das bombas no convento dos carmelitas.

SANTIAGO, 2.

Os radicaes exigiram dos liberaes que desautorizem a candidatura senatorial do Sr. Gonzalo Bulnes, levantada por este partido.

E' possivel que, no caso de se dar a retirada do Sr. Gutierrez, ministro do interior, entrem para o gabinete alguns membros do partido liberal.

SANTIAGO, 2.

Consta como certo que deixará a pasta do interior o Sr. Gutierrez, substituindo-o o Sr. Pedro Montenegro. Para a pasta da fazenda será nomeado o Sr. Dario Urzua.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 2.

Um grupo de pessoas pertencentes á policica e á alta sociedade desta capital offereceram um banquete ao Sr. Frederico Elguera, ministro peruano na Bolivia.

Esse deputado, no discurso que proferiu, declarou que se esforçaria pelo desenvolvimento das relações amistosas entre os dois paizes.

(Serviço do *Paiz.*)

LIMA, 2.

Acha-se gravemente enfermo o Sr. Sterling, ministro de Cuba nesta cidade.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 2.

Communicam de Achacachi, que foi inaugurada ali, com grandes festas, a illuminação electrica. Achacachi é a capital da provincia de Omasuyes.

(Agencia Americana.)

EQUADOR

QUITO, 2.

Assegura-se que os revolucionarios abandonarão as suas posições, reconhecendo a inutilidade dos seus esforços.

— Vai-se proceder á eleição para presidente da Republica.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 2.

Os medicos residentes nesta capital estão tratando da fundação de um club da classe.

—Vindo de Buenos Aires, chegou a esta cidade o Sr. Indalecio Gomez, ministro do interior da vizinha Republica, que aqui veiu esperar sua esposa, que regressa da Europa.

MONTEVIDÉO, 2.

O governo recebeu da Allemanha um milhão de cartuchos e fuzis.

MONTEVIDÉO, 2.

Os membros do partido nacionalista foram hoje visitar o tumulo de Alexandre Gomez, que foi o defensor de Paysandú, na guerra da independencia.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

PARA'

PARA', 1 (*retardado*).

Ainda hontem, a *Folha do Norte* tratou do accordo Sodré-Lemos, atacando os senadores Antonio e Arthur Lemos.

O artigo revela a incapacidade politica dos Srs. Firmo Braga, Cypriano Santos e Antonio Marçal, considerados traidores, sobre os quaes recaem a indignação dos amigos do senador Lauro, que desejavam o accordo. Pelas columnas do *Jornal*, o governador João Coelho mandou fazer ameaças ao povo.

Esse artigo é considerado um desafio ao partido conservador, pois diz: "Enganam-se aquelles que suppõem que o Sr. João Coelho tem receio de bater-se."

O artigo termina, ameaçando o povo á pata de cavallo, dizendo que perseguirá os inimigos, onde elles estiverem.

Continuam as perseguições politicas aos amigos do senador Lemos. Na madrugada de hontem, quando se recolhia á casa, o solicitador Adamastor Lopes foi aggredido pelo individuo Belfort, que ia acompanhado de André Avelino, agente de policia e ex-marinheiro do couraçado *S. Paulo*.

—Reina extraordinaria alegria no povo pela fundação aqui do partido conservador. Hontem, logo que se espalhou a noticia, o povo percorreu as ruas acclamando os nomes dos Srs. marechal Hermes, Pinheiro Machado, Quintino Bocayuva, Arthur Lemos, Indio do Brazil e Serzedello Correia e ao partido conservador. Foram queimadas milhares de gyrandolas.

Por occasião que um grupo passava pela frente do café da Paz, acclamando com delirio os proceres conservadores, o individuo Francisco Braga, á mandado do capitão Cassulo Mello, aggrediu o Sr. Antonio Nabas, que reagiu, auxiliado pelos populares.

A policia está de promptidão, com grande apparato bellico; o ajudante de ordens do governador percorre as ruas de automovel.

PARA', 2.

Continúa grande o enthusiasmo pela fundação aqui do partido republicano conservador.

O directorio tem recebido numerosas adhesões do interior.

O *Jornal*, que hontem ameaçava o povo, veiu hoje brando, mostrando a fraqueza do governo.

O Dr. João Coelho sente-se abatido e desorientado no emprego de processos para evitar a sua quéda.

Hoje foram demittidos varios funccionarios, amigos e eleitores do partido conservador, entre os quaes os Srs. Humberto Campos, chefe de secção da Intendencia; Romeu Mariz, fiscal do contrato do mercado, e Eliezer Leite, despachante da Recebedoria.

Consta que amanhã serão feitas outras demissões.

(Serviço do *Paiz*).

MARANHÃO

S. LUIZ, 2.

Effectuou-se com grande brilhantismo a ceremonia da inauguração da *creche* na secção de odontologia da Assistencia á Infancia.

A ceremonia foi presidida pelo Dr. Luiz Domingues, governador do Estado, estando presentes os presidentes das directorias das associações das damas, o conselho director da assistencia, o director do corpo clinico e muitas outras pessoas gradas.

Em seguida, foram inaugurados no salão principal os retratos do Dr. Benedicto Leite, primeiro governador maranhense que tratou de amparar as crianças pobres; o do Dr. Luiz Domingues, actual governador, presidente honorario da assistencia, e o do Dr. Moncorvo Filho, que acaba de fazer ao mesmo instituto uma importante doação.

Em nome das damas da assistencia, falou a poetiza D. Laura Rosa, professora normalista, que enalteceu a philanthropica missão de protecção ás crianças.

Em nome da assistencia, falou o Sr. Domingos Barbosa, vice-presidente do conselho director, que poz em evidencia a obra do Dr. Benedicto Leite, no que diz respeito á assistencia ás crianças, fazendo tambem um estudo sobre a personalidade do Dr. Luiz Domingues e o passado do Dr. Moncorvo Filho.

O Dr. Luiz Domingues encerrou o acto pronunciando um discurso, em que hypothecava ás crianças da assistencia todo o desvelo do seu governo.

O edificio achava-se repleto, notando-se representantes de todas as classes sociaes.

Após a ceremonia, o edificio da assistencia ficou exposto á visitação publica.

S. LUIZ, 2.

A bordo do paquete *Bahia*, seguiu para essa capital o deputado estadoal Pereira Rego, que regressa de Manáos. Durante o tempo em que esteve nesta capital, foi o mesmo viajante muito visitado, notando-se entre os visitantes o Dr. Luiz Domingues, seus secretarios civil e militar, o chefe de policia, etc.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 2.

A crise politica torna-se cada vez mais grave. Estão diplomadas duas turmas de deputados, funccionando dois conselhos municipaes.

O juiz de direito, o juiz seccional, o procurador da Republica e o 1° supplente federal reconheceram a legalidade dos conselhos dos partidos colligados.

O Conselho publicou edital chamando os empregados ao serviço, sob pena de serem os respectivos cargos considerados abandonados.

O batalhão de policia percorreu hontem novamente as ruas.

Correm boatos de violencias, affirmando-se que os situacionistas só obedecerão ás ordens do general Pinheiro Machado.

Consta que os chefes da colligação, para evitar conflagração no Estado, estão dispostos a aceitar uma intervenção pacifica.

Accusa-se o presidente do Estado de commetter grave erro, demorando a solução da crise.

(Serviço do *Paiz*).

CEARA'

FORTALEZA, 2.

Tendo terminado as férias, recomeçaram as aulas publicas e particulares.

—A bordo do paquete *Bahia*, passou hoje pelo porto desta capital, com destino ao Rio de Janeiro, o Sr. Padre Mamede, actualmente em serviço de inspecção das repartições de fazenda.

—A cidade continúa em plena paz.

FORTALEZA, 2.

A *Republica* publica hoje um protesto, assignado por diversas senhoras, contra o abuso praticado por alguns opposicionistas, que se valeram dos seus nomes para arranjos politicos. Este facto tem sido muito commentado.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

Falleceu hontem o commendador José da Silva Loyo, sogro do Dr. Pedro Correia.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 2.

Continuam a chegar do interior do Estado grande numero de adhesões á candidatura do coronel Marcondes.

—Realizou-se o banquete que o Dr. Jeronymo Monteiro offereceu aos congressistas, por motivo do encerramento dos trabalhos legislativos. Esteve muito concorrido, comparecendo não só muitos deputados e senadores, como tambem muitas outras pessoas gradas.

—O dia de Anno Bom foi aqui muito festejado. O Dr. Jeronymo Monteiro proporcionou espectaculos publicos ás classes pobres, funccionando todas as casas de diversão gratuitamente.

VICTORIA, 2.

Foi dirigida ao Dr. Jeronymo Monteiro uma moção assignada por 450 eleitores, favoravel á candidatura do coronel Marcondes Alves de Souza para presidente do Estado, e dos Srs. Dr. Ubaldo Ramalhete Maia e coroneis João Lino e Alexandre Calmon para 1°, 2° e 3° vice-presidentes.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 2.

Regressou a esta capital o Dr. Ju... Filho, secretario da presidencia.

—O Dr. Cooke, que aqui chegou hontem em companhia de sua senhora e do Dr. Lourenço Baeta Neves, tem sido muito visitado.

Hoje, foi visitar a Sociedade Mineira de Agricultura, sendo recebido pela directoria, achando-se presentes muitos socios.

Convidado a tomar uma taça de champagne, o scientista americano foi saudado pelo presidente, que lhe deu as boas vindas e agradecendo a visita fez votos para que a permanencia do Dr. Cooke seja fecunda em resultados vantajosos para a nossa lavoura. Este, em poucas palavras, agradeceu, manifestando-se reconhecido pelo carinhoso acolhimento que lhe tem sido dispensado.

—A commissão executiva do partido republicano mineiro, reunida em Barbacena, sob a presidencia do Dr. Bias Fortes, está procedendo á apuração das listas enviadas pelos directorios municipaes, afim de indicar a chapa para deputados federaes nas proximas eleições.

BELLO HORIZONTE, 2.

Devido á forte tempestade que se desencadeou hoje sobre esta cidade, a illuminação publica foi muito prejudicada.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 2.

Consta que o Dr. Eugenio Egas recusará o cargo de archivista da repartição de estatistica, sendo nomeado consultor juridico da secretaria de agricultura.

S. PAULO, 2.

No logar Campo Grande, em Santos, o individuo João Pereira da Silva, namorado de Amelia Mathias de Araujo, sendo preterido, enciumado, tentou assassinal-a, vibrando-lhe varias facadas, sendo, em seguida, capturado.

Amelia Mathias, que conta apenas 15 annos de idade, acha-se em estado gravissimo no hospital, onde foi recolhida aos cuidados do Dr. Martins.

João Pereira confessou o crime, dizendo que não podia soffrer o abandono a que Amelia o condemnara.

—Consta que o Congresso será convocado, extraordinariamente, antes de março, afim de tratar da reforma judiciaria. O presidente do Estado, Dr. Albuquerque Lins, manifestou o desejo de melhorar as condições da magistratura, antes de deixar o governo.

S. PAULO, 2.

Por occasião da organização das mesas eleitoraes em Pereiras, houve um grave conflicto, trocando-se diversos tiros de revólver. No tiroteio foi ferido o Sr. José Lupercio e tambem o Sr. João Gomes Junior, supplente de juiz federal, parecendo que o estado de saude deste ultimo é muito grave.

O secretario da justiça recebeu communicação telegraphica do occorrido. Sciente do facto, telegraphou ao delegado de Tatuhy, ordenando-lhe que seguisse immediatamente para Pereiras, afim de tomar as providencias que o caso exigisse.

O conflicto produziu grande exaltação naquelle meio, onde os mesmos cidadãos gozam de geral estima.

S. PAULO, 2.

Foi assignado o decreto nomeando o pessoal para a repartição de estatistica, recentemente reformada.

— As inscripções para exames de admissão, na Escola de Engenharia, estão abertas até o dia 10 do corrente.

— A' requisição da secretaria da agricultura, o Thesouro pagará á City 3:946$ e 20.255 libras.

— O fornecedor da commissão de saneamento de Santos, Sr. João Cludicelli, officiou á secretaria do interior, promptificando-se para ensinar dactylographia nas escolas publicas.

O secretario do interior mandou aguardar opportunidade.

S. PAULO, 2.

Foram perdoados do resto da pena os sentenciados Manoel Rodrigues e Giovanni Paulon, condemnados, respectivamente, a 15 annos de prisão cellular, pelo jury de Camponas e Ribeirão Preto.

(Agencia Americana.)

GRANDE VENDA ANNUAL

A casa Ramos Sobrinho & C. continúa a attrair a todos que querem comprar artigos de superior qualidade por preços reduzidos. Continuamos a importar directamente camisas, ceroulas, meias, lenços, collarinhos, punhos e todos os artigos de roupa branca para homem, perfumarias e artigos para presentes:

Convem visitar a casa

RAMOS SOBRINHO & C.

Rua do Hospicio n. 11 e Rua do Rosario n. 64

RIO DE JANEIRO

AVULSOS

FORTALEZA, 2.

Cresce em todo o Estado o enthusiasmo pela candidatura do desembargador Domingos Carneiro. A liga feminina, formada em favor da mesma candidatura, conta mais de 600 senhoras das principaes familias desta capital. Varias senhoras protestaram contra a inclusão dos seus nomes em telegrammas passados por opposicionistas para ahi, manifestando sympathias pela candidatura Franco Rabello.

Entre os signatarios dos mesmos telegrammas figuram os nomes de crianças de nove annos, conforme hoje provamos.

Este facto tem causado aqui verdadeiro escandalo.

A opposição convocou hontem um *meeting* em frente do quartel da inspecção militar, dizendo que o mesmo se realizaria garantido pela força federal. A' falta de pessoal, o *meeting* não foi effectuado — Redacção do *Republica*.

ATROPELADO

José Moreira da Silva, portuguez, carregador, morador á rua de São Clemente n. 33, vinha hontem, depois de jantar, por uma das calçadas da mesma rua.

Julgava-se ao abrigo dos ataques dos automoveis.

Engano. Passando por ali, naquella occasião um automovel do correio, guiado por Jorge Antonio Cordeiro, não se sabe bem o que houve, o certo é que o automovel embarafustou por cima da calçada e atropelou o pacifico transeunte, que recebeu feridas e contusões bastante graves.

Immediatamente foi chamada a assistencia, que prestou ao infeliz os soccorros urgentes de que necessitava, levando-o em seguida para a Santa Casa.

O "chauffeur" tentou fugir. Os populares, aos gritos, cercaram-no, prenderam-n'o e estavam dispostos a queimar o automovel, quando a policia do 7° districto appareceu e impediu o attentado.

BRUTALIDADE DE MOTORNEIRO

Pela rua de S. Christovão, vinha, hontem, á noite, o carroceiro Francisco Bellucci, a guiar o seu vehiculo.

Atrás delle, na mesma direcção, vinha um bond da linha S. Januario, guiado pelo motorneiro Ivo Augusto da Costa.

Este começou a tocar a campainha, afim de que Bellucci desobstruisse a linha.

Parece que o carroceiro não obedeceu ao signal com o açodamento devido ao tamanho do terrivel "Minas Geraes" da Light. O certo é que travou-se uma forte discussão entre os dois.

Finalmente, Bellucci saiu da linha.

Quando os dois vehiculos emparelharam, o motorneiro que estava armado de "chavão", servindo-se delle, como de uma lança, deu um golpe no carroceiro.

Bellucci caiu com um ferimento na região parietal esquerda. O motorneiro fugiu.

A policia do 10° districto tomou conhecimento do facto e a assistencia medicou o ferido.

MORTE NO HOSPITAL

Falleceu na 15ª enfermaria do hospital da Misericordia Manoel Cardoso, trabalhador, residente á travessa Navarro, que deu entrada naquelle estabelecimento, no dia 30 de dezembro, tendo a perna esquerda esmagada, por ter sido apanhado por um bond, á rua da Carioca.

O cadaver foi removido para o Necroterio.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi annullada a concurrencia para a instalação de ventiladores nos gabinetes e mais dependencias da secretaria geral do Estado, por não se ter observado a formalidade exigida na ultima parte do art. 178 do regulamento da administração.

—Na thesouraria do Estado paga-se hoje a folha de professores adjuntos de Nitheroy.

MULHER QUEIMADA

Carolina Duarte, moradora da casa de commodos da rua General Caldwell n. 188, quando se achava hontem fazendo café, devido a um descuido, deixou um fogareiro a alcool virar sobre as suas vestes, que se incendiaram.

Aos gritos da infeliz, correram José Carpente e Luiz Osse, moradores na mesma casa, que conseguiram abafar as chammas.

Carolina recebeu queimaduras pelo corpo e José e Luiz ficaram com as mãos queimadas.

Todos foram medicados na assistencia municipal.

As autoridades do 14° districto tomaram conhecimento do facto.

ROTISSERIE SPORTMAN
Cozinha de 1ª ordem
115 — RUA DA ASSEMBLÉA — 115

Está publicado e será hoje distribuido o fasciculo n. 65, de "Buffalo Bill", o sensacional romance de aventuras americanas, propriedade no Brazil, da Empreza de Edições Modernas.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Pedem-nos que chamemos a attenção do engenheiro da Prefeitura para o pessimo estado do material da Companhia Ferro Carril de Jacarépaguá.

Hontem, na praça Secca, um bond virou, saindo feridas diversas pessoas da familia de um conhecido negociante.

Nesse logar já é a quarta vez que o bond vira.

SOLUÇÃO PELA MORTE

Um negociante, desesperado de curar-se, tenta contra a propria existencia.

O antigo negociante de seccos e molhados João Augusto Nunes, ha muito que soffria da terrivel morphéa.

Ultimamente muito se aggravaram os seus padecimentos, de sorte que o desventurado resolveu acabar com a vida.

Hontem, ás 5 ½ horas da tarde, saiu de sua casa, á rua Presidente Barroso n. 76, em companhia de um filho, com o qual foi até a rua Onze de Maio, onde, de subito parou, mandando a criança levar a casa o relogio que trazia.

Pouco depois, em plena rua, puxou do bolso um revólver e detonou-o contra o ouvido direito. O estampido da arma fez correr muita gente ao local.

Verificado o facto, a policia fez conduzir o pobre homem, em estado grave, para o hospital da Misericordia.

CONFLICTO

Hontem, a 1 hora da tarde, houve um conflicto na rua Senador Eusebio, esquina da rua Coronel Pedro Alves.

A carroça n. 3.386, devido a uma manobra má do carroceiro, Francisco Gomes de Abreu, foi de encontro a um bond da linha Cáes do Porto.

Varios motorneiros, que acharam o carroceiro muito culpado, resolveram tirar um desforço e armaram um grande conflicto.

Quando a policia chegou ao local, só encontrou o carroceiro, que estava ferido por um pontaço nas costas.

Medicado na assistencia, foi removido para o hospital da Misericordia.

A policia do 14° districto abriu inquerito sobre o facto.

POLITICA DE ALAGOAS

O Centro Alagoano recebeu telegramma dos nossos confrades do "Jornal de Alagoas" dizendo que a cidade de Maceió está em perfeita ordem e que o governador do Estado, Dr. Euclides Malta, declarara adherir á candidatura do coronel Clodoaldo da Fonseca.

— Tambem o Centro Alagoano recebeu telegramma annunciando o embarque do coronel Francisco José da Silveira Lobo para esta capital.

O coronel Silveira Lobo fez, em Alagoas, diversos "meetings" em favor da candidatura Clodoaldo, conquistando para ella muitas adhesões.

Tomou posse a nova commissão administrativa do santuario do Bom Jesus do Monte (Braga). Os diversos cargos foram assim distribuidos.

Presidente, general Sebastião de Mesquita Correia de Oliveira; vice-presidente, Dr. Alberto Felo Soares de Azevedo; secretario, Antonio Henrique Telles de Menezes; ministro do culto, padre Antonio Ferreira Botelho; vedor da fazenda, Dr. Francisco José de Faria; vedor das obras, Bento de Oliveira; thesoureiro, da casa, João Rodrigues da Silva Braga; thesoureiro dos legados, Manoel Lopes de Almeida; mordomo da igreja, Manoel Avelino Pinto Braga; mordomo das capellas, Alfredo Ferreira Dias; administrador das estampas, Abel da Natividade e Silva.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Carecedor de acção—**Francisco Aurelio Brigido**, demittido do cargo de porteiro da Alfandega do **Ceará**, **por** acto do ministro da fazenda, a 30 de setembro de 1909, tentou acção no juiz da 2ª vara federal para que fosse declarado nullo o referido acto.

Processado o facto, o juiz julgou afinal o seu actor carecedor de acção.

Transferencia de apolices — O juiz federal da 2ª vara mandou que fossem restituidas a José Gonçalves Ferraz, cessionario de D. Eulalia Luiza Manecho, a quantia de 5:445$, que indevidamente pagou a titulo de imposto de transferencia de apolices.

Apolices apprehendidas —O juiz federal da 2ª vara condemnou a fazenda nacional a pagar a Braga & C. o valor de 10 apolices da divida publica, de um conto de réis cada uma, e respectivos juros, que lhes foram apprehendidas sob o pretexto de serem falsas.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Por falta de juizes desimpedidos para julgamento do serviço feito, existente em mesa, a 2ª camara não se reuniu hoje.

Concordata cumprida — O juiz da 3ª vara commercial julgou cumprida a concordata celebrada entre Alberto & Gaspar e os credores de sua fallencia.

O caso Juvenato Horta — O 2º promotor publico offereceu denuncia contra o bacharel Juvenato Horta e Julio Augusto Menezes, processados por estellionato.

Juvenato Horta e Menezes são accusados do recebimento de 262 contos, tendo para isso falsificado documentos com que davam em hypotheca predios, sem que seus legitimos possuidores de tal soubessem.

Os lesados são o Dr. Antonio Silveira Alvarenga, por 45 contos; Antonio Ribeiro Nunes da Graça, por 22 contos; Dr. Antonio da Cunha Mendes, por 45 contos; José Alves Paes Leme Filho, por 110 contos e João Urbano de Carvalho, por 40 contos.

Quando o caso foi descoberto, Juvenato negociava um emprestimo de 150 contos, com José Luiz Guimarães Ferreira, a quem iam ser, pelo mesmo processo, hypothecados varios predios.

Da casa Sportsman, á Avenida Central, recebêmos, como presente de boas festas, alguns elegantes espelhos de algibeira, que estão distribuindo aos seus freguezes.

O FECHAMENTO DAS PORTAS

Recebêmos a seguinte communicação:

"A Phenix Caixeiral do Rio de Janeiro, a quem o conceito publico não nega, de certo, o reconhecimento dos esforços que tem empregado, no sentido de defender a justa causa da fixação do numero de horas de trabalho da classe caixeiral, bem como da prudencia, calma e brandura de animo, com que sempre procurou caracterizar todos os meios por que tem tentado conseguir os fins da sua nobre missão—beneficiar a classe a que pertence — protesta neste momento contra o procedimento que possa dizer-se reprehensivel por parte dos empregados do commercio, estranhos á sua associação ou socios da mesma, mas nella sem responsabilidades, pois, como sempre tem provado, os seus processos são todos de convivencia e não de aggressão, que lhe repugna.

A Phenix, tendo conhecimento de certos incidentes reprovaveis, desenrolados hontem, aconselha aos empregados do commercio, que se não deixem arrastar por elementos estranhos á classe, manifestamente imprudentes no seu modo de agir, pois que esta associação tem o maximo empenho em auxiliar as autoridades, no cumprimento da lei."

—Reunem-se amanhã, ás 9 ½ horas da noite, na séde social da Phenix Caixeiral, á rua Uruguayana numero 137, os membros do "comité" de vigilancia ao cumprimento da lei de regulamentação das horas de trabalho.

INSTRUCÇÃO MILITAR

No "stand" da Sociedade União dos Atiradores, realizou-se domingo um exercicio de fogo.

Funccionaram alvos na distancia de 100 a 300 metros, para fuzil Mauser, e a 25 e 50 metros, para revólver. Tomaram parte nesse exercicio diversos atiradores inscriptos nas importantes provas do grande certamen, promovido pela Liga dos Veteranos, que terá logar no polygono de tiro desta sociedade, no proximo domingo, 7 do corrente, ás 8 horas da manhã.

O major Joaquim Mariano de Oliveira, presidente da União dos Atiradores do Brazil e director da Liga dos Veteranos, encarregado de organizar e dirigir o concurso no presente mez, faz sciente aos atiradores que este concurso é composto das seguintes provas:

Primeira prova — Revólver — Veteranos — 20 tiros de pé e a braços livres — 50 metros — Alvo c. c. n. 1, de 10 zonas.

Segunda prova — Fuzil Mauser — 200 metros sobre alvo c. c. n. 2, de 10 zonas — 15 tiros em posição facultativa — Tiro rapido, no tempo maximo de 90 segundos.

As inscripções, quer para a prova de tiro rapido de fuzil, quer para a de revólver, serão de 5$, havendo premios até os 3ºs logares.

Na prova de tiro rapido é facultado aos concurrentes o recurso de repetir a prova as vezes que lhes aprouver, pagando, porém, 5$ cada vez que fizerem uso dessa faculdade.

O Tiro Brazileiro de Inhaúma realizou, no dia 25 do mez proximo findo, a assembléa geral, em 2ª convocação, para a eleição do conselho-director para 1912, dando o seguinte resultado:

Presidente, capitão Antonio Duarte Diniz; vice-presidente, Ercilio Gomes Cardia; director de tiro, tenente Candido Caetano Alves; thesoureiro, Adjalma de Sá Oliveira; secretario, Jayme Euclides Tavares; vogaes: Braulio Augusto Moraes, Armando Cunha, Bento Rodrigues de Faria, Bento José Sampaio e Augusto Cesar de Almeida, e commissão de contas: Emilio Masson, João Teixeira Bastos e Miguel Lima.

Pelo presidente foi marcado o dia 31 do mez passado (domingo), ao meio dia, para a posse do novo conselho-director.

Como publicámos anteriormente, os membros da nova directoria do Tiro da Pavuna tomaram posse de seus cargos, domingo passado.

São elles os seguintes: presidente honorario, Dr. André Gustavo Paulo de Frontin; vice-presidente honorario, Dr. Antonio Nunes Salles Belford; presidente effectivo, Dr. Joaquim Tavares Guerra; vice-presidente, Dr. Domingos de Guzmão Gil; thesoureiro, Dr. Joaquim Tavares Guerra Filho; secretario, Dr. Aristides Freire Allemão; director de tiro, capitão Aureliano Pinto dos Reis; vogaes, capitão Elpidio de Brito, Henrique Monerô, Arthur Gomes Ferreira, Austregesilo de Lima e Jorge Moreira de Paiva.

Commissão de contas: Leopoldo Monerô, José Monerô e Antonio de Almeida.

Fiscal da 9ª inspecção militar, o capitão Dr. Marcel Correia do Lago, e instructor, o aspirante **Guilherme** Paranhos.

Os novos eleitos para dirigirem os destinos do tiro 96, durante o anno de 1912, são todos pessoas distinctas e de grande amor pelo progresso do tiro de guerra; por isso, é de prever que a direcção da sociedade vá, de futuro, confirmar o programma já iniciado pelo conselho director, que **terminou o seu mandato**, em Dezembro findo.

O programma para o grande concurso do tiro de guerra, que o Tiro 96 pretende realizar brevemente, para os seus associados, daremos conhecimento aos interessados, logo que a sua directoria o approve. Depois daremos o resultado do concurso de revólver e do exercicio de tiro, realizado domingo passado.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento entregou á Recebedoria desta capital 308:000$ em sellos, cintas para o imposto de consumo nacional; a um particular, uma barra de ouro, pesando 594 grammas, já afinada, no valor metalico de 311$224, recebendo pelo trabalho de afinação e ensaios 7$668.

Trocou para esta praça 3:728$ em moedas de prata, e 200$ em nickel, por papel.

O troco do mez de dezembro findo, por papel moeda, foi o seguinte: de prata, 70:474$; de nickel, 11:997$, e de bronze, 638$000.

ARTES E ARTISTAS

Companhia Lahoz.

A companhia italiana de operetas, dirigida pelo Sr. E. Lahoz, que conta grandes sympathias do publico carioca, fará, depois de amanhã, a sua estréa, no theatro Apollo, com a apparatosa opereta "Manobra de outomno".

Cinema-theatro Chantecler.

O "vaudeville"-opereta "O rapto da Sabina" está em franco successo no cinema-theatro Chantecler, que apanhará hoje duas enchentes pela certa com a representação daquella engraçadissima peça, nas duas sessões.

Circo Spinelli.

Magnificos trabalhos gymnasticos, executados com maestria por distinctos artistas, entradas comicas e mais a esplendida revista "Tudo pégal..." figuram no programma do soberbo espectaculo de hoje no querido circo Spinelli.

Theatro S. Pedro.

A companhia Christiano de Souza continúa a attrair aos seus espectaculos por sessões enorme concurrencia, havendo verdadeira disputa para os melhores logares do vasto theatro.

A bella peça "O pretexto", que ainda hoje será representada nas duas sessões, é motivo para que o S. Pedro não tenha um logar vasio.

Palace Theatre.

A "troupe" que actualmente se exhibe no Palace Theatre tem alcançado merecidos applausos e vai augmentando a frequencia áquella casa de diversões.

O programma do espectaculo de hoje é novo e attrahentissimo.

S. José.

Vá o nosso publico assistir ás despedidas inadiaveis do "Mimi Bilontra", que hoje se retira da scena do S. José. Vão os que têm vontade de rir e passar horas agradaveis, ver á "verve" do grande actor Alfredo Silva, no grande "cake-walk", final, e no "ensemble" final, que é encantador.

Pavilhão Internacional.

"Já te pintei", a interessante revista, tem feito tal successo, e tem sido tal a concurrencia do publico, que não ha remedio senão conserval-a em scena até que todo o Rio assista ás suas representações e aprecie o lindo fado do "Ratto" que é um mimo, que o publico obriga bisando todas as noites.

Hoje vai á scena, mais uma vez, chistosa revista.

Theatro Carlos Gomes.

"Pó de perlimpimpim e Peço a palavra" formam o espectaculo desta noite no Carlos Gomes, onde a sempre seleccionada escolhida aprecia os espectaculos.

Haverá riqueza em tudo e applausos unisonos da platéa enthusiasmada?

Cinema-Theatro Rio Branco.

Magnificamente posta em scena, com todos os attractivos para prender o publico, vai fazendo carreira neste cinema-theatro, a magica "Perola encantada".

E, realmente, os seus magnificos scenarios, a musica alegre, saltitante, o desempenho correcto da companhia, tudo concorre para a grande acceitação que tem tido a peça, já a caminho de um possivel centenario.

Hoje repete-se, em varias sessões, sendo a primeira ás 7 1|2 horas.

Varias noticias.

Sobe amanhã á scena, em primeira representação, no theatro S. José, a espirituosa burleta, "Comes e bebes", original de Cardoso Menezes, e musica coordenada pelo maestro José Nunes.

"Comes e bebes" espelha factos passados na vida carioca, e, pela sua originalidade, muito agradará.

Amanhã daremos o programma, por extenso, da nova "pochade".

Theatro Recreio.

Realiza-se hoje o ensaio geral da apparatosa opereta *A côrte de Pharaó* e, por isso, não haverá espectaculo no Recreio.

Amanhã, far-se-ha a inauguração dos espectaculos por sessões, sendo a primeira sessão ás 8 ½ e a segunda ás 10 ¼.

A empreza não poupou despezas com a montagem da apparatosa opereta, tendo gasto com a mesma perto de vinte contos de réis.

O intelligente maestro Capitani ensaiou a linda partitura da *Côrte de Pharaó* com todo o cuidado, e os principaes papeis estão confiados aos distinctos artistas Delfina Victor, Carmen Ozorio, Alina Benevente, Maria Granada, Italia Paredes, Maria Fonseca, Joaquim Ramos, Salles Ribeiro, Jorge Gentil, João Silva, Pedro Machado e outros.

A montagem da *Côrte de Pharaó*, dizem-nos, é maravilhosa.

Bellas noites de espectaculos vai o Recreio proporcionar aos seus innumeros frequentadores.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

A acreditada empreza Arnaldo & C. continúa a proporcionar aos frequentadores do Pathé as ultimas novidades mundiaes em cinematographia.

O programma de hoje é grandioso: consta de "films" d'arte primorosos.

Cinema Idéal.

Os programmas do Cinema Idéal são sempre considerados entre os melhores.

Hoje serão exhibidos "films" de incontestavel valor.

Cinema Paris.

O programma de hoje deste querido cinema da praça Tiradentes é delicioso, cheio de novidades e attractivos.

A scena comica **"Contar com o ovo" é engraçadissima.**

De accordo com o Dr. Paulo de Frontin, director, hontem, o Sr. Antonio Carlos de Araujo Bastos Junior, pagador, fez affixar o seguinte aviso:

"De ordem do Sr. director, faço publico que até ser registrado pelo Tribunal de Contas o credito aberto pelo decreto n. 9.247, de 28 de dezembro de 1911, para pagamento do pessoal desta estrada, não podem ser pagas as folhas de novembro, que pendem ainda de pagamento, nem as do mez de dezembro, de todo o pessoal, quer titulado, quer jornaleiro.

O Sr. director espera que na segunda quinzena do corrente mez, effectuado aquelle registro, possa ter logar o pagamento das referidas folhas. Os empregados que desejarem poderão, requerendo directamente ao sub-director da 6ª divisão, obter certificado da importancia a que têm direito pelas mesmas folhas."

— Tiveram ordem de servir: em Engenho Novo, o telegraphista Carlos Ribeiro da Silva; em Mesquita, o praticante Alvaro Sylvio Castello Branco; na Central, o telegraphista Alfredo Pedro de Alcantara; na Maritima, o telegraphista João de Albuquerque Mello; em Rio das Pedras, o telegraphista João de Oliveira Santos; em Palmyra, o telegraphista Ezequiel de Assis Rocha; em Juiz de Fóra, o praticante Eugenio dos Santos Pereira; em Chapéo d'Uvas, o praticante Luiz Machado; em Palmyra, o praticante Jacintho Pereira de Amorim, e em Bangú, o praticante Antonio Alves Castello Guerra.

— Regressaram a seus logares os telegraphistas: Eusebio da Silva Reis, da cabine intermediaria; Alvaro José Mendes, em Juiz de Fóra; Leonidio Candido de Barros, em Sete Lagoas; João Marcondes de Oliveira, em Lavrinhas, e em Cotegipe, João Moreira Marques.

— Teve permissão para ausentar-se do serviço o telegraphista Aurelio C. da Costa, de Carandahy.

— Estão com parte de doente os telegraphistas: Antonio Bento Coelho, de Palmyra; Getulio B. Cunha Lisboa, do Norte; Huascar Barata Ribeiro, de Santa Cruz; José Alves Assis Azevedo, de Lafayette; praticantes Pedro do Val Villares, de Juiz de Fóra, e Fernando Galdino da Silva Ramos, de Palmyra.

— Vão ter exercicio: em Piedade, os praticantes José Lemos Gonçalves e Arthur Rocha; em Quelmados, o praticante Armando Alves; em Mendes, o praticante Anacleto Franco; em Cordisburgo, o praticante Augusto Nascimento; em Palmyra, Julio Araujo; em Morro Agudo, o praticante Rogerio Flores; em S. Christovão, o praticante Joaquim Lemos; em Manquetra, o conferente Feliciano Moraes Costa; em Congonhas, o conferente Luiz Zadig; em Lafayette, o praticante Dermeval Salles; em Serraria, o conferente Brazilio Barbosa; em Curralinho, o conferente David Martins, e em Costa Ramos, o conferente Adolpho Leão.

— Estão despachados os seguintes requerimentos:

Armando Nogueira — Concedo 15 dias de licença, sem vencimentos, a contar de 25 de novembro;

Alexandre Salvador — Requeira ao Sr. ministro da viação;

Alfredo João Ricardo — Proceda-se de accordo com o art. 81, do regulamento;

Alpio Pedro da Silva — A' vista do que informa a 2ª divisão, não ha que deferir;

Alfredo Moraes da Cunha — Concedo oito dias, com ordenado, a contar de 3 de dezembro;

Antonio Pereira Junior — Proceda-se de accordo com o art. 81, do regulamento;

Antonio Damasceno — Concedo 90 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 4 do corrente;

Antonio Rogero — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 1º de dezembro;

Antonio Augusto de Mendonça — Não ha vaga;

Antonio Pinto — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, em prorogação;

Antonio Chaves — Concedo;

Bernardino Damas — Concedo;

Bernardino de Souza — Prejudicado;

Bernardino Rocha — Concedo 20 dias de licença, com 2|3 da diaria, a contar de 19 de novembro;

Braulino Chagas — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 21 de novembro.

—A sub-directoria da 2ª divisão dirigiu hontem aos inspectores do trafego e agentes, as circulares ns. 130, 131, 132, 133, 134, 135 e 136 e ordens 4.508 e 4.509, assim concebidas:

"Declaro para o vosso conhecimento e devidos fins, que, conforme communicação feita pelo chefe do trafego da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, será aberto ao trafego mutuo de telegrammas, no dia 1 de dezembro proximo futuro, o posto telegraphico Urutuba, situado no kilometro 101, da linha do Tronco, entre as estações de Estiva e Orissanga, daquella Companhia. (Papel numero 14.479|58.)"

"Declaro, para vosso conhecimento e devidos effeitos, que, conforme communicação feita pelo chefe do trafego da Companhia Leopoldina, foi aberta ao trafego, a 15 de outubro ultimo, a estação daquella companhia denominada Espera Feliz, distante de Santa Luzia 39 kilometros, sendo o prefixo telegraphico o E. F. (Papel numero 14.444|58.)"

"Em additamento á circular n. 73, de 17 de julho do anno corrente, determino, para vosso conhecimento e devidos fins, que seja a estação de São Diogo considerada no numero das estações attingidas por aquella circular. (Papel n. 7.783|E 3.)"

"De accordo com o que solicitou a esta sub-directoria a da 1ª divisão, declaro, para vosso conhecimento e devidos fins, que ficais autorizados a attender ás requisições de despachos de material destinado aos serviços de construcção e de passes para empregados, firmadas pelos Drs. José Mariano de Oliveira, Francisco Aynthas de Carvalho Moura, Pedro Dutra de Carvalho Filho, Mario Castilhos do Espirito Santo, Gabriel Diniz Junqueira Guimarães, designados para servir como engenheiros residentes daquella divisão, respectivamente no alargamento da bitola para Bello Horizonte, pelo Valle do Paraopeba, no prolongamento do ramal de Sabará á cidade de Ferros, no prolongamento da linha do Centro para Montes Claros, na construcção de Valença a Taboas, no ramal de Itaurussú. (Papeis ns. 16.306, 16.307, 16.308 e 16.309 D.)"

"Declaro para vosso conhecimento e devidos fins, que fica elogiado, de ordem da directoria, o conferente Geraldo Ribas Junior, da estação de Alliança, por ter evitado, em 24 de novembro ultimo, o desastre que se ia verificando com o trem C M 3 A. (Processo n. 14.610|58.)"

"Para vosso conhecimento e devidos effeitos, declaro que, conforme communicação feita pela directoria geral dos telegraphos, foi inaugurada a estação telephonica de Umbuzeiros, no Estado da Parahyba, e transformado em estação telephonica o posto Santa Anna do Sobradinho, no districto da Bahia, tendo mudado para Itapemerim a denominação Moniz Freire, da Estrada de Ferro Leopoldina. (Papeis 14.873, 14.874 e 14.875|58.)"

"Cumprindo evitar a omissão de declarações ultimamente verificada em muitos coupons CR 18, chamo vossa attenção para essa irregularidade, recommendando-vos sejam rigorosamente feitas naquelles coupons as declarações de prefixo do trem ou numero da machina, nome do mez, data do anno e respectiva assignatura. (P. 14.591|58.)"

"Em additamento á ordem n. 4.033, de 19 de junho de 1907, declaro, para **vosso conhecimento e devidos effeitos**, que fica a mesma alterada em sua parte final, passando as paradas da linha auxiliar abaixo indicadas a ser distribuidas pelas estações mais proximas, na ordem seguinte:

Inharajá e Sapé, a cargo da estação de Magno; Thomazinho e Jacutinga, a cargo de S. Matheus; Ambahhy, Santa Rita, S. José e Amaral, a cargo de Andrade Araujo; Alzejur e T. Cunha a cargo de Carlos Sampaio; Paes Leme, a cargo de Belém; Santa Branca, a cargo de Sertão, Monte Libano, a cargo de Bomfim; Conrado Niemeyer, a cargo de Vera Cruz; Barão de Javary, a cargo de Governador Portella; Monte Alegre, a cargo de Estiva; Arcozello e Pão Grande, a cargo de Paty do Alferes; Taboões e Cayapó, a cargo de Avellar. (Papel n. 7.617|E 3.)"

"Declaro, para vosso conhecimento e devidos effeitos, que as visceras de rezes só devem ser aceitas a despacho como encommenda, quando acondicionadas de fórma a evitar extravasamento de sangue. (Papel numero 8.597|E 3.)"

— O "stock" de café da estação Maritima, ante-hontem, foi de saccas 8.294, com o peso de 501.785 kilogrammas.

— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo, foi de 1.090 volumes de encommendas, com o peso de 19.453 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de kilogrammas 493.862.

A renda do dia 30 do mez findo, foi de 2:697$100.

— Já reassumiu o cargo de official de gabinete da directoria, o coronel José Ricardo de Albuquerque, que estava occupando o logar de secretario interino, por estar o Sr. Manoel Fernandes Figueira no gozo de férias.

— Hontem, devido a desarranjo da locomotiva, na estação Floriano, o trem nocturno paulista chegou á Central, com tres horas e 15 minutos de atrazo.

ANNO BOM DAS CRIANÇAS POBRES

Foi encantadora a tradicional festa de anno bom dos pobrezinhos amparados pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, festa levada a effeito pela abnegada associação das Damas da Assistencia á Infancia, que dia a dia maiores serviços vai prestando á pobreza desta cidade.

A festa, que se realizou no dia 1º, no Lyceu de Artes e Officios, gentilmente cedido pela sua directoria, constou principalmente de um concurso de robustez, e do banquete das criancinhas pobres, teve inicio com enorme concurrencia, ás 2 horas da tarde.

Presentes muitas Exmas. senhoras e cavalheiros de nossa melhor sociedade, começou o festival pelo 17º concurso de robustez, cujo jury era composto dos Drs. Moncorvo Filho, Almeida Pires, Pedro da Cunha, Orlando Góes, Almeida Nobre, Alexandre Castro, Sylvio Rego e Baptista de Brito.

Depois de convenientemente examinados os 15 robustos concurrentes, pequeninos, todos menores de um anno, houve a seguinte classificação:

1º logar, Zedir, de dois mezes, com 5.500 grammas (mais um kilo que o normal), e 59 cm. (mais um centimetro que o normal); 2º logar, Nair, de quatro mezes, com 6.380 grammas (mais 380 grammas que o normal), e 62 cm. de comprimento (mais dois centimetros que o normal); 3º logar, Vicente, de sete mezes, com 9.960 grammas (mais 2.460 grammas que o normal), e 70 cm. de comprimento (mais quatro cm. que o normal); 4º logar, Waldemar, de cinco mezes, com 8.420 grammas (mais 1.920 grs. que o normal), e 64 cm. de comprimento (normal).

Esses lactentes tiveram as seguintes recompensas:

1º premio "2º tenente Joaquim Carlos do Nascimento"; 2º premio, "2º tenente Mario de Noronha"; 3º premio, "Ulysses de Lima", e 4º premio, "2º tenente Frederico Borges Junior". Todos constando de uma libra esterlina.

Os outros concurrentes tiveram a seguinte classificação:

Dulce, seis mezes, com 8.900 grs. e 71 cm. de comprimento; 6º logar, Romeu, de oito mezes, com 9.900 grs. e 68 cm. de comprimento; 7º logar, Landelina, com 9.720 grs. e 70 cm. de comprimento; 8º logar, Estella, com 7.960 grs. e 67 cm. de comprimento; 9º logar, Jorge, de quatro mezes, com 7.740 grs. e 64 cm. de comprimento; 10º logar, Armando, de quatro mezes, com 8.900 grs. e 66 cm. de comprimento; 11º logar, Mario Alves, com 9.180 grs. e 69 cm. de comprimento; 12º logar, Leonor de 11 mezes, com 11.530 grs. e 73 cm. de comprimento; 13º logar, Egydio, de seis e meio mezes, com 8.980 grs. e 70 cm. de comprimento; 14º logar, Nilo, de oito mezes, com 8.880 grs. e 71 cm. de comprimento; 15º logar, Affonso, de nove mezes, com 8.800 grs. e 72 cm. de comprimento, e 16º logar, Mario, de sete mezes, com 8.180 grs. e 69 cm. de comprimento.

O Dr. Moncorvo Filho, antes da distribuição dos premios, usou da palavra, enaltecendo os resultados obtidos com os concursos de robustez, destinados a fomentar o aleitamento materno, que é o recurso social mais efficaz para a reducção da mortalidade infantil. Esse discurso foi muito applaudido.

O director do instituto em seguida convidou a Sra. Alfredo Pinto, presidente da Associação das Damas de Assistencia á Infancia, para a entrega dos premios.

Eram já 4 horas da tarde, quando, no meio da maior alacridade, da multidão de familias pobres presentes á festa, teve inicio o banquete das crianças pobres.

Então, em uma enorme mesa, ricamente adornada e cheia de iguarias, foi servida a refeição a mais de mil crianças, desde cinco até 14 annos de idade, e que na maior ordem se mantiveram.

Durante o festim, tres crianças pobres fizeram tocantes brindes, aos seus protectores, que, de maneira tão pu'ante, demonstravam a grandeza de seus corações.

O banquete foi servido, com o maior carinho pelas seguintes associadas das Damas da Assistencia á Infancia: DD. Adelaide Vieira de Mello, Carlota Gondolo Labourieau, Helena Oscar, Guilhermina Moncorvo, Faustina Julia da Silveira, Gervasia do Nascimento, Laura Coutinho, Izaura de Almeida Pires, Julieta de Almeida do Espirito Santo, Cecilia M. Mendes, Brazilina Guedes, Maria Virginia Alves Wich, Alayde Maria Clelland e Anysia de Carvalho, que foram auxiliadas pelas Exmas. Sras. viuva Almeida Pires, senhorita Dolly de Almeida Pires, senhorita Paulo Labourieau, Sra. Sylvio Rego, D. Narcisa Martins, D. Laura Costa, senhorita C. A. do Espirito Santo e senhoritas Marieta e Gloria Martins.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Phtisico, sem dinheiro, com a bolsa vasia e o pulmão estragado, Manoel Moreira Soares, só viu um remedio para acabar a tuberculose e a pobreza: a morte.

Reside á rua de S. Jorge n. 1. Resolveu matar-se.

Hontem, ás 3 1|2 horas da tarde, trancou-se no seu commodo munido de um revólver, apontando-o ao ouvido direito. Um estampido medonho, seguido de altos gritos, aterrorizou os moradores da casa.

Diversos transeuntes entraram na casa, e juntamente com os habitantes arrombaram-na.

O infeliz phtisico jazia numa poça de sangue, gravemente ferido. A bala havia se alojado na região occipital.

Chamada a assistencia, esta prestou ao ferido os necessarios soccorros, levando-o em seguida para a Santa Casa, onde deu entrada, em estado desesperador.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do facto.

NAMORADO INFELIZ

José Gomes é empregado de pharmacia, tem 15 annos e um coração amante.

Ao passar, ha tempos, pela rua Haddock Lobo, viu, á porta de um pequeno jardim, uma mocinha, mais ou menos de sua idade, toda sympathica, viva e garridamente vestida.

Olharam-se! Tanto bastou: o amor desceu sobre elles como um raio. Ficaram fulminados — o que não impedia de todas as tardes conversarem alegremente á porta do jardim.

Os pais da menina, porém, repararam naquillo e acharam que era "sequelamo" inutil.

Chamaram a pequena á ordem.

Hontem, á tarde, Gomes deu com o nariz na grade.

A "pequena" não appareceu. Estava tudo acabado. O mundo ficou negro, aos olhos do Gomes. Tudo perdeu a graça e o sabor. A existencia tornou-se-lhe soberanamente vasia e inutil.

Foi para casa. Quiz fazer um soneto; não pôde. A arte é uma grande consolação; Gomes só conhece uma arte: a de fazer pilulas.

Resolveu então matar-se. Poz algumas gotas de morphina em um copo, dissolveu em agua, ingeriu a mistura e poz-se a gritar por soccorro. A assistencia veiu e salvou-o.

Marinha.

Serão exonerados dos cargos de vice-director da Escola Naval, o capitão de fragata Rodolpho Ramos Fontes, e de commandantes do navio escola "Benjamin Constant", o capitão de fragata Francisco de Mattos e de commandante do cruzador "Barroso", o capitão de fragata Henrique Adalberto Thedim Costa e de commandante do "scout" "Bahia", o capitão de fragata Caio Pinheiro de Vasconcellos.

—Em ordem do dia de hontem foi publicado o seguinte aviso:

"Havendo a superintendencia de navegação da esquadra ao estado-maior a derrota apresentada pelo capitão-tenente Raul Bemino Antunes Fraga, como encarregado da navegação no navio escola "Benjamin Constant", durante a ultima viagem do porto de Toulon ao do Rio de Janeiro, pedindo attenção para os estudos muito completos que encerra sobre a marcha dos chronometros, comparação e regulamento dos mesmos, a par da presteza dos calculos tanto diurnos como dos effectuados á noite, tenho a satisfação de louvar esse official pelo zelo e competencia que revela no trabalho apresentado".

—Devem reunir-se na auditoria geral de marinha, amanhã, 4 do corrente, os conselhos de guerra aos quaes respondem os marinheiros nacionaes grumetes Alvaro Tancredo da Silva Murta, e João Baptista, Manoel Estevão e Tolentino José da Silva.

—O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

O Sr. ministro da guerra vai baixar aviso determinando que as praças que se alistarem no segundo semestre do corrente anno, contarão as suas antiguidades da data de seus alistamentos, enquanto não estiver em vigor a lei do sorteio militar.

— O Sr. ministro da guerra submetteu ao Supremo Tribunal Militar os papeis em que D. Emilia da Rocha, viuva do general de divisão reformado João Justiniano da Rocha, pede que no computo da reforma dada a seu referido marido seja contado pelo dobro o periodo decorrido de 13 de março de 1894 a 23 de agosto de 1895, em que esteve em serviço de guerra nos Estados de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina.

— Teve permissão para ir a São Paulo, buscar sua familia, o major José de Assis Brazil, do quadro supplementar de cavallaria.

— Foi mandado inspeccionar de saude, na proxima sessão, o 2º tenente Manoel Oliveira Lustosa de Araujo, do 5º regimento de infantaria, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava.

—O Sr. ministro permittiu que se demore 15 dias nesta capital o major do quadro supplementar da arma de engenharia João Mariot, que aqui se acha em transito para o norte da Republica.

— Tendo sido concedida ao capitão Cyro da Silva Daltro a licença de 60 dias para tratar de sua saude, conforme foi arbitrada pela junta medica que o inspeccionou, o Sr. ministro da guerra lhe permittiu gozar essa licença em Caxambú.

— De ordem do Sr. ministro, foi mandado recolher-se á sua unidade o 2º tenente Oscar Augusto da Cunha Louzada, do 7º regimento de infantaria.

— Pelo general chefe do departamento da guerra foram concedidas as seguintes dispensas do serviço: de 15 dias, ao major Boaventura Maggessi, do deposito de material sanitario do exercito; ao 1º tenente medico Dr. Oscar Vinelli; ao medico ajudante Dr. Luiz Navarro Drummond, e ao 2º sargento do 8º batalhão de infantaria Miguel Sarzano, e de oito dias, ao 2º tenente do 55º batalhão de caçadores Pedro Soares Pinto, podendo o quarto ir ao Estado de S. Paulo.

— Foi nomeado o 1º tenente José Duarte Pinto para servir na commissão do ministerio da guerra, na Europa, da qual é chefe o major Mario da Silveira Netto.

— Foi mandado servir numa das guarnições do sul da Republica o 1º tenente medico Dr. Oscar Vinelli, que se acha enfermo, e bem assim que vá para Pernambuco um dos medicos militares em serviço em qualquer das referidas guarnições.

— Foi classificado no 13º pelotão de engenharia o então 1º tenente Antonio José da Fonseca, graduado em capitão no ultimo despacho presidencial.

— O general inspector da 12ª região militar communicou ao general chefe do departamento da guerra que foi iniciada, a 23 de dezembro proximo findo, no Rio Pardo, Estado do Rio Grande do Sul, a organização do parque da 3ª brigada estrategica.

— Foi mandado ficar sem effeito a licença concedida, de 30 dias, para tratar de interesses, ao major Cyrillo Bernardino Fernandes, visto esse official não ter entrado no gozo da mesma licença, ficando considerado em transito até segunda ordem.

—Apresentaram-se hontem, ao departamento da guerra os seguintes officiaes: coroneis Eduardo Marques de Souza, por ter obtido permissão para gozar o periodo das férias escolares em Porto Alegre; Clodoaldo da Fonseca, por ter sido exonerado, a seu pedido, do cargo de chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica; e medico Dr. Candido Mariano Damasio, por ter vindo a esta capital em serviço de inspecção de hospitaes e enfermarias militares; majores José Feliciano Lobo Vianna e Antonio José de Lima Camara, por terem sido ... capitães ... Verissimo da Silva, por ter sido transferido; Antonio da Rosa Pereira, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava, para tratamento de saude, e auditor de guerra Garcia Dias d'Avila Pires, por ter sido julgado prompto para o serviço militar; 1ºs tenentes Virgilio Marcolis de Gusmão por ter sido dispensado da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas; Pedro Manta por ter sido transferido; José Vicente de Araujo e Silva, por ter desistido do resto da licença em cujo gozo se achava para tratamento de saude; medico Dr. Oscar Vinelli, por ter vindo do Recife; pharmaceuticos Antonio Joaquim Damazio, por ter vindo em serviço de inspecção de hospitaes e enfermarias militares; e Justiniano Moreira Pinto, por ter desistido do resto da licença em cujo gozo se achava para tratar de saude; 2ºs tenentes Pedro Soares Pinto, por ter sido transferido; José Francisco Antunes, por ter concluido a licença com que se achava para tratamento de saude; e Antonio Sampaio Xavier, por ter de reunir-se ao 5º batalhão de infantaria.

—Teve ordem para recolher-se ao 1º regimento de cavallaria o aspirante a official Pedro Augusto de Barros Bittencourt.

—Foram classificados na arma de artilheria: no 2º regimento, os aspirantes a official Sylvio Lourenço Scheleder e José Agostinho dos Santos; no 16º grupo, o aspirante Alcides de Mendonça Lima Filho; no 20º grupo, os aspirantes Luiz Ptolomeu de Castro e Ataulpho Eudes de Andrade, e no 1º regimento, os aspirantes Luiz Gonzaga Fernandes e Carlos Carvalho de Abreu.

—Realizar-se-ha, a 6 do corrente, o embarque para os portos do norte até Manáos, ás 8 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra. As guias á sala de embarques serão recebidas com 48 horas de antecedencia.

—Reunem-se amanhã, os conselhos de investigação a que responde o 1º tenente Ricardo Goulart, presidido pelo major Joaquim Candido Cordeiro e tendo como juizes os 1ºs tenentes Pedro Manta e Cesario Monteiro Autran, e ao meio dia, na sala do serviço de justiça, da 9ª região, o de guerra a que responde o soldado Pedro Avelino, de que é presidente o major Antonio Pereira Leitão da Silva.

—Foram mandados excluir do exercito, por incapacidade physica, os soldados Benedicto Indio do Brazil, Henrique Monteiro de Carvalho e o musico José Gonçalves da Silva.

— Foram concedidos 30 dias de licença, para ir ao Estado de Pernambuco, correndo por conta propria as despezas de transporte, ao anspeçada do grupo provisorio de obuzeiros Pedro Machado Ramos, e não como publicou o boletim do departamento da guerra, de 30 de dezembro ultimo.

— Foram engajados por dois annos: para o 3º batalhão de artilheria, o cabo de esquadra do 2º batalhão da mesma arma Alexandrino Candido da Motta, e para o 6º pelotão de engenharia, o clarim do 20º grupo de artilheria Justino de Lima, conforme pediram.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Alexandre Galvão Bueno;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para dia á 9ª inspecção; auxiliar do superior de dia e patrulha á disposição do mesmo official; a guarda para o novo Arsenal de Guerra, departamento da administração, quartel-general e hospital central; patrulhas á disposição do superior de dia e para os suburbios; ordenanças para a 9ª inspecção e corneteiro para o Collegio Militar;

A brigada mixta dá o official para a ronda de visita, as guardas para os palacios do Cattete e Guanabara, Arsenal de Marinha, extraordinarios e quartel-general;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Daniel;

Uniforme, 5º.

— Ao Supremo Tribunal Militar foram remettidos os papeis em que o tenente-coronel medico Dr. João do Nascimento Guedes pede entrega da sua patente, afim de ser passada 2ª via, visto não ter sido encontrada a primeira, que não foi recebida pelo interessado.

— O professor do Collegio Militar Francisco Ferreira da Rosa teve licença para gozar, onde lhe convier, o periodo das presentes férias lectivas.

— Aos grupos de artilheria a cavallo foi mandado distribuir artilheria Krupp I c|28 T. R.

— Tendo sido approvadas as instrucções para ferrageamento e ferragem dos animaes em serviço no exercito e estabelecimentos militares, o Sr. ministro determinou que sejam publicadas no boletim do exercito.

— Foi transferido do 57º de caçadores para o 55º o 1º tenente Fernando Coelho da Silva.

— O Sr. ministro mandou abonar aos officiaes em serviço, na commissão de compras na Europa, uma diaria além dos vencimentos relativos aos respectivos postos.

— Vão ser approvadas as propostas apresentadas pelo chefe do grande estado-maior ... e as condições a que devem satisfazer as viaturas militares, e cujo estado está submettido a uma commissão.

— O 1º tenente José Mamede da Silva Rendon, e 2ºs tenentes Leonel Hottado da Costa Pereira e Antonio Alves Maia completaram, no dia 31 de dezembro ultimo, a idade para a reforma compulsoria.

—Foi hontem feita, por telegramma, ás regiões militares, a distribuição de apparelhos destinados á ferragem dos animaes.

— Será nomeado preparador do laboratorio chymico chimico militar o amanuense Oscar Carlos de Lima.

— Ao Supremo Tribunal Militar foi enviado o requerimento do capitão aggregado á arma de infantaria, Pedro Augusto Menna Barreto, solicitando que fique sem effeito a sua aggregação.

— Tendo sido excluido com baixa do serviço, por conclusão de tempo, o 1º sargento archivista do 52º batalhão de caçadores, Carlos Cellert, foi, pelo coronel Francisco Flarys, commandante do mesmo batalhão, em sua ordem do dia n. 1, do dia 1 do corrente, louvado pela disciplina, lealdade e fiel cumprimento dos seus deveres, tornando-se assim merecedor da estima e consideração de seus superiores.

—O major Cyrillo Bernardino Fernandes apresentou ao quartel-general da 9ª região de inspecção um requerimento, tendo annexo alguns exemplares do "Brazil Serviço Militar", de sua lavra, afim de ser lido e distribuido pelas repartições militares.

— O 2º tenente Raul Villanova Machado apresentou-se ao quartel da 9ª região, por ter sido nomeado auxiliar do serviço de engenharia daquella repartição.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje, foi designado o quarto uniforme.

Brigada policial.

Realizou-se ante-hontem, no quartel do 2º batalhão de infantaria, da brigada, em Botafogo, um festival militar, dedicado ao coronel José da Silva Pessoa, commandante geral.

Ao chegar ao quartel, o coronel Silva Pessoa, foram-lhe prestadas as devidas continencias, por uma companhia de guerra, sob o commando do capitão Carlos Antonio dos Santos, tendo como subalternos os tenentes José Francisco Teixeira, alferes Manoel Augusto Gomes da Silva, e o 1º sargento Affonso Mello Silva.

Entrando, o coronel Silva Pessoa, na secretaria do batalhão, foi-lhe entregue, pelo major commandante Tertuliano de Albuquerque Potyguara, em nome do batalhão, um lindo album, contendo photographias de varios exercicios das escolas do batalhão.

O coronel Silva Pessoa agradeceu a manifestação.

Finda a ceremonia, o major Alvaro de Mello, em nome do batalhão, inaugurou, na secretaria, o retrato do major commandante, proferindo significativas palavras, referentes ao acto, agradecendo o major Potyguara.

O batalhão, creado a 24 de outubro do anno findo, por effeito da reorganização porque passou a brigada, a sua administração tanto se tem interessado pelo desenvolvimento do pessoal, que, ante-hontem, deu a prova do interesse empregado em prol da instrucção, por aquella administração, pois, que fez com correcção as evoluções das escolas de manejo, dirigidas pelo capitão Manoel da Rocha Silveira, ajudante do batalhão, e de esgrima de bayoneta, pelo sargento Vicente Pereira da Silva.

Houve tambem um concurso de tiro, dirigido pelo tenente Fernando de Sá Peixoto, no qual foi verificado o resultado seguinte: sargento-ajudante Bellerophonte de Almeida, 24 pontos; quartel-mestre João Baptista Coelho, 22; 2º sargento Orestes Vicente da Silva, 19; 2ºs sargentos Alipio da Costa Mesquita, 18; Joaquim Menezes Amorim, 17; João Baptista Telles, 17; Atilio Antonio Gonçalves de Oliveira, 16; Francisco e Antonio Tavares de Almeida, 15, tudo em uma série de cinco tiros cada um.

—Alistaram-se nesta brigada os soldados Joaquim Francisco da Silva, João Antonio de Araujo, Idalino José dos Santos, Symphronio Roberto Cesar, Martinho José da Silva e Alfredo Pereira de Oliveira, os quaes foram inspeccionados de saude e julgados aptos para o serviço das armas.

—Pelo coronel commandante da brigada foram dados os despachos abaixo, nos seguintes requerimentos:

Albano Antonio da Silva, cabo de esquadra; Raul Vieira da Motta, soldado; Adriano Laborde, negociante; e João Ribeiro da Fonseca, soldado—Deferidos;

Francisco de Assis Lima, soldado—Indeferido, á vista das informações;

José Ferreira Pedroso, soldado—Indeferido, á vista do parecer da junta medica que o inspeccionou;

João Antonio dos Santos e Benedicto José Vieira, 1ºs sargentos amanuenses; Clemens Paulo de Figueiredo, 1º sargento; José de Medeiros Cymbron Sobrinho e Delphino José de Calazans, 2ºs sargentos amanuenses; Heliodoro Martins de Oliveira e Henock Ferreira Lima, 2ºs sargentos; e Miguel Archanjo Vieira, 3º sargento—Como pedem;

Pedro Francisco Alves, soldado — Entregue-se a certidão, mediante recibo;

Antonio Brandão, anspeçada reformado—Deferido, de accordo com a informação da contadoria;

Seraphim Menna—Deferido, de accordo com a informação do tenente-coronel commandante do batalhão;

João Luiz do Nascimento, anspeçada reformado—Legalize a assignatura do requerimento, de accordo com a informação da secretaria.

—Pelo commando da brigada foi concedido engajamento por mais tres annos, nos termos dos artigos 194 e 195 do actual regulamento, ás praças abaixo mencionadas, pertencentes aos seguintes corpos:

Regimento de cavallaria, 1º sargento Dias Carlos de Aquino, 2º sargento amanuense José Paulo Telles, anspeçada Gervazio José de Sant'Anna com destino ao corpo de serviços auxiliares, e alto Tito Alves de Santa Anna com destino ao 3º batalhão de infantaria;

Corpo de serviços auxiliares, cabo conductor Antonio José da Costa e Silva e anspeçada Manoel de Oliveira Penna;

1º batalhão, cabo de esquadra Sergio Guilherme dos Santos e soldados Epaminondas de Andrade;

2º batalhão, cabo de esquadra José Meirelles dos Santos e soldado Marcos de Souza Pinto;

3º batalhão, soldado Brazilino Fontoura de Castro;

4º batalhão, 2º sargento graduado João da Silva Ferraz, com destino ao 3º batalhão;

5º batalhão, anspeçada Salustiano Ferreira da Silva.

—Superior de dia, o capitão Caldeira;

Official de dia á brigada, o capitão Vieira Ferreira;

Medicos, de dia, o tenente Dr. Gerson e de promptidão, o Dr. Abreu;

Interno de dia, o alferes honorario Cassio;

Ajudante de parada, o capitão Cardeal;

Rondam com o superior de dia, o tenente Barbosa e alferes Souto Maior;

Rondam ás ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Moreira e um inferior, ambos de cavallaria;

Guardas, da Amortização, o tenente Luciano; do Thesouro, o alferes Lucena; da Caixa de Conversão, o alferes Gardél e da Casa da Moeda, o alferes Limoeiro;

Estado-maior nos corpos, no 1º batalhão, o alferes Marinho; no 2º, o tenente Teixeira; no 3º, o capitão Badaró; no 4º, o tenente Cunha; no 5º, o tenente Souza; na cavallaria, o tenente Dantas, e no corpo auxiliar, o tenente Saturnino;

Promptidão, no 4º batalhão, o tenente Izidro, e na cavallaria, o alferes Cabral;

Uniforme, 4º.

DIA 29

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

João Baptista Raymundo, 25 annos, solteiro, rua Santa Christina n. 88; Cesareo, filho de Sephia Moreira, 11 dias, Estrada Real de Santa Cruz n. 423; Joaquim de Souza Porfirio, 33 annos, solteiro, Santa Casa; José Silvino de Carvalho, 19 annos, solteiro, hospital central do exercito; Antonio Silvestre, 30 annos, solteiro, Santa Casa; Pepa Lina, 76 annos, viuva, rua de S. Jorge n. 21; Maria, filha de Miguel Teixeira, seis annos, crecterio municipal; José Fernandes de Oliveira, 44 annos, casado, rua Orestes n. 17; Francisco Paulo, 33 annos, casado, Santa Casa; Dalva, filha de Maria Candida Conceição, 18 mezes, rua S. Luiz Gonzaga n. 579; Dagmar, filha de Luciano Gonzaga, 10 mezes, rua Frei Caneca n. 102; Elisa Florinda da Silva, 47 annos, Alfandega da capital; Silverio Antonio Siqueira, 20 annos, Santa Casa; Antonio Souza Alves, 23 annos, casado, rua da Misericordia n. 36; Nelson, filho de Armando Xavier Baptista, seis mezes, rua Monte Alegre n. 306; José, filho de Salvador Braga, oito dias, rua da Paz n. 29; Milton, filho de Delmira Santos Pinto, 10 mezes, rua Conselheiro Zacarias n. 102; Antonio José dos Santos, 13 annos, solteiro, recreterio policial; Arminda Rosa Cardoso, 25 annos, solteira, Santa Casa; José Mayor, 30 annos, casado, hospital da Saude; Helena, filha de Abel Gomes, 27 dias, rua Senador Pompeu n. 135; Tacito de Cerqueira Esmeriz, 32 annos, casado, rua Vinte e Quatro de Maio n. 459; Joaquim, filho de Nicolão Ferreira, quatro mezes, rua Alegria numero 385; Domingos Vidal Fernandes, 61 annos, casado, hospital da Saude; Helena, filha de João José de Andrade, 18 mezes, rua dos Invalidos n. 103; Leoncio, filho de Joaquim Barbosa Oliveira, seis mezes e 22 dias, rua do Propósito numero 57; Manoel Nascimento, 20 annos, hospital central do exercito; Eduardo Lopes Neves, 34 annos, solteiro, praia do Retiro Saudoso n. 101.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Luiz Odilon Oliveira, 38 annos, solteiro, Hospicio de Alienados; Domingos Castano de Almeida, 20 annos, solteiro, rua Assumpção n. 93; Ovidio Soares, 45 annos, casado, rua Cardoso Junior n. 195; Regina, filha de Eugenio Guaviento, oito mezes, rua Jardim Botanico n. 52; Waldemar, filho de Anthero Penna Firme, dois mezes, rua Jardim Botanico n. 528; Thomazia Maria Conceição, 40 annos, casada, Santa Casa; Firmino, filho de Joaquim Sebral da Rocha, um mez, praça Fonte da Saudade n. 7; Manoel Penaforte, 30 annos, casado, rua D. Anna n. 10; Maria de Freitas Guimarães, 41 annos, solteira, rua D. Mariana n. 121; José Alves Carneiro, 25 annos, solteiro, praia de Botafogo n. 504.

CEMITERIO DOS INGLEZES

Henry Robert Tote, 55 annos, casado, rua Prudente de Moraes n. 22.

TURF

Taça Seabra.

Classificação dos concurrentes ao concurso de palpites organizado pelo Centro dos Chronistas Sportivos:

		Pontos
1	Briant Junior	252
2	Eduardo Bahia	242
3	Francisco Calmon	240
4	Antonio Calmon	238
5	José Calmon	233
6	Daniel Blatter	232
7	Mario Alves	229
8	Julio Barreiros	226
9	A. Vianna	226
10	Ed. Motta	218
11	Simões Ferreira	215
12	Jorge Cunha	212
13	C. Jiquiriçá	202
14	O. Kerth	200
15	Abel Novaes	190
16	A. Ford	162
17	Raul de Carvalho	151
18	Candido Oliveira	117
19	J. Granado	113
20	Luiz Leonor	109
21	G. Seixas	106
22	Mario Silva	106
23	A. Balthazar	79
24	Fernando Costa	51
25	R. Braga	33
26	F. de Mello	31

—Conforme já noticiámos, a festa que o commendador Seabra offerece aos chronistas sportivos, para solemnizar a entrega dos premios aos vencedores, terá logar domingo proximo, no Ipanema Bar.

Os convidados partirão ás 10 horas, em bonds especiaes, que farão ponto no largo da Carioca.

A festa será abrilhantada com uma banda de musica militar e pelo sexteto dos cégos.

Diversas.

Acompanhado de sua esposa, seguiu hontem no "Atlantique", para Montevidéo, onde vai visitar sua familia, o habil e estimado jockey P. Zabala.

— São, felizmente, mais animadoras as condições do jockey Torterolli, que, domingo ultimo, foi atropelado por um automovel.

O estimado profissional tem sido muito visitado.

— Partiu hontem para S. Paulo, o capitão-tenente Armando Roxo, co-proprietario do "stud" Hime & Roxo.

— Para o mesmo destino, embarcou o "entraineur" Manoel de Mello.

— O potro Bleriot, do "stud" America, esteve ameaçado de congestão, mas parece fóra de perigo.

— Bohemia, reproductora do "stud" Lyrico, esteve gravemente doente de colicas, mas melhorou.

— Regressou de S. Paulo o Sr. Luiz Torres, proprietario do "stud" Galopin.

— Good Morning, da Ecurie Paris, continúa á venda.

O excellente potro, que, domingo ultimo, estréou nas pistas cariocas, ainda em incompleto "entrainement", levantando galhardamente o pareo "Experiencia", já tinha ganho na Inglaterra.

— O Dr. Alfredo Novis deve regressar ao Rio no vapor "Asturias", que partirá da Inglaterra a 19 do corrente.

— O Sr. C. Coutinho receberá brevemente, da Inglaterra, mais um animal experimentado, a potranca de tres annos (1912) My Darling, filha de Sailor Lad e Queen's Scholar, que obteve, o anno passado, varios "placês" nas pistas inglezas.

My Darling, que é irmã paterna de Gallimoor, que tão dignamente figurou no Rio, será aqui posta á venda.

— O Dr. Alfredo Novis, comprou, na Inglaterra, além dos seis parelheiros, cujos nomes e filiações já publicámos, mais dois potros de dois annos.

Damos, em seguida, a relação completa dos novos pensionistas do stud Campo Alegre:

Pericles, cavallo de cinco annos, por Cyrene e Jean's Folly.

Simulhum, potro de tres annos, por Disguise e Sandfly;

Harem Skirt, egua de tres annos, por Lord Edward II e May;

Matuskha, egua de tres annos, por Voter e Esdarina;

N., potro de dois annos, por Sombrero e Listen to the Bard;

N., potro de dois annos, por Songcraft e Impregnable;

N., potranca de dois annos, por Canny Fire II e Novi;

N., "yearling" macho, por Turbine e Resin.

A idade dos animaes está contada para 1912.

Os oito parelheiros estão embarcados no vapor "Devonshire", esperado no nosso porto, na proxima semana.

— O cavallo Gondolier, por Saint Simon, mimi e Goldau, que o Sr. Carlos Coutinho adquiriu na Inglaterra, tem actualmente quatro annos, e não tres, como noticiámos.

Gondolier, que conta duas victorias em 1911, chegará a esta capital brevemente.

— No Bolo Sportman, da corrida de domingo ultimo, venceu, com 17 pontos, o portador do talão n. 3.337, a quem coube o premio de 4:564$800. O segundo logar coube, aos portadores dos talões ns. 1.124, 3.174, 3.222 e 3.324, tocando a cada um o premio de 285$200.

No Idéal Bolo, empataram, com 12 pontos, os portadores dos talões numeros 114 e 121, tocando a cada um o premio de 257$500.

O premio Maestro, coube aos numeros 337, 1.337 e 2.337 (66$600 a cada um).

Durante as festas do turf carioca, os bolos serão organizados pelas corridas de S. Paulo.

— O Sr. Joppert vendeu, em São Paulo, ao Sr. José Figueiredo a egua Miss Lydia, ingleza, alazã, por Avidity e Parakeet, que será entregue aos cuidados do distincto "turfman" e habil "entraineur" Sr. Clemente Falcão.

— Em S. Paulo, passou ao regimen do bridão o cavallo Gerfaut.

O laureado filho de General Albert galopou, pela manhã, na pista da Mooca, dirigido pelo habil Eurico Gonçalves, que o dirigirá no primeiro encontro com Mogy-Guassú.

Esse encontro é anciosamente aguardado pelos "turfmen" paulistas.

— Reunida hontem em sessão a directoria do Centro dos Chronistas Sportivos, resolveu dar em um requerimento do jockey Lourenço Junior o seguinte despacho: "De conformidade com a praxe adoptada, as multas impostas pelos "starters" não são computadas, praxe essa que aproveitou ao proprio peticionario na temporada de 1910."

Nessa reunião ficou deliberado fazer-se a regulamentação dos premios instituidos pelo commendador G. Seabra, sendo incumbidos de organizar o respectivo regulamento os Srs. Dr. Francisco Calmon, Mario Alves e Arthur Vianna.

Foi lançado na acta um voto de pesar, pelo fallecimento do socio fundador Sr. Tacito Esmeriz.

— Em sessão de hontem, a directoria do Jockey Club, resolveu multar em 100$ o jockey A. Olmos, por ter desobedecido ao "starter".

—Acompanhado do jockey L. Hess, foi hontem embarcado para S. Paulo o cavallo Ben.

ATHLETISMO

S. Christovão Athletico Club.

Realiza-se hoje, neste club, uma assembléa geral ordinaria, para eleição da directoria e interesses sociaes.

A sessão terá logar na travessa de Santa Catharina n. 17, ás 8 1/2 horas da noite.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 2 de janeiro:

Foram concedidos tres mezes de licença, em prorogação, e na fórma da lei, para tratamento de saude, ao professor do Instituto Profissional João Alfredo, Dr. José Doméque de Barros.

——Foram transferidos os guardas municipaes Lino Pereira, do 6º districto, Santa Thereza, para o 8º, Lagoa, e Leopoldo Maciel Equey, deste para aquelle districto.

Gabinete do Prefeito

EDITAL

Para conhecimento dos municipes do Districto Federal faz-se publico o seguinte decreto:

DECRETO N. 849—DE 30 DE DEZEMBRO DE 1911

Proroga o orçamento de 1911 para o exercicio de 1912

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando que o Conselho Municipal encerrou hoje os trabalhos da 2ª convocação extraordinaria sem ter votado orçamento para o exercicio de 1912;

Considerando que é necessario estabelecer base legal para a arrecadação de impostos e pagamento das despezas da Municipalidade deste Districto no futuro exercicio de 1912;

Usando da attribuição que lhe confere o § 7º do art. 27 da Consolidação das Leis Federaes sobre a organização municipal do Districto Federal, decreta:

Artigo unico. Fica prorogado para o exercicio de 1912 o actual orçamento de 1911, a que se referem a lei n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 e o decreto n. 818, de 31 de dezembro de 1910.

Districto Federal, 30 de dezembro de 1911, 23º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 2 de janeiro de 1912

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Bernardino, Fernandes & C. e Manoel Pereira Alves de Moraes—Indeferidos.

Alfredo José do Paço (engenheiro civil) e Cecilia Sá Campos — Deferidos, pagando os emolumentos em 48 horas.

José Pereira & C.—Deferido, de accordo com a informação.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:

Baptista & Irmão, representados por João Fernandes Baptista, estabelecidos com botequim, á rua do Mercado n. 32; Ernesto Guimarães & C., representados pelo primeiro, com typographia, á rua S. Pedro n. 26; Companhia Industrial Americana, representada por seu director, com séde á rua Sete de Setembro n. 35; José Lourenço, com officina de alfaiate, á rua da Quitanda n. 52, 2º andar, e Carvalhaes & C., representados por Carlos Carvalhaes, á rua dos Ourives n. 30, com loja de papelaria, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Caetano Gratera, estabelecido á rua da Carioca n. 14, sobrado, multado em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 47 do decreto n. 708, de 5 de outubro de 1908 (ter desrespeitado um guarda municipal, com palavras e gestos obscenos, no exercicio de suas funcções);

Menezes & C., representados por Manoel Henrique de Menezes, estabelecidos com casa de gramophones e perfumarias, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 176; J. Ferreira & C., representados pelo primeiro; estabelecidos com botequim, á rua Padre José Mauricio n. 48, e Joaquim José Gomes, com botequim, á mesma rua n. 123, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado os seus negocios, sem a competente licença).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Americo de Souza Camello e Alvaro Joaquim de Andrade, estabelecidos á avenida Salvador de Sá ns. 117 e 77, respectivamente; José Machado Coelho, estabelecido á rua Frei Caneca n. 332, e Francisco do Couto Garcia, á rua Carmo Netto n. 113, todos com o negocio de açougue, multados em 30$, cada um, por infracção do art. 1º do decreto n. 3, de 9 de janeiro de 1893 (salgarem as carnes verdes encalhadas).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Esberdino Harnete, estabelecido á praia do Retiro Saudoso n. 187, armarinho, multado em 30$, por infracção do art. 44 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter artigos em seu negocio, sem licença).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

José Pedro Moreira, estabelecido com olaria, á rua Ernesto de Souza, sem numero; Antonio Borges & C., representados por Antonio Borges, com horta de commercio, á rua Pinto de Figueiredo n. 37 antigo, e Manoel Machado dos Santos, com capinzal, á rua Conde de Bomfim n. 422, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado a exploração dos referidos negocios, sem a respectiva licença);

Antonio de Almeida Carvalho, estabelecido com loja de calçado, á rua Conde de Bomfim n. 256; Antonio Loureiro, estabelecido á rua Delphina n. 45; e Augusto Simões do Cabo, á rua Barão de Mesquita n. 5 A, ambos com exploração de hortas, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio);

Sophia Zepel de Carvalho, estabelecida á rua Thomaz Coelho n. 10; José Pedro Coelho, estabelecido á rua Ernesto de Souza, sem numero, e Antonio de Almeida Carvalho, á rua Conde de Bomfim n. 256, multados em 30$, cada um, por infracção dos §§ 1º e 2º do art. 23 do decreto supracitado (falta de aferição de seus negocios);

Dr. José de Almeida, multado em 30$, por infracção do art. 2º do edital de 10 de outubro de 1885 (estar fazendo uso de fogos artificiaes com dynamite em sua residencia, á rua Uruguay n. 455);

Valle & Teixeira, representados por José Marques do Valle, estabelecidos com casa de liquidos e comestiveis, á rua Conde de Bomfim n. 446, multados em 100$, por infracção do art. 1º do decreto n. 478, de 29 de novembro de 1897 (estar negociando no domingo a 1 hora da tarde).

Pelo agente do 22º districto, **Campo Grande**:

Rodrigues & C., representados por Agostinho Rodrigues Victo, multado em 100$, por infracção do art. 1º do decreto n. 475, de 20 de novembro de 1897 (ter abatido uma rez clandestinamente, cuja carne foi exposta á venda em seu açougue, no largo da Estação do Bangú).

Pelo agente do 25º districto, **Ilhas**:

José Ferraz Rabello, estabelecido com fabrica de cal á Praia Grande n. 23, ilha do Governador, multado em 30$, por infracção do § 2º do artigo 22 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (não ter feito a aferição em seu negocio).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICEN[ÇAS]

(Inicio de negocio)

Foram intimados, na conformidade do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem as licenças dos seus negocios, no prazo de cinco dias, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Menezes & C., estabelecidos á rua Marechal Floriano Peixoto n. 176; Joaquim José Gomes e J. Ferreira & C., estabelecidos á rua Padre José Mauricio ns. 123 e 48, respectivamente.

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Manoel Machado dos Santos, José Pedro Moreira e Antonio Borges & C., estabelecidos ás ruas Conde de Bomfim n. 422, Ernesto de Souza, sem numero, e Pinto de Figueiredo n. 37 antigo, respectivamente.

FOGOS ARTIFICIAES COM DYNAMITE

Foi intimado, na conformidade do art. 2º do edital de 10 de outubro de 1885, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Dr. José de Almeida, residente á rua Uruguay n. 455, a pagar a multa imposta, por estar fazendo uso de fogos artificiaes com dynamite, no prazo de cinco dias.

FALTA DE LICENÇAS

(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade das disposições do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem os seus negocios, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Antonio Loureiro, Augusto Simões de Cabo e Antonio de Almeida Carvalho, estabelecidos, respectivamente, á rua Delphina n. 45, e Barão de Mesquita n. 5 e Conde de Bomfim n. 256.

NEGOCIO FÓRA DAS HORAS LEGAES

Foi intimado, na conformidade do art. 1º do decreto n. 478, de 29 de novembro de 1897, e de accordo com o edital affixado, por estar negociando no domingo, a 1 hora da tarde:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Valle & Teixeira, estabelecidos com casa de liquidos e comestiveis á rua Conde de Bomfim n. 446.

FALTA DE AFERIÇÃO

Foram intimados, na conformidade do art. 23, § 3º do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem a aferição de seus negocios, no prazo de cinco dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Antonio Almeida Carvalho, Sophia Zepel de Carvalho e José Pedro Moreira, estabelecidos, respectivamente, ás ruas Conde de Bomfim n. 256, Thomaz Coelho n. 10 e Ernesto de Souza, sem numero.

CARNE VERDE APPREHENDIDA

Foi intimado, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 22º districto, **Campo Grande**:

Rodrigues & C., estabelecidos com açougue, no largo da Estação n. 2, Bangú, a retirar do mesmo a carne obtida pela matança clandestina de sua rez, a qual foi apprehendida de accordo com a lei.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria no predio abaixo, sob pena de revelia:

Dia 3

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Orlando Rangel, proprietario do predio n. 83 da rua da Assembléa, a 1 hora da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 2º dia util, as seguintes folhas de vencimento referentes ao mez de dezembro de 1911:

Directoria do Patrimonio, aposentados e jubilados.

Observação

O [illegible] á ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas [illegible].

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. director geral:

Leonor do Rego Barros e Felicidade da Motta Pereira de Moura Castro —Certifiquem-se.

Manoel Chrysostomo Borges, Maria da Gloria Araujo Costa, Manoel Gomes da Silva Chaves, Americo Moreira da Rocha Brito e Annibal Ferreira do Amaral—Passe-se quitação.

Despacho do Sr. sub-director:

Dr. Christovão de Queiroz Barros—Legalize a procuração.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 2 de janeiro de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Antonio Augusto Ribeiro, José de Araujo, Joaquim Pedro do Couto Pereira, Domingos Gonçalves Baptista, Francisco Borges Linhares, José da Fonseca Lyra, Arminda de Barros Velloso e coronel Cledoaldo da Fonseca.

Despachos da Sub-Directoria:

Joaquim Marinho—Deferido.

Armando Torres de Carvalho e Antonio Gonçalves Possas—Não ha direito á exoneração.

Attilio Borelli—Exonere-se, de accordo com a informação.

Antonio Marques—Indeferido, de accordo com a lei.

Confraria de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge—Nada ha que deferir.

Belmiro Coelho Pereira (2), baroneza de Villa Velha, Augusto de Sá Pinheiro Braga, Avelino de Carvalho Gomes, Alarico José Chavantes, Antonio da Fonseca Moreira, Antonio de Abreu Guimarães, Antonio da Rocha Leal, Alfredo Tavares Ferreira, Antonio Manoel Gomes, Carrapatoso Costa & C., Custodio de Almeida Magalhães, Alvaro Ferreira Regal, Antonio Gonçalves Possas e Alberto de Oliveira Freitas Guimarães—Attendidos.

João David de Almeida Casaes—Rectifique-se para 1:920$000.

Julia Soares de Carvalho—Inscreva-se por 3:000$000.

Eduardo Ferreira Cardono, Jacques Levêque (2), Israel Marcolino da Costa e Herman Kelkuhl—Transfiram-se.

Adelaide Gomes dos Santos, Maria Eugenia de Goinin, Manoel Monteiro e outro, Francisco Baldasine, Meyde de Oliveira Sayão, Alexandre Martins Noronha, José Augusto da Costa e Maria José de Oliveira Sayão (2)—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Theotonio Borges, Rubem & C., Vieira da Rocha & Pinto, Pacheco & Oliveira, Ignacio Sterino, Raull Scaberelo, Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil, Alexandre & Santos, Cruz & C., Gualdes & Guimarães, Miranda & Affonso, José de Souza, José Baptista da Torre, Anacleto de Oliveira Catharino, Manoel Gomes, José Ribeiro, Daniel Gomes & Turibio, Emilio Cebiran, Nagun Chedid Kahdy, Sampaio Correia & C. e Neves & Brandão.

Manoel Pacheco de Mello e Malheiros & Fonseca—Deferidos, sujeitando-se ao disposto no decreto n. 846.

Maria Thereza da Conceição, Joaquim José Ferreira, Loureiro Longinho, e Companhia Industrial do Itapemirim—Dê-se baixa.

Lemos & Gonçalves—Faça-se a transformação.

Exigencias:

Alviro Monteiro, Francisco d'Avila Serpa, Manoel Lopes Ferreira, Costa & Araujo, Manoel Caetano Teixeira, Teixeira & Paulas, Francisco Cotta Machado, Antonio Pereira de Carvalho, José Duarte dos Santos, Gomes & Ribeiro, Santos & Pedreira, Domingos João da Silva, Henrique Hyppert, Ferreira & Costa, Victorino Rodrigues & C., M. Ferreira & Irmão, João Gonçalves do Couto, Vicente Rodrigues Fernandes e Zozimo Aureliano de Sá.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 2 de janeiro de 1912

1ª SECÇÃO

Actos do Sr. Dr. director geral, de 30 de dezembro de 1911:

Dispensando as inspectoras de alumnas do Instituto Profissional Feminino, Olinda José Domingues, Maria Candida N. da Fonseca, Atayde Passeado, Antonia Cassalho, Judith de Almeida Correia, Antonieta Bastos de Moraes e Maria Luiza Figueira Lima.

Requerimentos despachados pelo Sr. general Prefeito:

Olympia Alexandrina de Castilho, pedindo gratificação addicional, relativa ao periodo de 1897 a 1907 — Indeferido;

Julia de Carvalho Pereira, pedindo gratificação addicional, relativa ao periodo de 1886 a 1907 — Indeferido.

Despachos do Sr. Dr. director geral:

Rubem Maia — As certidões apresentadas provam apenas que não foi aberto inventario;

Ambrosina Peixoto — Compareça nesta directoria;

Maria Augusta de Freitas — Deferido;

Aurora Barbosa de Faria, Hortencia Posada, Leonor Posada e Manoel Duarte Moreira Junior, pedindo permissão para gozar as férias fóra do Districto Federal — Deferidos.

CIRCULARES

Certificados de exame final

Aos Srs. inspectores escolares:

De ordem do Sr. Dr. director geral, communico-vos que já se acham promptos nesta directoria os impressos dos certificados de exame final de instrucção primaria, os quaes só deverão ser entregues aos alumnos depois de pagos o sello federal e o imposto de expediente respectivos.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 22 de dezembro de 1911—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Relação de material

Aos Srs. professores cathedraticos e elementares:

Determina o Sr. Dr. director geral que todos os Srs. professores remettam, com a maxima urgencia, aos respectivos inspectores escolares, uma relação do material em máo estado existente em suas escolas, discriminando o que póde ser reparado no proprio edificio escolar, o que só o poderá nas officinas da Prefeitura e o que está imprestavel.

Directoria de Instrucção, 29 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAES

Institutos profissionaes

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os responsaveis pelos alumnos internos dos Institutos Profissionaes Masculino e Feminino a apresentar a esta directoria geral, até 15 de janeiro de 1912, as allegações e documentos que tiverem, afim de justificarem a permanencia, como internos nesses institutos, dos referidos alumnos, porquanto devem ser excluidos todos aquelles que não se acharem no caso de merecer a assistencia e o amparo da Municipalidade, nos termos do § 2º do art. 150 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, que assim dispõe:

"Serão excluidos tambem os que não apresentarem certidão que demonstre não se ter procedido á inventario por fallecimento de pai ou de mãi, á falta de bens á inventariar, ou feito inventario, não ter o monte partivel excedido a cinco contos de réis."

Directoria Geral de Instrucção Publica, 29 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Adjuntos de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. adjuntos de 2ª classe, a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação que aqui foram entregues para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 3 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Estagiarias de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as ex-adjuntas estagiarias de 1ª classe, abaixo mencionadas, a virem, a esta directoria, receber seus antigos titulos de nomeação, que aqui foram entregues para fins diversos:

Alzira Pacheco da Silva (5).
Helena Orlando da Costa Ramos.
Orminda Isabel Marques.
Olga Doyle Silva.
Maria Augusta de Freitas.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 18 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Estagiarias de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as ex-adjuntas estagiarias de 2ª classe, abaixo mencionadas, a virem, a esta directoria geral, receber seus antigos titulos de nomeação, que aqui foram entregues para varios fins:

Rachel de Vasconcellos.
Anna Ardovino.
Octacilia dos Santos.
Margarida Rachel da Conceição.
Anna Augusta da Costa.
Maria Lybia Borges Monteiro.
Alice Emilia de Paula.
Eulalia Francisca da Silva.
Alice de Figueiredo Pimenta.

Directoria Geral de Instrucção, em 18 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Certificados de instrucção primaria

Os Srs. professores que apresentaram alumnos a exame final devem procurar, em mãos dos respectivos inspectores escolares, os diplomas impressos para serem entregues e distribuidos aos alumnos, que os requisitarem, pago o imposto municipal de expediente, no valor de dois mil réis, e mais estampilhas federaes, no valor de mil e quatrocentos réis, para cada certificado.

Directoria Geral de Instrucção, em 27 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLAS NOCTURNAS

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores cathedraticos e adjuntos, que desejarem dirigir ou servir nas escolas nocturnas municipaes, a apresentarem até o dia 8 de janeiro proximo os seus requerimentos, nesta directoria.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 29 de dezembro de 1911—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Concurso de coadjuvantes de ensino

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, desta data ao dia 5 de janeiro futuro, em que será encerrada ás 2 horas da tarde, estará, nesta directoria, aberta a inscripção para o concurso ao provimento do cargo de coadjuvante de ensino das escolas nocturnas de letras, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

Art. 1º. O concurso ao cargo de coadjuvante de ensino far-se-ha de conformidade com o que estatue o decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, arts. 95 g) e 96, em tudo quanto lhe for applicavel.

Art. 2º. A prova de idade será feita mediante exhibição de certidão do registro catholico ou certidão do registro civil de nascimento, para os menores de 23 annos.

Art. 3º. A prova da alinea a), art. 96, poderá ser satisfeita, apresentando o candidato attestado de instituto de ensino, regularmente constituido.

Art. 4º. O concurso versará sobre as materias que constituem o curso primario de letras, art. 95, letra g) e que são:

Leitura, escripta e calligraphia; ensino pratico da lingua nacional, grammatica; arithmetica, até regra de tres; antigo systema de pesos e medidas (parte em uso), systema metrico decimal, precedido de noções praticas de geometria; systema monetario brazileiro e dos principaes paizes; noções de cosmographia; elementos de geographia e de historia, especialmente do Brazil; historia do Districto Federal; lições de coisas e noções concretas de sciencias physicas e de historia natural; instrucção moral e civica; cantos patrioticos e sociaes; direitos do homem, seus deveres politicos e sociaes; direitos e deveres da mulher; deveres dos funccionarios publicos; desenho a mão livre, ambidextro; gymnastica, exercicios physicos, jogos; noções de hygiene individual; trabalhos manuaes.

Art. 5º. O exame constará de prova escripta e de prova oral e o assumpto, em cada dia, será o mesmo para todos os candidatos, quer se trate da primeira, quer da segunda prova.

Art. 6º. Cada concurrente fará exame oral por sua vez e sem assistencia dos outros, que permanecerão em sala reservada.

§ 1º. O assumpto da prova oral será tirado á sorte, dentre as partes em que for dividido, em cada dia, o programma, no momento do exame.

§ 2º. Além da prova anterior, cada candidato será livremente arguido por dois examinadores sobre a lingua nacional e sobre arithmetica, durante dez a trinta minutos.

Art. 7º. A prova escripta versará sobre a lingua nacional e constará de um dictado e de redacção, tirado o assumpto á sorte, dentre os que, no momento do exame, forem escolhidos pelos examinadores.

§ 1º. O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral ou por seu substituto e por um dos membros da mesa.

§ 2º. Serão consideradas nullas:

a) a prova feita em papel não rubricado do modo acima dito;

b) a que não tratar do assumpto designado;

c) aquella em que for verificado plagio.

§ 3º. Será de duas horas o prazo para a elaboração da prova escripta.

§ 4º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

Art. 8º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em editaes pela imprensa, se attingirem a grão de habilitação.

Paragrapho unico. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos os nomes, grãos e notas dos que não concluiram o concurso.

Art. 9º. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar sem ter cumprido o disposto na alinea a) n. 4, do art. 96.

Art. 10. Cabe ao director geral dar interpretação e resolver nos casos omissos.

Disposições do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, a que se refere o art. 1º destas instrucções:

Art. 96 — 9º) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.

10º) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.

11º) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.

12º) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.

13º) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.

14º) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.

17º) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.

23º) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.

24º) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.

25º) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10.

27º) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de Instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.

Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.

Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.

Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.

Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.

Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.

Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.

Directoria de Instrucção Publica, 21 de novembro de 1911 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

EDITAL

Concurso para o provimento dos cargos de amanuense e escripturario

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, desta data ao dia 13 de fevereiro de 1912, estará aberta nesta directoria a inscripção para o concurso aos provimentos dos cargos de amanuense e escripturario, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

Art. 1º. O processo para o concurso aos cargos de escripturario e amanuense será o determinado nos dispositivos do capitulo III, titulo V, do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, na parte applicavel.

Art. 2º. O programma sobre que versarão os exames será o seguinte:

Lingua nacional, composição, redacção official; francez, leitura, traducção para o vernaculo; noções de cosmographia e geographia physica e politica; noções de historia geral; chorographia do Brazil, historia do Brazil; arithmetica pratica; dactylographia; direito constitucional brazileiro; deveres dos funccionarios publicos.

Art. 3º. O programma acima será dividido em tres grupos:

1º. Portuguez, francez e arithmetica;

2º. Noções de cosmographia, geographia physica e politica, noções de historia geral, chorographia do Brazil e historia do Brazil;

3º. Direito constitucional brazileiro e deveres dos funccionarios publicos.

Art. 4º. Os concurrentes farão tres provas escriptas: duas de portuguez: composição e redacção official; uma de dactylographia.

§ 1º. O assumpto das provas escriptas será escolhido pelo director geral ou seu substituto e reduzido ao numero conveniente de pontos.

§ 2º. Será tirado á sorte um ponto para cada prova escripta.

§ 3º. A prova de dactylographia constará de um excerpto dictado.

§ 4º. O seu julgamento será feito, tendo em consideração o tempo e a orthographia.

Art. 5º. Para a prova oral será tirada á sorte uma das disciplinas de cada grupo.

§ 1º. Cada uma será, no momento, dividida em pontos.

§ 2º. Sobre um ponto de cada materia, tirado á sorte, cada um dos candidatos fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, nem mais de uma hora.

Art. 6º. Sempre que for julgado necessario pelo director geral ou pelos examinadores, o concurrente será arguido por um ou dois examinadores, livremente, durante meia hora, no maximo, para cada um.

Art. 7º. O tempo para as provas não excederá de tres horas.

Art. 8º. O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral ou por seu substituto e por um dos examinadores.

Art. 9º. Serão consideradas nullas: a prova escripta em papel não rubricado do modo acima dito; a escripta sobre assumpto diverso do indicado; aquellas em que se verificar plagio.

Paragrapho unico. A consulta a livros, ou a apontamentos, exclue o concurrente.

Art. 10. Sendo o assumpto da dissertação o mesmo para todos os concurrentes, serão elles conservados incommunicaveis, até que termine o exame.

Art. 11. O candidato deverá provar que tem mais de 21 annos e menos de 35.

Art. 12. Ao director geral cabe resolver sobre os casos omissos e duvidosos.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 24 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido todos os Srs. inspectores escolares, professores e adjuntos municipaes, a comparecerem á conferencia do Sr. inspector escolar, Dr. Fabio Lopes dos Santos Luz, hoje, 3 de janeiro, ás 8 horas da noite, no edificio da Escola Deodoro.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de janeiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

EDITAES

Certidões de tempo de serviço de adjuntos de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores adjuntos de 1ª classe a enviarem com urgencia á 3ª secção desta directoria geral, as certidões do seu tempo de serviço, afim de se fazer a sua classificação de antiguidade.

Districto Federal, 6 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Srs. professores e adjuntos

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido-vos a vir á 3ª secção desta directoria, receber um exemplar da lei do ensino vigente, decreto 838, de 20 de outubro de 1911.

Directoria Geral de Instrucção, 21 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

1ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, quarta-feira, 3 do corrente, serão chamados a exames praticos e oraes os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 10 horas da manhã

1º anno — Portuguez — 248, 258, 265, 274, 275, 280, 282, 283, 284 e 286.
1º anno — Gymnastica — 292, 294, 297, 314, 315, 316, 317, 327, 343, 344, 345, 347, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355 e 357.
1º anno — Musica — 320, 356, 389, 390, 393, 398, 399, 400, 401, 403, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413 e 414.
2º anno — Geometria — 3, 4, 9, 10, 17, 27, 31, 34, 36 e 86.
2º anno — Francez — 32, 35, 68, 70, 189, 194 e 199.
3º anno — Historia da America — 98, 117, 130, 135, 136, 143, 145, 158, 175 e 186.
3º anno — Physica — 50, 156, 166, 202, 206 e 423.

A's 2 horas da tarde

4º anno — Hygiene — 22, 74, 84, 88, 96, 129, 132, 175, 176 e 182.

Curso nocturno

A's 10 horas da manhã

3º anno — Francez — 54, 71, 80, 83, 122, 139, 149, 162, 196 e 210.

A's 2 horas da tarde

1º anno — Arithmetica — 351, 353, 362, 367, 369, 370, 371, 372, 373 e 374.
1º anno — Gymnastica — 342, 344, 345, 348, 352, 354, 355, 357, 406, 407, 408, 409, 410, 427, 432, 433, 434, 435, 437 e 439.
3º anno — Portuguez — 164, 166, 201, 217, 220, 227, 236, 238, 241 e 258.

Secretaria da Escola Normal, em 2 de janeiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

RESULTADO DOS EXAMES

Curso diurno

1º anno — Gymnastica

Distincção: Ernani Joppert, Ernestina Garcia de Oliveira, Eugenia dos Santos e Exilda Bittencourt.
Plenamente: Carmen de Campos Paula Freitas, Dulce Vianna, Elvira Nizynska, Evangelina de Mello Mattos Costa e Floriana Geddes.

Curso diurno

1º anno — Portuguez

Distincção: Aspasia Gomes Figueira e Astréa Sylvio Romero.
Simplesmente: Amalia Quadros, Aurelia Lopes, Aurora Aquino Alves e Bertha Helena de Queiroz.

Curso diurno

2º anno — Francez

Distincção: Ida Chaves Barcellos e Isabel Moitrel Barbosa.
Plenamente: Haydéa Ferreira, Graciendina Gomes Ribeiro e Ilka Moutinho.
Simplesmente: Carolina Pereira da Fonseca e Irene Rien.
Reprovada: uma alumna.

Curso diurno

3º anno — Desenho de ornato

Distincção: Amelia de Araujo Cabrita, Irene de Almeida, Julieta Bittencourt, Maria Constança da Rocha, Maria Gomes Arruda, Olivia Brazil e Alba Canizares do Nascimento.
Plenamente: Alcina Moreira de Souza, Azurita Ramalho, Candida Rocha, Eponina Machado Werneck, Estella de Menezes Werneck, Lucinda Baptista dos Santos, Margarida Castrioto Pereira Coutinho, Maria Adelaide Cid, Maria Regina da Cruz Rangel, Theonilla de Souza Martins, Theophanes Moniz de Britto, Violeta de Azevedo Paim e Zulmira Cordeiro Amador.
Simplesmente: Celina Pereira Mendes, Elvira Candida Pereira, Elvira Mariano de Oliveira, Fernando da Rocha Pinheiro e Zélia Amado.

Curso diurno

º anno — Musica

Distincção: Maria do Carmo Alves de Oliveira, Maria de Lourdes Costa, Maria de Lourdes Lyra, Maria Magno Valladão, Maria Moreira Machado e Olga Bittencourt.
Plenamente: Maria Coelho de Faria, Maria Isabel Braune, Martha de Ascenção, Mathilde de Tavares da Silva, Nayr Dehoul e Odette Bittencourt.
Simplesmente: Luiza Pinto Peixoto da Cunha, Luzia de Souza Dias, Maria Luiza Dias Fernandes, Maria Magdalena de Castro Leal, Maria Meirelles Torres e Mary Alvarenga.

Curso nocturno

3º anno — Francez

Distincção: Julieta Capanema.
Plenamente: Aurora Sant'Anna da Fonseca.
Simplesmente: Abigail Pereira, Adelia de Godoy, Angelina Machado, Aurora Rodrigues, Candido Marroig, Irene Taveira e Odaléa de Sá Ozorio.
Faltou uma alumna.

Curso nocturno

4º anno — Historia do Brazil

Distincção: Anna de Oliveira Mattos e Ambrosina Rodrigues Pereira.
Plenamente: Amelia Correia e Bertha Fernandina Mazza.
Simplesmente: Alice Emilia de Paula, Alice Nunes de Lemos, Annahita Dall'Orto Figueira e Amanda Carneiro.
Reprovada uma alumna.
Faltou uma alumna.

Curso nocturno

3º anno — Historia da America

Distincção: Julieta Capanema, Maria Clelia de Mello e Silva, Maria Edith Cavalcanti Mello, Marieta Benites, Marieta Gonçalves de Souza e Maria de Mello Mourão.
Plenamente: Azimutha Lisboa de Mara, Estephania Barata e Luiza Maria Aleixo.
Faltou uma alumna.

Curso nocturno

2º anno — Musica

Distincção: Alzira Rabello Portes, Djanira de Carvalho Oliveira, Helena Guerrero Céres, Iracema Rêllo de Araujo, Maria da Conceição Pereira e Mario da Cunha Duque Estrada.
Plenamente: Durvalina Dantas, Ewaldo de Barros, Heloina Paiva do Amaral, Laura Dantas, Maria Guiomar Teixeira e Aristides Tavares Cardoso de Castro.

Curso nocturno

3º anno — Portuguez

Distincção: Felicia Escribano.
Plenamente: Branca da Conceição Mattos, Fanny Sensburg de Lemos, Gioconda de Carvalho e Hilda Dorison Monteiro.
Simplesmente: Carmen Bastos, Carolina Merola, Esther Fita Moreira, Irene de Moraes Rego e Laura Teixeira da Rocha.

Curso nocturno

1º anno — Gymnastica

Distincção: Leonor Moreira Gomes, Luzia Siqueira, Lydia de Mello Mourão e Maria Cecil da Cruz Rangel.
Plenamente: Judith de Oliveira Chaves, Maria Augusta do Carmo e Maria Dilia de Araujo.
Simplesmente: Maria Corina de Albuquerque Mello.
Faltou uma alumna.

Curso nocturno

1º anno — Arithmetica

Distincção: Candida de Carvalho.
Plenamente: Adelia Valença de Lemos, Alcina Flora de Alcantara, Arinda Kelly Sucupira de Araujo e Beatriz de Castro Ribeiro.
Simplesmente: Anna Valle Lopes.
Reprovada uma alumna.

Curso diurno

4º anno — Hygiene

Distincção: Adelaide Lucinda de Moraes, Olga Margarida Pires, Thereza Motta e Violante Fernandes do Couto.
Plenamente: Adezinda Legey, Carolina Pinto da Fonseca, Eleonora Pinheiro Guimarães Lins e Esther Aida Negreiros.
Simplesmente: Albertina Quintanilha e Castella da Silva Simões.
Secretaria da Escola Normal do Districto Federal, em 2 de janeiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 2 de janeiro de 1912

Despacho do Sr. director:
S. Mendes & C.—Apresentem projecto, mostrando como ficará o lampião; Manoel Pereira Barbosa—Conceda-se a licença, independente de pagamento de emolumentos, como tem sido feito a todos os proprietarios. A Prefeitura não executa a obra; Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva e Terra & Irmão—Indeferidos, nos termos das informações; Adelaide Benedicta de Almeida Lopes—Não convem; Dr. Christino Cruz—Não ha mais o que deferir; Manoel da Silva Ribeiro—Indeferido.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Emilia da Conceição—Execute com lagedo, dependendo de aceitação; Joanna J. Gomes de Mattos—Faça o passeio de cimento, dependendo de aceitação; Sociedade [illegible] do Gaz—Compareça para explicações.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Maria Jorge Chalfum, Affonso Balleux, Braulio Ludgero Saldanha e Albino Fernandes Brenthar—Sim, compareçam; Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited (contas ns. 4.021 e 4.022)—Apresente conta, de accordo com o contrato.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Antonio Augusto Quintão, Antonio Rodrigues da Costa Pinheiro, Fernando Luiz dos Santos Werneck, Abel Alves de Barros e outro, Antonio José da Silva Tavares, Dr. Angelo Azevedo dos Santos Moreira, José Cerqueira, João da Silva e Araujo, Alcina do Amaral, Octaviano Ernesto de Souza Cherém, Souza & Torres, Tertuliano José de Carvalho, Alzira Souza Leão, Antonio Dias dos Santos, Maria Palmêra, Maria S. da Graça Bastos, Dr. Custodio de Almeida Magalhães—Passem-se alvarás; Dr. Eduardo Augusto Moscoso e Ildefonso Ricardo de Athayde Vasconcellos—Compareçam; padre Clodoveu Cayres Pinto—Cumpra a exigencia da circumscripção; Luiza Barbosa Oliveira Bulhões Ribeiro—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; José Leandro Cordeiro—Apresente projecto, de accordo com a lei; Antonio Costa—Prove o pagamento das multas; Pedro José Sebastiam Junior—Junte quitação de imposto predial; Ivo Vicente da Cruz—Apresente projecto, de accordo com a lei; Albino Antonio—Mantenho o despacho anterior; Banco Hypothecario do Brazil—Prove a propriedade dos immoveis; Victoria Dias da Cunha Ramos—Passe-se alvará, em cumprimento do despacho; Castro & Oliveira—Deferido; Augusto Maria Motta—Passe-se alvará, depois de assignado o termo.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

J. G. Munturean, Antonio Coelho de Magalhães e Dr. Alfredo Gomes—Passem-se guias; Guilherme Martins Malheiro e Emilio F. Angiada—Podem habitar; Dr. Luiz Maria de Mattos Junior—Indeferido, por não satisfazer as exigencias do decreto n. 1.279, de 29 de julho de 1909; Ada Aloy—Satisfaça as duvidas; Maria Miguela Orfina—Prove o pagamento da prorogação; Manoel da Silveira Paim—Apresente projecto, de accordo com a lei; Francisco Joaquim Pereira Soares—Compareça á esta circumscripção.

2ª circumscripção.

D. Maria A. Paranaguá Moniz—Aguarde que lhe seja concedida a licença para construcção que vai fazer; Tiogiane Gasparoni e Henrique Augusto Bandeira—Passem-se guias.

3ª circumscripção:

A. Trindade Faria—Passe-se guia; Domingos Gonçalves Netto—Habite-se; Ladislão Cunha & C.—Habite-se; Cypriano Nunes da Silva—Passe-se guia; Maria Guilhermina B. Raych—Passe-se guia, sómente para o requerido nesta petição; Manoel José Magalhães Machado—Passe-se guia; José Carlos Moreira—Satisfaça as duvidas; Veneravel Ordem Terceira da Penitencia—Compareça para esclarecimentos.

4ª circumscripção:

Manoel Alves e Aureliano Gonçalves Portugal—Passem-se guias; Matheus Gonçalves Borges—Junte o imposto predial; Joaquim Henrique de Araujo—Junte imposto predial.

5ª circumscripção:

Ladislão Dias da Cunha—Dê no predio da frente o pé direito de 4m,50, como exige a lei; Vicente Calano—Póde habitar; viscende de Moraes—Colloque placas de numeração e telhas ventiladoras; Miguel Teixeira Pinto Ribeiro—Satisfaça as duvidas; João Correia Picanço—Pague prorogação e satisfaça as exigencias; Companhia de Fiação e Tecidos Confiança—Póde habitar; Agostinho da Silva Teixeira—Passe-se guia; Manoel do Carmo—Não ha que deferir; Manoel do Carmo—Póde habitar.

6ª circumscripção:

Maria Salomé Vieira Ramos—Falta assignatura da proprietaria na planta; José Antonio Leite Junior—Satisfaça as duvidas; commendador Albino José de Castro e Silva e Bernardino Moreira da Silva—Habitem-se; Helena Ramalho Ortigão, Damasio de Oliveira e Maria Amelia da Rocha—Passem-se guias.

7ª circumscripção:

José Rodriguez—Colloque os mezzaninos, figurados no projecto approvado; Norberto Dutra Goulart—Póde habitar; Agostinho Rodrigues Fernandes—Aguarde a solução da petição n. 16.049.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Pedro Goudelipe Grassa, Francisco Alves dos Reis, Vicente Quirino da Rocha, Manoel Alvaro, José de Souza Medeiros, Luiz Antonio de Siqueira, Amelia Guimarães Lyra da Silva, Manoel de Jesus Fernandes, Anna Duarte e Antonio José Baptista—Deferidos.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Senador Alencar

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 3 de janeiro vindouro, ás horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 1:000$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammas. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contrato e terminada no prazo de quatro mezes. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional no prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contrato o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 8:000$000.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Senador Alencar, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de macadam..............................

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento..............................

Por metro corrente de retoque e assentamento de meios-fios existentes no local das obras, incluindo rejuntamento..............................

Rio de Janeiro, ... de janeiro de 1912.

(Assignatura)..............................

(Residencia)..............................

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de dezembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 30 de dezembro de 1911

Despacho do Sr. Prefeito:
Requerimento:
De Risoleta Ayres da Silva—Deferido.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 30 de dezembro de 1911

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. Prefeito:
Antonio Martins Ribeiro—Deferido, de accordo com a informação.

Expediente do dia 2 de janeiro de 1912

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. Prefeito:
Maria José de Calazans Cifre—Deferido, a titulo precario

SCENA DE CIUMES

Em um barracão do morro de Santo Antonio residem ha muito José Braz da Silva e sua amasia Luiza Alves Prata, engommadeira.

Entre elles sempre houve questões por causa de ciumes.

Hontem, ás 10 horas da manhã, deu-se uma scena mais forte.

O guarda nocturno Fernando Reis, que reside proximo, metteu-se a defender a amasia de José Braz, o qual indignou-se e fez grande sarilho.

Resultado: o guarda nocturno apanhou, mas tambem deu, e os tres ficaram feridos.

A assistencia compareceu e soccorreu-os.

A policia do 5º districto prendeu os tres, depois de medicados.

3 DE JANEIRO — SANTA GENOVEVA, V.

Hora santa.

Em quasi todos os templos desta archidiocese haverá amanhã adoração da Hora santa, terminando com a benção e exposição do Santissimo Sacramento.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Celebra-se neste templo, depois de amanhã, ás 9 horas, missa conventual, pelo capelão monsenhor Dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste santuario realiza-se depois de amanhã, ás 7 ½ horas, missa conventual, pelo capelão monsenhor E. Pedrinha.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Pelo capelão desta Ordem, haverá depois de amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual.

TORNEIO DE JANEIRO DE 1912

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 7

CHARADA BIFRONTE

(*Malakoff*)

2 — O lombilho é uma sella de cavalgaduras.

Problema n. 8

ENIGMA PITTORESCO

(*Bretel*)

Problema n. 9

CHARADA CASAL

(*Cadeva*)

3 — Da madeira de pinho alto, sempre verde, se faz abazinaa.

Correspondencia

Pe. Sebastião—Recebido. Obrigado.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Chili, para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8.

Thames, para Bahia, Recife e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Itapacy, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Plata, para Dakar, Las Palmas e Marselha, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio dia.

Amanhã.

Cordova, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Pyrineus, para Bahia, Maceió, Recife e Natal, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Sirio, para portos do sul, Matto Grosso e Rio da Prata, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Frisia, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Oropesa, para S. Vicente, Las Palmas e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia e cartas até 1 da tarde.

Atlanta, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas para o interior até as 2 ½, com porte duplo e para o exterior até as 3.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 48ª loteria da Capital Federal, plano n. 216, da 1ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

3757......	20:000$000	6[illegible]......	100$000
6179......	[illegible]	[illegible]......	[illegible]
37 03......	[illegible]	[illegible]......	[illegible]
[illegible]......	[illegible]	[illegible]......	[illegible]
[illegible]......	[illegible]	[illegible]......	[illegible]
[illegible]......	[illegible]	[illegible]......	[illegible]
[illegible]......	200$000	[illegible]......	[illegible]
[illegible]......	[illegible]	[illegible]......	[illegible]
[illegible]......	[illegible]	[illegible]......	[illegible]
1400......	[illegible]	[illegible]......	[illegible]
[illegible]......	[illegible]	[illegible]......	[illegible]
[illegible]......	[illegible]	[illegible]......	[illegible]
[illegible]......	[illegible]	[illegible]......	[illegible]
[illegible]......	[illegible]	1672......	[illegible]
[illegible]......	[illegible]	[illegible]......	[illegible]
[illegible]......	200$000	[illegible]......	[illegible]
[illegible]......	[illegible]	[illegible]......	[illegible]
[illegible]......	[illegible]	[illegible]......	[illegible]
[illegible]......	[illegible]	[illegible]......	[illegible]
[illegible]......	[illegible]	[illegible]......	[illegible]
[illegible]......	[illegible]	[illegible]......	100$000
[illegible]......	[illegible]	52181......	100$000
[illegible]......	100$000	58368......	100$000
[illegible]......	[illegible]	58731......	100$000
[illegible]......	[illegible]	59279......	[illegible]
[illegible]......	100$000	59654......	100$000
17899......	100$000		

APPROXIMAÇÕES

3756 e 3758..............	200$000
6178 e 6180..............	1[illegible]
37908 e 37910..............	100$000
11059 e 11061..............	100$000
27667 e 27669..............	100$000

DEZENAS

3751 a 3760..............	50$000
6171 a 6180..............	40$000
37901 a 37910..............	30$000
11051 a 11060..............	20$000
27661 a 27670..............	20$000

CENTENAS

3701 a 3800..............	8$000
6101 a 6200..............	6$000
37901 a 38000..............	[illegible]
11001 a 11100..............	4$000
27601 a 27700..............	4$000

Todos os numeros terminados em 57 têm 4$ e os terminados em 7 têm 2$, exceptuando os terminados em 57.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente, director assistente — O escrivão, *Firmino da Cantuaria*.

MEDICOS

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.

Dr. Eduardo Moscoso — Assistente de clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Cirurgia do tubo digestivo e seus annexos. Vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606. Cons.: rua da Assembléa, 74, das 3 ás 5.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich, de Francfort; rua Primeiro de Março, 13, das 2 ás 5.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa. C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlim. Cons.: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid.: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

Dr. Gurgel do Amaral—Operador e parteiro—Residencia: rua Candido Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS (MORPHÉA), GONORRHÉA (TRATAMENTO RAPIDO), MOLESTIAS PARASITARIAS.

Dr. Americo da Veiga — Rua da Assembléa n. 68.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS, APPLICAÇÃO MODERNA DO 606.

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 110, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças.

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 133, sobrado, das 11 ás 2. Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Leonel Rocha — Rua Gonçalves Dias n. 80, de 1 ás 3 horas.

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral, com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

Dr. Oswaldo Paissegur, ex-assistente do professor Sebliaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da **syphilis e tuberculose**. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 33 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Faculdade de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS, EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176, Sul.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, Villa.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca numero 31, das 4 ás 5.

HEMORRHOIDAS

Se tendes HEMORRHOIDAS, muito embora antigas (mesmo ha 20 ou 30 annos), fazei-me uma visita. Garanto fazer-vos uma cura permanente e sem operações. Não soffrais em silencio! Curai-vos, porque as "hemorrhoidas" tornam a vida cheia de soffrimentos e trazem em consequencia a terrivel "fistula cancerosa". Consultas: das 9 ás 10 da manhã e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia. Dr. Zello, rua da Carioca n. 42, 1º andar.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Dr. Abilio Ribeiro — Clareia dentes congestionados, por mais escuros que este am (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Aceita trabalhos em domicilios. Consultorio com os modernos e mais aperfeiçoados apparelhos electricos, á rua Gonçalves Dias n. 78.

Corydon Euricio Alvarc—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado, estação do Meyer, das 7 horas da manhã, ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas, 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

João Precepio — Consultorio, rua da Carioca, 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços medicos.

Antonio Ribeiro de Almeida—Dentista. Consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e officina de prothese, á rua Sete de Setembro, 183. Garante que os seus trabalhos serão executados pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados. Especialista em brig-woorks, pivots, etc. Telephone, 3.775.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos modernos, por meio de massagens, com perfeição; trabalhos scientificos manuaes e electricos. Com o "Crême Virginal", preparado de sua invenção, se possue uma cutis bella como nenhum preparado ainda conseguiu até hoje. Suas qualidades são completamente inoffensivas. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

MASSAGISTAS

Mme. Barreto— Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza, de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua do Hospicio n. 103, 2º andar, das 11 ás 3 horas da tarde.

Paulo Lauret — Massagista do hospital central do exercito e do Hospicio Nacional. Rua do Senado n. 174.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Francisco de Paula Monteiro de Barros e Virgilio Demátos. Alfandega, 134.

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livraria — Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 2$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

Livros de leitura, de Kopke, Pulgari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Gabardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon — Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio de Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Catete, 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da do Assembléa.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 3.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rubello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa, Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 36.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 13 do corrente, réis 100:000$, por 8$. Sabbado, 17 de fevereiro, grande e extraordinario plano de 200:000$; só jogam 6.000 bilhetes.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Sexta-feira, 5 do corrente, 50:000$. Sabbado, 20 do corrente grande e extraordinaria loteria de 200:000$000.

Casa do Bolo — Bolo "Sportsman" e Ideal Bolo, e agencia de bilhetes de loteria. Mario de Oliveira & C., 146, rua do Ouvidor, 146.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Lavaria Franceza —Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria do Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial. Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

MODAS

..**Atelier de costuras** de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 30. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Café e restaurante Guarany — Especial canja todas as noites. Praça Tiradentes n. 87.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central. — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 66, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

A' Casa Minhota é a primeira casa de petisqueiras á portugueza. Vinhos inigualaveis, especialidades portuguezas recebidas directamente. Se quereis comer genuinamente á portugueza, ide á Casa Minhota — Domingos Alves, rua Uruguayana n. 142.

Restaurante Popular — Cozinha de 1ª ordem. Especialidade em vinhos finos recebidos directamente por preços modicos, 60 cartões 50$; 30, 25$; 15, 12$ e avulso 1$. E. D. Torres, rua do Rosario, 143.

Ao Rio Douro — As mais legitimas e genuinas petisqueiras á portugueza. Canja especial todos os dias. Especiaes vinhos recebidos directamente de Amarante. Constantino & Bragança, rua do Rosario, 170. Teleph. 2.322.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

CAFE' MOIDO

Café Amorim — Fabrica a vapor de especial café torrado e moido. Rodrigues & Filho. Rua do Hospicio n. 106, antigo 114. Teleph. n. 2.843.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

A' casa Garcia — Joias de fino gosto; 20 % mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compram-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas. Praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da rua Uruguayana.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoim, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itaúna n. 4, sobrado.

CASA DO CARMO

Especial em leques, luvas e bolsas. Preços reduzidos até o fim do anno. Rua do Ouvidor, 148.

DIVERSAS

Au bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bortido Maia & C., rua do Rozario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Loterias da Capital Federal

100:000$ — Em 13 do corrente.
200:000$ — Em 17 de fevereiro — Extraordinaria loteria.

Fechamento das portas

Ao illustre Sr. general prefeito do Districto Federal, Rodrigues Branco, proprietario do Bazar Colosso, á rua Haddock Lobo n. 6, e cumpridor da lei, hontem estive fechado e hoje fechei ás 7 horas da tarde, quando disse a meus empregados que se retirassem. Estando a casa desarrumada, precisando fazer a féria e conferir as mercadorias que entraram de dia, consultei ao Sr. agente da Prefeitura do Espirito Santo, que fica em frente ao meu estabelecimento, e respondeu-me o Sr. agente que eu podia estar no estabelecimento com meus filhos e os criados, menos os caixeiros, e eu irei verificar se tem algum caixeiro.

Convencido de que estava dentro da lei, principiei os meus afazeres de portas fechadas, quando, de repente, fui cercado, aggredido e insultado por um grupo da classe da União Phenix Caixeiral, capitaneado pelos seus directores. Fui obrigado a pedir garantias á policia, que me foram dadas promptamente, comparecendo o Sr. delegado, que entrou no meu estabelecimento, onde só encontrou a mim, meu filho, alferes Rubem Rodrigues Branco, que é pharmaceutico e estudante de medicina, e meus filhos Oscar Rodrigues Branco, que é alferes, e o tenente Abelardo Rodrigues Branco e o criado. Provo por essa repartição que estes tres meus filhos já fizeram parte da firma A. Branco & Filhos, mas como eram menores, o juiz annullou, porém, particularmente, são meus socios e nunca figuraram de caixeiros, como não o são. Ha 17 annos que estou neste estabelecimento, sempre respeitei e continuarei a respeitar a lei.

Devo, entretanto, declarar que o fechamento das portas, ás 7 horas da noite, nos arrabaldes, onde estou, e nos suburbios, é um completo desastre, hoje eu vendi 614$, quando no principio de cada mez, até o dia 12, o bazar vende de 1:800$ a 2:400$ por dia. O maior negocio sempre foi das 7 ás 10; é quando os Srs. operarios e as familias pobres podem ir fazer as suas compras. O illustre Sr. general prefeito, informando-se, terá occasião de verificar que é de justiça que nos sejam concedidas duas turmas de empregados e que tenhamos a liberdade de fechar ás 10 horas da noite. A cidade nunca fez negocios depois das 7 horas, razão porque elles são applaudidores do fechamento geral, para d'ahi chamar a concurrencia.

Rodrigues Branco.

Agradecimento

Os orphãos e familia de José de Alencar Toscano Barreto agradecem aos amigos e parentes que acompanharam os restos mortaes e ficam gratos aos que compareceram á missa de 7º dia.

Não mandamos agradecer em domicilio, porque as listas não foram entregues.

Fechamento das portas

CAMISARIA PROGRESSO

Tendo alguns jornaes desta capital noticiado que o nosso estabelecimento, sito á praça Tiradentes, havia soffrido daquelles que, em regosijo á approvação da lei que regulamenta o fechamento das portas, em passeata, na noite de 31 do mez findo, as consequencias da revolta dos proprietarios desse importante estabelecimento, á execução da lei n. 846, de 21 de dezembro de 1911, apressamo-nos em desmentir, de modo categorico, tudo o que as más linguas têm propalado de maneira tão indecorosa.

Os proprietarios da Camisaria Progresso não são absolutamente contrarios á lei, nem jamais o foram, pautando sempre a sua conducta no passado honesto e invejavel do seu acreditado estabelecimento.

Nunca nenhum dos seus proprietarios procurou o Exmo. Sr. general prefeito municipal para manifestar o seu descontentamento pela citada lei, nem tampouco para outro qualquer assumpto.

O que se propala por ahi, á bocca pequena, não tem o menor fundamento; é falso e calumnioso e estamos certos que este nosso protesto terá acolhimento nas pessoas dignas e laboriosas, que fazem ponto de honra na conducta commercial da sua vida.

Diz-se ainda que varios empregados foram dispensados na noite de 31 de dezembro e que nesse estabelecimento o trabalho se prolongou até alta noite, não obstante as determinações da lei.

Como perfidia é a mais ignobil!

Aqui continuam trabalhando todos os empregados que ha muito tempo nos auxiliam com dedicação e affirmamos ao publico que nenhum delles soffreu a pena de ser dispensado.

Demais, não se trabalhou até alta noite, de portas fechadas, e mesmo se tal se tivesse dado, era justificavel em face da grande procura que tem o nosso estabelecimento por parte do publico, a quem não medimos esforços, quaesquer que elles sejam, para bem servil-o, e ainda porque não estavamos sob as determinações da nova lei.

Tal, porém, não se deu e ao acto daquelles que, a serviço de nossos gratuitos inimigos, procederam miseravelmente, pixando as portas do estabelecimento commercial — A Camisaria Progresso — ás 4 horas da madrugada (!), mais ou menos, fazemos nossas as palavras de toda a imprensa desta capital, que censurou esse acto indigno de ser praticado em uma capital civilizada, cujo progresso é proclamado pelo mundo inteiro, como para mostrar o grão de civilização de seus filhos!

Accrescentamos ainda que, preferidos sempre, como temos sido, pelo publico desta capital, a quem procuramos attender em suas necessidades com criterio e honestidade, vendendo sómente o que é bom e por preços razoaveis, onde a idéa do lucro é secundaria, temos a absoluta certeza de que a preferencia, com que nos houve ha mais de vinte annos, ha de perdurar emquanto nesta casa as nossas mercadorias não encontrarem competidores na praça.

Em nossa casa, cujas portas, abertas de par em par, tudo se faz ás claras e á vista do publico, continuamos firmes, cumprindo, como negociantes que somos, as sabias leis do governo do Brazil.

Terminando, agradecemos penhorados as manifestações de sympathia que nos trouxeram os nossos amigos e freguezes e proclamamos bem alto que o nosso afamado estabelecimento, longe de soffrer qualquer declinio ante a grosseria e brutalidade da aggressão de 31 de dezembro de 1911, paira acima de todas as calumnias, de todas as infamias e de todos os insultos.

Rio, 2 de janeiro de 1912.

CASTRO LOPES & BRANDÃO.

O temido anjo exterminador

das crianças pequenas, vomitos, diarrhéas, catharro intestinal só se fará parar, onde estiver em uso "Kufeke", é a unica alimentação justa para crianças que soffrem dos intestinos ou saudaveis, nas quaes não se pódem dar indisposições intestinaes.

Homenagem ao merito

Nós, sergipanos domiciliados nesta Capital Federal, vimos apresentar aqui o nome de Olegario Dantas ao eleitorado independente de Sergipe, pelo seu caracter digno a todos os respeitos, pela sua esclarecida intelligencia e pelo seu acrysolado patriotismo e amor ao berço onde viu a luz.

Olegario Dantas tem exercido cargos publicos e tem sido digno de elogios pela maneira por que tem sabido cumprir seus deveres.

E' igualmente digno de louvor pela actividade e attitude energica com que dirigiu a opposição, enfrentando uma situação aminosa.

Nós, sergipanos, não fazemos agora senão prestar homenagem aos seus serviços que tão desinteressadamente tem prestado á Republica e á causa publica.

Não sabemos quaes as expressões de que devemos nos servir para levar ao espirito de nossos patricios a admiração de que ficaremos ao ver por todo o movimento politico de Sergipe espalhado o suffragio de tão distincto candidato a uma cadeira na representação nacional.

Não queremos com isto tirar as glorias a quem a ellas tiver direito, mas é justo que se saliente quem tambem já conquistou um logar de honra digno de ser agalardoado pelos serviços que tem em seus patricios por um voto de gratidão.

Nós não queremos individuos, queremos individualidades, queremos quem se interesse pelo que é de todos. A individualidade de Olegario Dantas, pois, é digna de ser suffragada pelo eleitorado de nossa estremecida patria.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 3 de dezembro de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Assembléas geraes:

Estão convocadas as seguintes:

Tecidos S. José, na séde, ás 2 horas de 5, para a sua constituição.

—Expresso Federal, para a sua installação, ás 2 1/2 horas de 5.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Apolices geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, desde já, os juros do segundo semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Cantareira e Viação, os juros e os titulos resgatados, relativos ao emprestimo de 5.000:000$, desde já.

—Companhia Carris Urbanos, desde já, os juros e o capital dos titulos resgatados.

—Apolices Municipaes de Petropolis, os juros do 2º semestre, bem como o capital dos titulos resgatados no Banco Commercial, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já, no Brasilianische Bank, os juros do semestre findo.

—A. Jannuzzi & C., desde já, os juros das debentures.

—Tecidos Santa Helena, o 3º coupon do ultimo semestre, desde já.

—Ordem 3ª dos M. de S. Francisco de Paula, os juros de seu emprestimo, até 5.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros vencidos e os titulos sorteados.

—Companhia Vulcano, os juros do trimestre, no Banco Germanico.

—Industrial de Valença, de 2 em diante, o 3º coupon vencido.

—Companhia Edificadora, desde já, os juros das debentures.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices desse Estado.

—Tecidos Magéense, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já, os juros das debentures da 1ª serie.

—Tecidos de Juta, os juros do 2º semestre

—Tecidos Botafogo, os juros das debentures.

—*Jornal do Commercio*, o coupon n. 3.

Dividendos:

The S. Paulo T. Light, desde já, no London Bank, o 30º dividendo do 4º trimestre, á razão de 10 0/0.

—Tecidos Confiança Industrial, desde já, o semestre findo.

—Tecidos de Juta, o 2º semestre, de 8$ por acção.

—Usinas Nacionaes, o 1º dividendo semestral de 8$ por acção.

—Seg. U. dos Proprietarios, 4$ por acção, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado funccionou hontem sem trabalhos de maior importancia e tambem sem nova alteração nos preços, que se mantiveram estaveis.

Reproduziram os bancos a tabela de 16 3/16, a que alguns operavam, dando a maioria, porém, a 16 7/32, mas todos sem maior procura.

Sobre os papeis de cobertura cerraram os preços de 16 1/4 e 16 17/64 tambem sem movimento de importancia.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIRO.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	A vista
Londres (por pence).....	—	16 5/32
Paris (por franco).....	$589 a	$590
Hamburgo (por marco)...	$727 a	$729

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 1/32 a 16
Paris (por franco).....	$595 a $596
Hamburgo (por marco).....	$735 a $737
Italia (por lira).....	$592 a $596
Portugal (réis fortes).....	$296 a $297
Hespanha (por peseta).....	[illegible]
Nova York (por dollar).....	3$000 a 3$100
Turquia (por pence).....	16 a 15 31/32
Austria (por pence).....	16 1/32 a 16

Rio da Prata:

Argentina (por peso).....	2$000 a 2$012
Uruguay (por peso).....	3$229 a 3$249

Sobre-taxa:

Café (por franco).....	$593 a $595

Operações:

Particular.....	16 1/4 a 16 17/64
[illegible].....	16 3/16 a 16 7/32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 3/16 a	15 15/16
Paris (por franco).....	$589 a	$599
Hamburgo (por marco).....	$728 a	$739

Sobre-taxa:

Café (por franco).....	—	$593

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario.....	—	16 7/32
Particular.....	—	16 9/32

POR TELEGRAMMA

Praças:		A vista
Londres (por pence).....	—	16 7/8
Paris (por franco).....	—	$601
Hamburgo (por marco)...	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano).....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)...	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco.....	—	$731
Por dollar.....	—	3$082
Por peso argentino.....	—	2$973
Por corôa austriaca.....	—	$624
Por 1$000 fortes.....	—	3$330

Movimento do dia 2 do corrente:

Entradas—392 1/2 libras, 610 francos, 40 marcos e 20 liras italianas.

Saida—1.673 libras e 650 francos.

Lastro—Ouro em deposito, 359.126:714$507; responsabilidade do Thesouro, 19.333:776$916.

Emissão—Notas em circulação, 378.463:780$; moeda subsidiaria, 2:710$523.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por libra).....	16 13/64 a 16 3/64
Paris (por franco).....	$589 a $596
Hamburgo (por marco)...	$727 a $734
Italia (por lira).....	— $595
Portugal (réis fortes)...	— $316
Nova York (por dollar)..	— 3$084

Operações:

Bancario.....	16 3/16 a 16 7/32
Caixa matriz.....	16 3/16 a 16 7/32

Libra esterlina (soberanos), a 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa hontem funccionou mais activa, por isso que, terminado o anno, varios papeis importantes tornaram a entrar em trabalhos, e cujas transferencias estavam suspensas até essa data.

Com effeito, as apolices geraes foram largamente disputadas e subiram, por isso, a 1:020$ vendedores e a 1:018$ compradores, sendo negociadas em condições de maior desenvolvimento.

Os papeis da Docas da Bahia continuaram bastante firmes e ficaram com compradores a 50$ e vendedores a 51$000.

Os demais, de jogo, não tiveram alteração de interesse e funccionaram pouco activos.

Tudo o mais carecia de interesse, como se vê adiante nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 clo): 11 a 1:012$; 1, 1, 1, 1, 1, 1, 2, 3, 3 e 10 a 1:015$; 1, 1, 1, 2, 6, 12, 20, 32 e 6 a 1:016$, e 2 a 1:018$000.

Emprestimo de 1903: 4, 6, 10, 10 e 57 a 1:008$, 10, 10 e 10 a 1:001$; 10 a 1:002$, idem de 1905, 5 a 1:005$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro de 1908 (4 clo): 95 a 97$000, Minas Geraes, de 1:000$; 1, 1 e 1 a 950$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador): 80 a 205$, e 25 a 201$500.

Ouro, £ 20 (ao portador): 13 a 200$000.

Emprestimo de 1906 (ao portador): 1, 5, 9 e 20 a 201$500, e 60 a 202$000.

Emprestimo de Nitheroy (ao portador): 60 a 207$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Docas da Bahia: 100 a 50$000.

Comp. Saneamento do Rio: 20 e 20 a 110$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos: 131 a 210$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedores	Compradores
Antigas (5 clo).....	1:020$000	1:018$000
Empr. de 1897 (5 clo)	—	1:010$000
Empr. de 1903 (5 clo)	1:015$000	1:005$000
Empr. de 1909 (5 clo)	1:001$000	990$000
Empr. de 1910 (5 clo)	—	750$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedores	Compradores
[illegible]	51$500	51$000
[illegible]	97$500	95$500
Minas, 1:000$ (4 clo)	960$000	950$000
Espirito Santo (4 clo)	1:000$000	985$000
Rio Grande do Norte, 7 clo.....	1:032$000	1:026$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedores	Compradores
Antigas (ao portador)	205$500	204$500
Idem (nominativas)	—	202$000
Emp. de 1906 (nom.)	—	201$000
Idem (ao portador).....	203$000	201$500
Empr. de 1909 (nom.)	201$000	198$500
Ouro, £ 20 (nominativas)	—	298$000
Idem (ao portador).....	302$000	301$000
Nitheroy (2ª serie).....	—	199$000
Idem (ao portador).....	203$000	202$000
Idem (nominativas).....	—	201$000
Empr. de Petropolis...	202$000	198$000

DEBENTURES:

	Vendedores	Compradores
America Fabril.....	208$000	—
Brazil Industrial.....	205$000	202$000
Tecidos Carioca (nom.)	210$000	—
Idem (ao portador).....	212$000	210$000
Tecidos Esperança.....	209$000	207$000
[illegible].....	—	205$000
S. Bernardo Fabril.....	207$000	205$000
Fabril Paulistana.....	208$000	205$000
Industrial Campista.....	—	205$000
Industrial Mineira.....	—	214$000
Tecidos Confiança.....	—	210$000
Tecidos Santa Rosalia	—	205$000
Tecidos Botafogo.....	213$000	212$000
Tecidos Magéense.....	—	202$000
Tec. S. Pedro (nom.)	208$000	205$000
Tecidos S. Joaquim.....	—	195$000
Tecidos S. Felix.....	203$000	180$000
Magéense (1ª serie).....	—	205$000
Idem (2ª serie).....	—	203$000
Tecidos Manufactora.....	—	205$000
Carris Urbanos.....	—	203$000
Mercado Municipal.....	205$000	202$000
Indust. de Electricidade	202$000	194$000
Lux Stearica.....	—	211$000
Industrial do Brazil.....	190$000	182$000
Docas de Santos.....	216$000	214$000
Industria e Commercio	—	[illegible]
Jornal do Brazil.....	210$000	205$000
Manufactora Progresso..	202$000	200$000
Paulista de Madeiras..	95$000	92$000

LETRAS:

	Vendedores	Compradores
Banco de Credito Real de Minas (7 clo).....	—	104$000
Banco de Credito Real de Minas (3 clo).....	104$000	[illegible]
Banco Credito Rural e Internacional.....	—	109$000
Estado do Rio.....	—	90$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedores	Compradores
Do Brazil.....	217$000	212$000
Commercial.....	230$000	228$000
Do Commercio.....	—	203$000
Da Lavoura.....	183$000	—
Nacional.....	190$000	165$000
Mercantil.....	280$000	265$000
Ecclesiastico.....	40$000	39$000
Fundos Publicos.....	—	50$000
Hypothecario.....	110$000	100$000

Tecidos:

	Vendedores	Compradores
Companhia Alliança.....	318$000	310$000
Companhia Carioca.....	440$000	319$000
Companhia Corcovado.....	—	200$000
Comp. Brazil Industrial	—	313$000
Companhia Confiança.....	—	258$000
Comp. Petropolitana.....	310$000	200$000
Companhia Magéense.....	140$000	131$000
Companhia S. Felix.....	80$000	78$000
Companhia Carioca.....	—	297$000
Companhia Progresso.....	365$000	—
Comp. Manufactora.....	225$000	220$000
Companhia Esperança.....	201$000	200$000
Industrial Mineira.....	—	240$000
Nacional de Juta.....	185$000	150$000
S. Pedro de Alcantara	250$000	255$000
Manufactora Progresso	50$000	—
União de Sapopemba.....	—	300$000
Bom Pastor.....	—	210$000
União Lavrense.....	—	250$000
Comp. S. Joaquim.....	150$000	155$000
Companhia Botafogo.....	—	265$000

Seguros:

	Vendedores	Compradores
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia.....	295$000	—
Companhia Confiança.....	—	50$000
Companhia Previdente.....	500$000	4[illegible]
Companhia Varejistas.....	—	110$000
Comp. Indemnizadora.....	25$000	18$000
Companhia Integridade	—	53$000
União dos Proprietarios	—	80$000

Comp. diversas:

	Vendedores	Compradores
Docas da Bahia.....	51$000	50$000
Loterias Nacionaes.....	44$000	43$000
Saneamento do Rio.....	—	110$000
Minas de S. João d'el-Rey	235$000	218$000
Terras e Colonização.....	9$500	9$250
Rede Sul-Mineira.....	101$000	99$000
Victoria a Minas.....	96$000	90$000
Docas de Santos (nom.)	500$000	464$000
Idem (ao portador).....	500$000	464$000
Fiação Pastorifício.....	288$000	268$500
Construcções Civis.....	—	122$000
Cantareira e Viação.....	270$000	205$000
Mercado Municipal.....	55$000	—
Transporte e Carruagens	98$000	95$000
E. F. do Norte.....	41$000	27$000
E. F. de Goyaz.....	52$000	48$000
Editora.....	300$000	—
Com. e Navegação.....	200$000	100$000
Usinas Nacionaes.....	—	215$000
Garage Vera Cruz.....	—	220$000
A Popular.....	68$000	—
Jornal do Brazil.....	100$500	99$500
Melhor. no Maranhão..	18$000	15$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 2.....	9:905$508
Em igual periodo de 1911.....	41:295$287

JUNTA DOS CORRETORES

Foram fornecidas hontem por esta junta as seguintes informações:

Café.

O mercado abriu firme, tendo-se realizado vendas de 1.000 saccas, á base de 12$800 sobre o typo 7, por arroba.

Durante o dia, venderam-se 1.020 saccas, ao mesmo preço, fechando o mercado calmo.

Entradas	*Saccas*
Cabotagem.....	550
E. F. Leopoldina.....	1.565
Total.....	2.115

Algodão.

Em 30 do passado, não houve entradas. Sairam 718 fardos e ficaram em deposito hontem 16.668 ditos.

Mercado calmo.

Assucar.

Em 30 do passado, houve entradas e sairam 4.663 saccos.

O *stock* hontem era de 452.623 ditos.

Mercado firme.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O mercado de café hontem funccionou geralmente calmo e com procura bastante acanhada.

Os recebimentos eram cada vez mais reduzidos, sendo de prever que assim continuem em confirmação da pequenez da colheita vigente.

Se assim for, portanto, embora as operações continuem pequenas, tanto para effeitos de especulação, como para exportação, as condições geraes dos mercados serão sempre favoraveis, de modo a contribuir fortemente em prol da marcha ascendente das cotações, o que já se está verificando, comquanto moderadamente.

O mercado hontem funccionou, diante da pequenez dos recebimentos e da falta de café, que se verifica nos mercados de consumo, cujos *stocks* estão desfalcados, bastante firme, com os possuidores confiantes na orientação de alta, que será seguida d'aqui por diante.

Effectivamente, embora os negocios effectuados fossem reduzidos, visto ainda não terem recebido os compradores ordens para novas acquisições, os commissarios deram e conservaram firme a base de 12$500 sobre o typo 7, a que levaram a effeito, na abertura, vendas de 1.990 saccas.

No correr do dia, o mercado esteve calmo, sendo negociadas mais algumas saccas, que, conjuntamente com as da manhã, produziram o total de 4.000 saccas, contra 6.000 anteriores.

O mercado fechou ao preço com que abriu.

Passaram por Jundiahy 20.400 saccas, contra 17.300 anteriores.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro.....	—
Cabotagem.....	550
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Estrada de Ferro Leopoldina.....	1.565
Total.....	2.115
Desde o dia 1 de julho.....	1.081.328

Vendas conhecidas:

No dia de hontem.....	4.000
No dia de ante-hontem.....	6.000
Desde o dia 1 do corrente.....	4.000
Desde o dia 1 de julho.....	776.000
Passaram por Jundiahy.....	20.400

Pauta da semana, 830 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior.....	257.780
Ultimas entradas.....	4.104
Total.....	261.884
Ultimos embarques.....	27.575
Stock actual.....	234.309
Consumo local.....	5.000
Existencia em 2.....	229.309

ENTRADAS

De 1 a 31:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	68.736	4.124.160
Estrada de F. Central	62.735	3.764.100
Por via maritima.....	30.163	1.809.780
Total.....	161.634	9.698.040

De 1 a 2:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	1.565	93.900
Estrada de F. Central	880	52.800
Por via maritima.....	550	33.000
Total.....	2.995	179.700

EMBARQUES

Dia 30:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.....	5.033	301.980
Europa.....	6.262	375.720
Rio da Prata.....	1.110	67.600
Pacifico.....	—	—
Cabo.....	—	—
Cabotagem.....	15.170	910.200
Total.....	27.575	1.655.500

De 1 a 30:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.....	85.989	5.159.340
Europa.....	58.720	3.523.200
Rio da Prata.....	5.460	327.600
Pacifico.....	1.232	73.920
Cabo.....	12.230	733.800
Cabotagem.....	26.567	1.594.020
Total.....	190.218	11.413.080
Desde o dia 1 de julho	1.500.017	90.001.020

COTAÇÃO POR ARROBA

(Europa)

Typo n. 3.....	13$300
» n. 4.....	13$100
» n. 5.....	12$900
» n. 6.....	12$700
» n. 7.....	12$500
» n. 8.....	12$200
» n. 9.....	11$900

Achava-se firme, mas sem movimento, o mercado de café em Santos, cujas entradas foram pequenas e as saidas nullas, regulando o preço de 7$250 por 10 kilos.

Foram recebidas 13.442 saccas e sairam 271 ditas.

Desde o dia 1º do passado entraram 696.671 saccas, na média de 22.473, sendo recebidas desde 1º de julho 8.162.255 ditas.

Sairam desde o dia 1º do mez 271 saccas e desde 1º de julho 6.213.237, sendo o *stock* de 2.709.741 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Evoluções da abertura das Bolsas:

Dia 2—Nova York, alta de 2 e baixa de 1 ponto nas opções.

Havre, feriado.

Hamburgo, alta de 1/4 de pfening.

Opções: março 67, maio 67, julho 66 3/4 e setembro 66 1/2 pfenings por meio kilo.

Londres, inalterado.

Opções: março 60 sh. e 6 d., maio 60 sh. e 6 d., julho 60 sh. e 3 d. e setembro 60 sh. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 1 a 2 pontos nas opções.

Hamburgo, inalterado.

Algodão.

O mercado de Liverpool accusou hontem uma alta de 5 pontos.

O nosso mercado funccionou calmo e sem negocios de interesse.

Não houve entradas nestes ultimos dias, tendo saido dos trapiches em 30 do passado 718 fardos.

O *stock* hontem era de 16.668 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$200 a 11$500
Idem, 1ª sorte.....	10$000 a 10$300
Idem, mediana.....	Nominal
Assú, 1ª sorte.....	10$200 a 10$500
Natal, 1ª sorte.....	9$800 a 10$200
Idem regular.....	Nominal
Mossoró, 1ª sorte.....	9$800 a 10$200
Idem regular.....	Nominal
Ceará, 1ª sorte.....	10$000 a 10$300
Idem regular.....	Nominal
Parahyba, 1ª sorte.....	9$800 a 10$200
Idem regular.....	Nominal
Macció, 1ª sorte.....	9$800 a 10$200
Idem regular.....	Nominal

Assucar.

O mercado hontem continuou firme e com as cotações inalteradas.

Não houve entradas sendo as ultimas saidas de 4.663 saccos e o *stock* actual de 452.623 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina.....	$360 a $400
Idem cristal.....	$380 a $420
Idem, 3ª sorte.....	$340 a $360
3º jacto.....	$320 a $380
Somenos.....	$270 a $320
Amarello cristal.....	$310 a $370
Mascavinho.....	$250 a $340
Mascavo bom.....	$230 a $250
Idem regular.....	$210 a $235
Idem baixo.....	$210 a $220

—Durante a segunda quinzena do mez proximo findo, houve nesse mercado o movimento seguinte:

Entradas	*Saccos*
Pernambuco.....	15.786
Sergipe.....	20.997
Bahia.....	2.006
Maceió.....	10.640
Campos.....	10.870
Parahyba.....	10.108
Natal.....	200
Total.....	70.616
Quinzena anterior.....	65.012
Total do mez.....	135.628

Saidas:	
1ª quinzena.....	45.652
2ª quinzena.....	61.766
Total do mez.....	107.718

Stock actual 452.623 saccos.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:

Paraty (pipa).....	140$000 a 155$000
Angra (idem).....	140$000 a 155$000
Campos (pipa).....	120$000 a 150$000
Maceió (pipa).....	130$000 a 150$000
Pernambuco (pipa).....	130$000 a 150$000

Alcool:

Fino de 38 a 48 grãos.....	225$000 a 245$000
De 36 grãos.....	200$000 a 210$000

Alfafa:

Nacional (por kilo).....	$170 a $180
Estrangeira (por kilo).....	$160 a $170

Amendoim:

Em casca (por 100 kilos)	19$000 a 20$000

Arroz:

Superior (por 100 kilos)...	45$000 a 48$000
Idem bom (por 100 kilos)	42$000 a 44$000
Idem regular (por 100 ks.)	33$000 a 37$000
Idem do norte (por 100 ks.)	38$000 a 40$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos).....	33$000 a 35$500
Idem agulha (por 100 ks.)	52$000 a 58$500
Idem inglez (por 100 kilos)	40$500 a 42$000

Azeite:

Frisia (litro).....	— 2$600
Hespanhol (lata grande)...	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)...	27$000 a 35$000

Farelo:

Moinho Inglez (38 kilos)..	3$500 a 3$600
Moinho de Santa Cruz (38 kilos).....	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500 a 3$600

Feijão de côr:

Amendoim, nacional.....	Não ha
Enxofre.....	27$000 a 29$000
Mulatinho.....	23$000 a 25$000
Branco, nacional.....	25$000 a 25$500
Vermelho.....	18$500 a 19$500
Diversos.....	Não ha
Branco.....	42$000 a 44$000
Amendoim.....	37$000 a 38$000
Fradinho.....	42$000 a 43$500
Manteiga nacional.....	47$500 a 50$000
Preto, de P. Alegre, sup.	34$000 a 35$000
Idem da terra.....	Nominal
Idem, Sta. Catharina, sup.	26$500 a 28$500

Fumo de corda:

Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$800 a 2$700
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$500
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$300

Fumo em folha:

De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$200
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)...	$500 a 2$000

Lombo:

Especial (kilo).....	1$000 a 1$200
Baixo (kilo).....	$800 a $900

Manteiga:

Modest Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortida)	2$380 a 2$400
Idem pequenas.....	2$380 a 2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$220
Lepelletier.....	2$300 a 2$320
Delemasure.....	Não ha
Maselet.....	Não ha
Brean.....	2$380 a 2$400
Bosek Junior.....	Não ha
Outras marcas.....	1$750 a 2$500
De Minas.....	2$000 a 2$700

Milho:

Da terra (100 kilos).....	14$500 a 15$000
Idem branco (100 kilos)...	12$000 a 12$500

Oleo de algodão:

Nacional (litro).....	$560 a $820
Idem de linhaça, em barril (kilo).....	— 1$150
Idem idem, em lata (kilo)	$850 a $900

Presuntos:

Superiores.....	1$850 a 1$950
Inferiores.....	1$700 a 1$750

Pinho:

Americano (pé).....	— $280
Resina (duzia).....	— 81$000
Spruce (duzia).....	— 82$000
Sueco, branco (duzia).....	— 82$000
Idem vermelho (duzia).....	— 81$000
Do Paraná:	
Superior (duzia).....	— 70$000
Inferior (duzia).....	— 60$000

Sal do norte:

Marca Touro (alqueire)....	— 2$450
Outras procedencias (idem)	— 2$050

Sebo:

Rio Grande (kilo).....	— $580
Matadouro (kilo).....	$500 a $540

Vinhos:

Rio Grande (pipa).....	115$000 a 120$000
Virgem do Porto (pipa)...	330$000 a 340$000
Verde, do Porto (pipa)...	320$000 a 340$000
Collares, superior (pipa)...	370$000 a 390$000

Banha nacional:

Porto Alegre (60 kilos)..	68$000 a 70$800
Lata de 20 kilos (60 kilos)	66$000 a 69$000
Laguna, idem (60 kilos)	64$200 a 66$000
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos).....	68$400 a 72$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos).....	63$600 a 66$000
Idem, lata grande (60 ks.)	63$600 a 66$000

Americana:

Em barris (por libra).....	$780 a $800

Bacalháo:

Gaspé (tina).....	— 48$000
Noruega (caixa).....	41$000 a 49$000
Perveling (tina).....	— 38$000
Halifax (tina).....	41$000 a 42$000

Batatas estrangeiras:

De Lisboa (por 2/2 caixa)	Não ha
Franceza (por 2/2 caixa)	18$000 a 19$000

Breu:

Escuro (barril).....	— 34$000
Claro (280 libras).....	— 35$000

Bezerra:

Manzabeira (15 kilos).....	40$000 a 42$000

Cebolas:

Rio Grande (cento).....	1$300 a 2$600

Chá da India:

Verde (kilo).....	6$200 a 9$500
Preto (idem).....	6$000 a 9$000

Carne secca:

R. Grande, systema platina	$760 a $840
Rio da Prata:	
Patas e mantas.....	$900 a $960
Puras mantas.....	$960 a 1$010
Velhas.....	$760 a $860

Cimento:

Cruz Vermelha (barrica)..	— 11$500
Mourse (barrica).....	— 13$000
Albatrox (barrica).....	— 11$000
Minerva (barrica).....	— 15$000
Outras marcas (barrica)...	10$000 a 11$000

Ervilhas:

Estrangeira (100 kilos)....	64$000 a 66$000
Nacional (100 kilos).....	Não ha

Farinha de mandioca:

De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos).....	18$500 a 19$500
Fina (100 kilos).....	16$800 a 17$000
Peneirada (100 kilos).....	16$200 a 16$500
Grossa (100 kilos).....	14$000 a 17$000
De Laguna:	
Fina (100 kilos).....	Não ha
Grossa (100 kilos).....	14$000 a 14$500

Farinha de trigo:

Moinho Inglez:	
Buda (88 kilos).....	24$200 a 24$700
Nacional (88 kilos).....	23$000 a 23$500
Brazileira (88 kilos).....	22$200 a 22$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)...	24$200 a 24$5..
O O (88 kilos).....	23$250 a 23$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2/2 saccos).....	— 24$500
Santa Cruz (2/2 saccos)..	— 23$500
Avenida (2/2 saccos).....	— 22$500
Mimosa (2/2 saccos).....	— 21$500

Outros generos:

Agua-raz (kilo).....	— $800
Alpiste (kilo).....	42$000 a 43$000
Batatas (kilo).....	$200 a $220
Carne de porco (kilo).....	$500 a $710
Canella (kilo).....	1$500 a 1$600
Cangica (100 kilos).....	22$000 a 24$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$800 a 8$300
Favas (100 kilos).....	14$500 a 16$000
Fubá de milho (100 kilos)	14$000 a 22$000
Kerosene (caixa).....	— 7$200
Ladrilhos (milheiro).....	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$500 a 1$800
Matte (kilo).....	$420 a $580
Pimenta da India (kilo)..	1$100 a 1$200
Phosphoros (lata).....	38$000 a 45$000
Idem de cera (lata).....	— 60$000
Polvilho (100 kilos).....	25$000 a 26$000
Tapioca (100 kilos).....	18$000 a 28$000
Toucinho (kilo).....	$800 a $910
Tremoços (100 kilos).....	Não ha

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Hohenstaufen*: varios generos a Th. Wille & C.; De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Orcoma*: varios generos, á Mala Real Ingleza; De Pisagua e escalas, pelo paquete inglez *Bankfield*: salitre, a A. Southerland & C.; De Itajahy e escalas, pelo lugar nacional *Ramona*: madeiras, a C. Moreira & C.; De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itaoca*: varios generos, a Lage Irmãos;

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Hamburgo e escalas, allemão *Hohenstaufen*, Liverpool e escalas, inglez *Orcoma*; Pisagua e escalas, inglez *Bankfield*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itaoca*.

Itajahy e escalas, lugar nacional *Ramona*.

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, francez *Atlantique*, Aracajú e escalas, nacional *Santa Cruz*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itaocas*; Callão e escalas, inglez *Orcoma*.

Vapores esperados:

3 Nova York, *Sildra*.
3 Rio da Prata, *Plata*.
3 Santos, *Assuncion*.
3 Bremen e escalas, *Halle*.
3 Rio da Prata, *Tennyson*.
3 Rio da Prata, *Thames*.
3 Portos do sul, *Itapema*.
3 Trieste e escalas, *Albiata*.
4 Portos do norte, *Borborema*.
4 Portos do norte, *Mantiqueira*.
4 Trieste e escalas, *B. Kimeny*.
4 Liverpool e escalas, *Camoens*.
4 Rio da Prata, *Umbria*.
4 Portos do Pacifico, *Oropesa*.
4 Genova e escalas, *Cordova*.
4 Portos do norte, *Manáos*.
5 Rio da Prata, *Frisia*.
5 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
5 Gothenburgo e escalas, *K. Victoria*.
5 Santos, *Petropolis*.
6 Portos do norte, *Maceió*.
6 Portos do sul, *Itaituba*.
7 Portos do sul, *Jupiter*.
7 Nova York, *Voltaire*.
7 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
8 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
8 Southampton e escalas, *Araguaya*.
8 Portos do norte, *Iris*.
9 Portos do norte, *Bahia*.
9 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
9 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
10 Rio da Prata, *Aragon*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
12 Bremen e escalas, *Crefeld*.
12 Portos do norte, *Bahia*.
12 Santos, *Hohenstaufen*.
13 Genova e escalas, *Regina Elena*.
13 Trieste e escalas, *Francesca*.
14 Portos do sul, *Florianopolis*.
14 Bordéos e escalas, *Magellan*.

Vapores a sair:

3 Portos do sul, *Itapura*.
3 Marselha e escalas, *Plata*.
3 Caravellas e escalas, *Araranguá*.
3 Victoria e escalas, *Gloria*.
3 Hamburgo e escalas, *Assuncion*.
3 Southampton e escalas, *Thames*.
3 Bordéos e escalas, *Chili*.
3 Bahia e Pernambuco, *Posteiro*.
4 Genova e escalas, *Umbria*.
4 Rio da Prata, *Cordova*.
4 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
4 Rio da Prata, *Sirio*.
4 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
4 Hamburgo e escalas, *Assuncion*.
4 Nova York e escalas, *Tennyson*.
5 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
5 Rio da Prata, *K. Victoria*.
5 Portos do norte, *Jaguaribe*.
6 Portos do sul, *Itaiuba*.
6 Genova e escalas, *Sardegna*.
6 Portos do norte, *Manáos*.
6 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
6 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
7 Rio da Prata, *Zeelandia*.
8 Pernambuco, *Ararahy*.
8 Rio da Prata, *Araguaya*.
8 Antuérpia e escalas, *Anna*.
8 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
9 Barcelona e Genova, *P. Mafalda*.
10 Rio da Prata, *Fernandes Varella*.
10 Southampton e escalas, *Aragon*.
10 Bremen e escalas, *Halle*.
10 Rio da Prata, *Cap Verde*.
11 Portos do norte, *Piranga*.
11 Portos do sul, *Saturno*.
12 Portos do norte, *Olinda*.
13 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
13 Rio da Prata, *Regina Elena*.
13 Rio da Prata, *Francesca*.
14 Rio da Prata, *Magellan*.
14 Mucury e escalas, *Industrial*.
15 Recife e escalas, *Iris*.
15 Laguna e escalas, *Maceió*.
15 **Porto Alegre e escalas, *Borborema*.**

Banco Hypothecario do Brazil

Em publicações insertas nos ineditoriaes do "Jornal do Commercio" e em artigo do "Diario de Noticias", foi o Sr. ministro da fazenda accusado por ter firmado, com o Banco Hypothecario do Brazil, o accordo publicado nas "varias" daquelle jornal, em seu numero de 13 do corrente mez de dezembro.

O "Diario de Noticias", formulando a sua accusação, reclama a publicação do termo de accordo, affirmando que "não ha meio de conhecer os termos de tal accordo. O Banco não o quer publicar e aos seus accionistas dará conhecimento em familia no dia 26".

Essa reclamação prova a facilidade com que a opposição politica, quando é systematica e apaixonada, é conduzida a desviar-se do respeito á verdade, faltando a esta conscientemente e com o maior desplante:

O "Diario de Noticias", fantaziando "apparecencias ultra-compromettedoras", chegou, nesse caso do Banco Hypothecario, á situação daquelle "peor cego do mundo" (que é aquelle que não quer ver), fingindo não ter lido o termo de accordo, que teve a maior publicidade, por ter sido estampado, em todas as suas linhas, no "Jornal do Commercio", de 13 do corrente mez.

Ha ainda a ponderar-se, para provar a "leveza", da accusação do dito jornal ao honrado Sr. ministro da fazenda, a circumstancia de resvalar do desejado alvo a dita accusação para cair em cheio na pessoa do Sr. senador Ruy Barbosa, em favor de quem se levanta a systematica opposição daquella folha.

Com effeito, o Sr. senador Ruy Barbosa foi o ministro da fazenda que expediu o decreto n. 1.036 B, de 14 de novembro de 1890, de organização do Banco de Credito Popular do Brazil, dando-lhe o privilegio de emittir até a importancia de 20.000 contos, em notas de quaesquer valores, e isenção absoluta e completa de todos e quaesquer impostos, "federaes, estadoaes e municipaes", presentes e futuros, pelo prazo de cincoenta annos.

Organizado o dito Banco, esteve elle, durante o prazo de mais de vinte annos, no gozo pacifico dos direitos e extraordinarios privilegios, que lhe dava a sua concessão, cuja validade foi sempre reconhecida pelo poder judiciario da União e dos Estados, e, ainda recentemente, proclamada em um "accórdão unanime" do Supremo Tribunal Federal, cujos termos vale a pena transcrever:

> O governo provisorio da Republica, á vista dos poderes extraordinarios de que o investiu a revolução, era licito legislar sobre impostos geraes e locaes; assim o decreto n. 1.036 B, de 14 de novembro de 1890, concedendo favores ao Banco de Credito Popular do Brazil, hoje Banco Hypothecario do Brazil, não póde ser considerado revogado pelo n. 2 do art. 9º da Constituição Federal, nem o póde ser pelas legislaturas estadoaes, visto como aquelles favores constituem direitos adquiridos para o banco; o art. 14 desse decreto comprehende toda genero de contribuições, federaes, estadoaes ou municipaes.

N. 425 — Vistos, relatados estes autos de recurso extraordinario, vindos do Estado de Minas Geraes, e em que é recorrente o Banco Hypothecario do Brazil, successor do Banco de Credito Popular do Brazil, e recorrida a Camara Municipal de S. José de Além Parahyba: Considerando que em acção executiva movida pela recorrida, para haver do recorrente a quantia de 945$, de "imposto predial rustico" lançado sobre varios immoveis do mesmo recorrente, como este invocasse em sua defesa o art. 14, do decreto n. 1.036 B, de 14 de novembro de 1890, que lhe concedeu "isenção de imposto sobre o dividendo, de sellos dos seus documentos e capital, bem como de qualquer outra contribuição", a justiça do Estado de Minas Geraes, por sentença da ultima instancia, declarou revogado este decreto pelo art. 9º, n. 2, da Constituição, que outorgou aos Estados o direito exclusivo de decretar impostos sobre immoveis ruraes e urbanos;

Considerando que a disposição citada do decreto n. 1.036 B, pelos termos absolutos em que está escripta, comprehende todo o genero de contribuições, federaes ou estadoaes, o que, aliás, é corroborado pelo final da disposição anterior, o art. 13, no qual se prevê a hypothese do banco perder no Estado o gozo de favores que lhe eram concedidos;

Considerando que ao governo provisorio, á vista dos poderes extraordinarios de que o investira a revolução, era licito legislar com essa amplitude, não estando adstricto á Constituição, que ainda não fôra votada, nem ás faculdades tributarias dos Estados, que ainda não estavam organizados;

Considerando que, organizado o banco e approvados os seus estatutos, aquelle decreto passou a ser instrumento de um contrato entre o governo da Nação e o mesmo banco, gerando direitos que logo entraram a fazer parte do patrimonio deste;

Considerando que, se tratando de um acto perfeito e acabado ao tempo em que se promulgou a Constituição, de um direito já adquirido para o banco, de um pacto de natureza patrimonial, sem nenhum caracter institucional ou politico, não póde ter o effeito de annullal-o o preceito do art. 9º, n. 2, da Constituição, e, muito menos, quaesquer actos da legislatura dos Estados, ás quaes é vedado prescrever leis retroactivas;

Considerando que, se o recorrente não tem cumprido as clausulas a que se obrigou, será isto razão para que o governo federal o chame a contas ou promova a cassação do seu privilegio, mas não para que simples camaras municipaes se julguem com o direito de annullar esse privilegio;

Considerando, á vista do exposto, que bem fundada foi a defesa do recorrente, não no tocante da divida anterior á época em que adquiriu os immoveis, porque a esse tempo os predios pertenciam a outras pessoas e estavam já onerados por um imposto que em nada collidia com o decreto n. 1.036 B, mas quanto aos impostos lançados após a acquisição, porque então os ditos immoveis passaram a fazer parte do "capital" do recorrente e, conseguintemente, a gozar da isenção estabelecida no art. 14 do citado decreto: accórdão tomar conhecimento do recurso e dar-lhe provimento para declarar que o decreto n. 1.036 B, de 14 de novembro de 1890, está em vigor e, portanto, que o recorrente não está sujeito a nenhum imposto, mesmo local, que tenha incidido nos immoveis em questão, depois de incorporados ao seu capital, estando obrigado apenas ao pagamento dos impostos lançados antes da acquisição dos ditos immoveis. Custas em proporção.

Supremo Tribunal Federal, 11 de abril de 1908 — Pindahiba de Mattos, vice-presidente — Epitacio Pessoa, relator — João Pedro — André Cavalcanti — H. do Espirito Santo — Ribeiro de Almeida — A. A. Cardoso de Castro — Amaro Cavalcanti — G. Natal — M. Espinola — Manoel Murtinho — Pedro Lessa — Fui presente. Oliveira Ribeiro.

Em virtude desse decreto do mais alto tribunal judiciario do paiz, os governos dos Estados do Rio de Janeiro e Minas Geraes, em cujos territorios tinha o banco bens de raiz sujeitos a impostos estadoaes, expediram circular ás respectivas estações fiscaes, declarando que as propriedades do banco ficavam isentas do pagamento de taes impostos.

A circular do governo de Minas foi concebida nos seguintes termos:

"Bello Horizonte, 11 de junho de 1908 — Sr. collector — Em virtude do accórdão do Supremo Tribunal Federal, de 11 de abril de 1908, declarando em vigor o decreto n. 1.036 B, de 14 de novembro de 1890, o Banco Hypothecario do Brazil "não está sujeito a imposto algum". Assim, pois, declaro-vos, de ordem do Sr. secretario das finanças, que o imposto territorial e "outro qualquer" relativo aos immoveis pertencentes ao dito banco só são exigiveis até a data em que os mesmos immoveis foram por elle adquiridos.

O Inspector do Thesouro, Francisco Soares Alcimo Machado."

Tendo o banco, em principio do corrente anno, requerido isenção de direitos para o material necessario á construcção de casas nesta cidade, o Sr. ministro da fazenda mandou ouvir o consultor juridico do seu ministerio, sobre a validade da concessão feita pelo governo provisorio, no alludido decreto n. 1.036 B, de 1890, e, tendo este digno funccionario opinado que o banco não havia cumprido as obrigações do dito decreto, o Sr. ministro "indeferiu o mencionado requerimento", mas não decretou (e nem tinha poder para fazel-o) a caducidade da concessão, sob o fundamento da excepção "non adimpleti contractus", que o consultor do ministerio admittia, em seu parecer, como existente.

Salvaguardando os seus direitos adquiridos e amplamente baseados em arestos do poder judiciario—unico competente para decretar a caducidade da concessão—o banco exhibiu ao governo documentos irrefutaveis e declaração do proprio fiscal da União, provando ter cumprido fielmente as obrigações que lhe eram impostas pelo decreto de sua concessão.

Sem embargo disto e querendo em harmonia com a vontade do governo, o Banco propoz a este um accôrdo, em que fazia "expressa renuncia" da mais valiosa parte de seus privilegios — a que lhe dava uma posição de completa excepção no regimen dos institutos congeneres no Brazil.

O Sr. ministro da fazenda não se limitou, entretanto, á obtenção da renuncia da isenção dos impostos pertencentes á União: exigiu tambem a renuncia da isenção dos impostos de exportação — base quasi exclusiva da receita dos Estados.

Pelos termos do accôrdo, a isenção dos impostos de exportação — de que o Banco gozava de modo amplo, sobre todo genero de productos, para qualquer fim sem restricção alguma, ficou limitada sómente ao material de casas destinadas a habitações de operarios e classes pobres, assim como aos machinismos e instrumentos agricolas que interessem ás propriedades do Banco. Esta restricta isenção dos impostos de importação, de que passou a gozar o Banco, está ainda sujeita ás prescripções do regulamento approvado pelo decreto n. 8.592, de 8 de março de 1911 — o que quer dizer que se não applica senão aos materiaes que não tiverem similar na producção nacional e estes mesmos sujeitos á taxa de expediente.

Neste ponto, portanto, ficou o Banco submettido ao regimen commum, equiparado a emprezas numerosas, que gozam de identico favor.

O Banco abriu mão igualmente, da isenção dos impostos de consumo e de todos os mais, que se crearem para o futuro.

Essa immensa diminuição nos privilegios incorporados, definitivamente ha longos annos, em seu patrimonio, o Banco a soffreu sem receber indemnização alguma, o que prova, por um lado, a excellencia da operação feita pelo governo, e, por outro lado, a boa vontade e honestas intenções da directoria e accionistas do Banco.

Se, durante o tempo em que tem gerido a pasta da fazenda, não tivesse já o honrado Sr. Dr. Francisco Salles feito jús á gratidão dos seus concidadãos por tantos serviços prestados á Patria, bastaria esse da reducção dos colossaes privilegios instituidos pelo decreto n. 1.036, para recommendal-o, como um dos nossos mais dignos e diligentes administradores.

Os directores do Banco Hypothecario, attendendo ás exigencias do ministro, mas sem malbaratar os interesses confiados á sua guarda, chegaram ao extremo das concessões e viram o seu procedimento homologado pela assembléa geral dos accionistas.

Não são "flibusteiros", como as publicações anonymas têm querido fazer crêr, mas homens dignos e honestos, cujo objectivo é fazer do Banco, sob sua direcção, um instituto de credito capaz de preencher os fins de sua creação, em harmonia com a severa probidade do governo nacional e compativel com os progressos do Brazil.

Agradecimento

O Dr. Carlos Frederico Nabuco e familia, profundamente commovidos e penhorados, pelas manifestações de carinhosa amisade que lhes foram feitas pelos parentes e amigos, na occasião do fallecimento e enterro de seu filho, Dr. Carlos Nabuco, não podendo agradecer pessoalmente a todos, o fazem por este meio e protestam a sua eterna gratidão.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1912.

Grageias Demazière

As dores de cabeça, as affecções do figado e do tubo digestivo têm as mais das vezes por causa a prisão de ventre habitual que, parecendo primeiro vencida pelos purgantes ordinarios, torna-se depois mais forte do que nunca.

As "Grageias Demazière" (pequenas pilulas assucaradas, feitas de Cascara Sagrada), operam provocando as contracções regulares do intestino e fazem desapparecer a causa destas affecções penosas. Não occasionam nunca colicas. Acham-se em todas as boas pharmacias do Brazil.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Primo Gomes Faria

Maria Pauperio de Faria, Margarida Gloria de Faria e seus irmãos, Cyrillo Alexandre Ribeiro de Faria e familia, Ignacio Gomes de Faria e familia, Malaquias Gomes de Faria, Roberto Gomes de Faria (ausente), Maria Gomes do Patrocinio, filhos e genros (ausentes) Seraphina Pauperio e seus filhos, Luiz Marques Pauperio e familia agradecem penhorados a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado esposo, pai, irmão, filho, genro, cunhado e tio **PRIMO GOMES DE FARIA** e de novo convidam todos os seus parentes e amigos para comparecerem á missa de 7º dia, que por descanso de sua alma mandam rezar no altar-mór da matriz da Candelaria, ás 9 horas, hoje, quarta-feira, 3 do corrente, hypothecando antecipadamente a todos os seus agradecimentos.

Julieta Calaza Lins

O Dr. Gercen Lins e seus filhos e o Dr. Alexandre Calaza, sua senhora e filhos participam ás pessoas de sua amisade que a missa do 1º anniversario do fallecimento de sua saudosa esposa e mãi e sua dilecta filha e irmã, **JULIETA CALAZA LINS**, será celebrada amanhã, quinta-feira, 4 do corrente, na igreja de Santo Affonso, ás 9 horas.

Major Affonso de Tavora

Falleceu hontem, ás 7 horas da manhã, o major **AFFONSO DE TAVORA**, antigo funccionario da secretaria de justiça e negocios interiores. Seu enterramento terá logar hoje, ás 7 horas da manhã, saindo o corpo da casa n. 313 da rua **D. Anna Nery, estação do Rocha.**

Francisco Ferreira Gandara Junior

Isabel Sampaio Ferreira e seu filho Edino Ferreira Gandara agradecem, penhoradissimos, a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu extremoso esposo e pai **FRANCISCO FERREIRA GANDARA JUNIOR**, e as convidam para a missa de 7º dia que deve realizar-se amanhã, quinta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Luiz Odilon de Oliveira

Antonio Afro de Oliveira, José Augusto de Oliveira, Fernando de Oliveira, Miquelina de Oliveira e Belisa Maria de Oliveira (ausentes), irmãos, irmã e mãi do finado **LUIZ ODILON DE OLIVEIRA**, agradecem, penhorados, ás pessoas que acompanharam o seu enterro e convidam todos os parentes, companheiros e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que se celebrará amanhã, quinta-feira, 4 do corrente, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corbeilles de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 135

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Laurindo Rabello n. 41, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Ferreira Serrano.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 3 de janeiro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Manoel Ferreira Serrano, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo terreno á rua Laurindo Rabello n. 41, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 36m,50 por 34 metros de comprimento. Avaliado o terreno em oitocentos mil réis (800$000). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação dos 40/200 avos, do predio e respectivo terreno á ladeira João Homem n. 3, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Vicente João Barretto.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 3 de janeiro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, de 40/200 avos do immovel penhorado a Vicente João Barretto, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á ladeira João Homem n. 3, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com quatro portas na frente, medindo 9m,55 de frente por cerca de 15m, de fundos. Está em ruinas. Avaliados os 40/200 avos do predio e respectivo terreno, em duzentos mil réis (200$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o/o, fica reduzida a 160$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua da Estação n. 29, hoje 143, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Bonifacio José de Souza Queiroz Junior.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 3 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bonifacio de Souza Queiroz Junior, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua da Estação n. 29, hoje 143, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em feitio de chalet, com duas janellas de frente e um patamar ao lado. O terreno, que é bem arborizado, mede 15m,60 por 119m,25 de fundos. Tem cinco predios, fóra do terreno. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:500$000, importancia esta esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o/o, fica reduzida a 3:150$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Estrada de Santa Cruz n. 33 A, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Henrique Antonio dos Santos.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 3 de janeiro de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Henrique Antonio dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Estrada de Santa Cruz n. 33 A, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em fórma de chalet, com duas janellas e porta ao lado. Dividido em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha. O terreno mede de frente 10m,40 por 63m, de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 1:350$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo, **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua de S. Carlos n. 110, hoje 314, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Manoel da Silva Junior.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 3 de janeiro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a José Manoel da Silva Junior, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Carlos n. 110, hoje 314, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo na frente e assobradado nos fundos, em fórma de chalet, com porta e janella na frente. Dividido em uma sala, dois quartos e um porão, com cozinha. O terreno mede de frente 9m,50 por 41m, de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o/o, fica reduzida a 900$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça com o intervallo de oito dias e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Cunha Barbosa n. 10, hoje 50, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Augusto Antonio Vianna.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 3 de janeiro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica e immovel penhorado a Augusto Antonio Vianna, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança da demolição feita no predio n. 10, da rua Cunha Barbosa, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, restando só as paredes, em completo estado de ruinas. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 1:350$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de 20 o/o, e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de 1888; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Ypiranga s/n., hoje 44, avenida, casa n. XIV, Laranjeiras, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Pereira Ormando Garcia, hoje Rosalina Ferreira da Rocha.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 3 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Rosalina Ferreira da Rocha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de do imposto predial devido pelo predio á rua Ypiranga s/n., hoje 44, avenida, casa n. XIV, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de tijolos, com duas janelas e porta ao centro, com portaes de cantaria, medindo de frente 6m,60 por 10m, de comprimento. Dividido em duas salas, dois quartos, cozinha, latrina, etc. Avaliados o predio e respectivo terreno em 5:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 4:500$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento voltará o immovel á 3ª praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno, á rua Jogo da Bola ns. 70 e 72, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria Augusta Pires Vianna.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 3 de janeiro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a Maria Augusta Pires Vianna, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Jogo da Bola ns. 70 e 72, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 11m, por 14m,60 de fundos. Avaliado o terreno em seis centos mil réis (600$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 480$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de 1888; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua S. Frederico n. 16, hoje 18, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra João Ribeiro de Almeida.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 3 de janeiro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a João Ribeiro de Almeida, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo predio á rua São Frederico n. 16, hoje 18, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte; terreno, medindo de frente 6m,60 por 37m, de fundos. Avaliado o terreno em 800$, importancia que feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o/o, fica reduzido a 720$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltarão os immoveis a 3ª praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, serão então vendidos em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de dezembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Felicio n. 9, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Zemeniano Araujo.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 3 de janeiro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Zemeniano Araujo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Felicio n. 9, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em feitio de chalet, dividido em dois quartos, duas salas, e cozinha. O terreno [illegible] 4m,26 por 39m, de fundos. [illegible] e respectivo terreno [illegible] importancia esta que, feito [illegible] da lei, isto é, de 10 o/o, fica [illegible] 1:350$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro a vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do terreno á rua Commandante Maurity n. 57, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Pereira Serrano.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 3 de janeiro de 1912, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Pereira Serrano, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo terreno á rua Commandante Maurity n. 57, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 3m,50 de frente por 7m,80 de fundos. Avaliado o terreno em 500$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo o mesmo intervallo, e abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Commandante Maurity n. 67, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Pereira Serrano.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 3 de janeiro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Pereira Serrano, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á rua Commandante Maurity n. 67, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente nove metros por 6m,80 de fundos. Avaliado o terreno em 500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Commandante Maurity n. 61, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Pereira Serrano.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 3 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Pereira Serrano, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á rua Commandante Maurity n. 61, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 4m,50 por sete metros de fundos. Avaliado o terreno em oitocentos mil réis (800$000). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do terreno á rua Commandante Maurity n. 59, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Pereira Serrano.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 3 de janeiro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Pereira Serrano, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos para cobrança do 1º e 2º semestre de 1902, do imposto predial devido pelo terreno á rua Commandante Maurity n. 59, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 3m,50 por 7m,50 de comprimento. Avaliado o terreno em 500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cen-

e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça com o mesmo intervallo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Commandante Maurity n. 55, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Pereira Serrano.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que **no dia 3 de janeiro** de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. **152**, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Pereira Serrano, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo terreno á rua Commandante Maurity numero 55, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 39 metros de frente por 7m,10 de fundos. Avaliado o terreno em 1:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de dezembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação de 21|40 avos, do predio e respectivo terreno á rua Visconde de Itauna n. 373, hoje 575, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco de Paula O. Motta, hoje Carolina A. Mello e sua filha Mariana.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia que no dia 3 de janeiro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 21|40 avos do immovel penhorado a Carolina A. Motta e sua filha, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Visconde de Itauna n. 373, hoje 575, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, medindo 5m,40 de frente por 13m,15 de fundos, com 1 puxado, tendo 9m,90, com uma porta e duas janelas e dois mezzaninos na frente. Dividido em duas salas, tres quartos, cozinha, etc. O terreno mede 31m,40 de fundos. Avaliados os 21|40 avos do predio e respectivo terreno em 7:800$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua General Pedra n. 154, hoje 156, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Emilia Josepha Pereira M. Menezes.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 3 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o **porteiro dos auditorios trará a pregão** de venda e arrematação, **em hasta publica**, o immovel penhorado a Emilia Josepha Pereira M. Menezes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1900, do imposto predial devido pelo predio á rua General Pedra n. 154, hoje 156, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: estalagem, com cinco casinhas, de porta e janela. O terreno mede de frente 9m,82 por 20m, de fundos. Avaliados a estalagem e respectivo terreno em 10:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Coronel Figueira de Mello n. 71, hoje 443, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra a Empreza de Obras Publicas do Brazil.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no dia 3 de janeiro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado á Empreza de Obras Publicas do Brazil, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Coronel Figueira de Mello n. 71, hoje 443, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, com porão habitavel. Dividido o porão em diversos commodos e o andar superior em dois quartos, duas salas, cozinha e latrina. O terreno mede de frente 7m., por 25m,30 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 7:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de dezembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|6 parte do terreno á rua S. Francisco Xavier n. 2, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Jeronymo de Mesquita.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 3 de janeiro de 1912, ao meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|6 parte do immovel penhorado a Jeronymo Mesquita, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Francisco Xavier n. 2, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 8m, por 30m, de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em tresentos e cincoenta mil réis (350$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|2 parte do predio e respectivo terreno, á rua S. Francisco Xavier n. 70, hoje 282, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra a marqueza de Itamaraty.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 3 de janeiro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|2 parte do immovel penhorado a marqueza de Itamaraty, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua São Francisco Xavier n. 70, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida, composta de sete casas, de porta e janela, dentro de um terreno murado na frente, com portão de ferro, terreno que mede de frente 59m, por 100m, de fundos. Avaliados a 1|2 parte da avenida e respectivo terreno, em 15:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, nesse caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno, á rua Farnezi n. 19, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Antonio Lopes.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que, no dia 3 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Antonio Lopes, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Farnezi n. 19, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos são do teor seguinte: terreno medindo 4m,80 de frente por 17m20 de fundos. Avaliado o respectivo terreno em 300$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de dezembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação dos predios e respectivo terreno, á rua Dr. Ferreira de Araujo s|n, hoje n. 112, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Francisco Pereira de Lacerda.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 3 de janeiro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Pereira de Lacerda, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Ferreira de Araujo s|n, hoje n. 112, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: quatro barracões, sendo os dois primeiros numerados, O de n. 2, com dois quartos e puxado com cozinha. Os dois ultimos, com duas janelas e porta ao lado. O terreno mede de frente 21m, por 47m,30 de fundos. Avaliados os predios e respectivo terreno em tres contos de réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de 1888; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e despectivo terreno á rua Joaquim Silva n. 8, hoje 75, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Felisberto Calmon, hoje Januario Viriato Calmon.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 3 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Januario Viriato Calmon, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Joaquim Silva n. 8, hoje 75, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com duas janelas e porta ao lado. Dividido em uma sala e tres quartos e puxado. O terreno mede de frente 7 metres por cerca de 13m,20 de fundos. Está em ruinas. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocento e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação da avenida e respectivo terreno á rua D. Idalina Senra n. 2, hoje 36, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Pedro Albino Doria, hoje Rodolpho Carlos Doria.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 3 de janeiro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Rodolpho Carlos Doria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua D. Idalina Senra n. 2, hoje 36, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida composta de tres casas e quatro ditas construidas de madeira ns. I e II, com porta e janela de frente, III, com quatro portas de frente, ns. IV, V, VI, com porta e janela de frente, e VII, com duas janelas e porta no centro. O terreno em geral mede de frente 13m,80 por 24m,20 de fundos. Avaliados a avenida e respectivo terreno em cinco contos de réis (5:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de dezembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua da America n. 75, hoje 139, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Mario José Soares.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 3 de janeiro de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Mario José Soares, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua da America n. 75, hoje 139, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado com duas casas no fundo. O terreno mede 1om,75 formando tres taboleiros, tendo no pavimento terreno quatro janelas na frente e entrada ao lado. **O 2º taboleiro, tem quatro janelas** de frente e no 3º estão situadas duas cazinhas de duas janelas e porta ao centro. Construcção antiga. Avaliados o predio e respectivo terreno em oito contos de réis (8:000$). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAHIR

Linha do norte: **ALAGOAS** sairá no dia 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.

OLINDA sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.

Linha do sul: **SIRIO** sairá amanhã, 4 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

SATURNO sairá no dia 11 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

Linha de Sergipe: **IRIS** sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas.

Linha de Iguape-Laguna: Mayrink sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

SOCIETA' ITALIANE DI NAVIGAZIONE

Navigazione Generale Italiana—Lloyd Italiano—La Veloce Italia

SAIDAS PARA A EUROPA		SAIDAS PARA O RIO DA PRATA	
UMBRIA	4 do corrente	CORDOVA	4 do corrente
PRINCEPESSA MAFALDA	9 » »	SARDEGNA	6 » »
ARGENTINA	17 » »	REGINA ELENA	13 » »
CORDOVA	27 » »	SAVOIA	22 » »
		LUSITANIA	25 » »

Saidas para a Europa

O ESPLENDIDO PAQUETE

UMBRIA

esperado do Rio da Prata no dia 4 do corrente, sairá no mesmo dia para

BARCELONA e GENOVA.

Embarque dos Srs. passageiros de 3ª classe ás 10 horas da manhã, no caes Pharoux, e suas bagagens até as 9 horas, no mesmo caes.

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

O RAPIDO PAQUETE

CORDOVA

esperado da Europa no dia 4 do corrente, sairá no mesmo dia para **Santos e Buenos Aires**

O RAPIDISSIMO PAQUETE

REGINA ELENA

esperado da Europa no dia 13 do corrente, sairá no mesmo dia para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires.**

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brazil

Aposentos e camarotes de luxo de 1ª e 2ª classes, esplendidas accommodações de 3ª classe. Telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno, etc., etc.

Para cargas, com o corretor Sr. Capoti, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e outras informações, dirigir-se á

Sociedade Anonyma Martinelli

29 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 29

SAQUES E CAMBIO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, sairá para

Santos,
Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande
Pelotas e
Porto Alegre

sabbado, 6 do corrente, ao **meio dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 6, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, do cáes do porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até ás 7 horas da noite, sem despeza alguma para os Srs. embarcadores.

Cargas, quer pelo armazem, quer pelo mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Para conhecimento dos municipes do Districto Federal faz-se publico o seguinte decreto:

Decreto n. 819 — De 30 de dezembro de 1911 — Proroga o orçamento de 1911 para o exercicio de 1912.

O prefeito do Districto Federal:

Considerando que o Conselho Municipal encerrou hoje os trabalhos da 2ª convocação extraordinaria sem ter votado orçamento para o exercicio de 1912;

Considerando que é necessario estabelecer base legal para a arrecadação de impostos e pagamento das despezas da Municipalidade deste Districto no futuro exercicio de 1912;

Usando da attribuição que lhe confere o § 7º do art. 27 da Consolidação das Leis Federaes sobre a organização municipal do Districto Federal, decreta:

Artigo unico. Fica prorogado para o exercicio de 1912 o actual orçamento de 1911, a que se referem a lei n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e o decreto n. 813, de 31 de dezembro de 1910.

Districto Federal, 30 de dezembro de 1911, 23º da Republica — GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber aos cidadãos coronel Eduardo José Pereira Raboeira, Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar, Carlos Leite Ribeiro, Manoel Rodrigues Alves, coronel Antonio José da Silva Brandão, tenente-coronel Zoroastro Cunha, tenente-coronel Salvador Ferreira Fontes, Alberico Dias de Moraes, Dr. Angelo Tavares, Dr. José Clarimundo Nobre de Mello, coronel Pedro Pereira de Carvalho, Dr. José Mendes Tavares, Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles, coronel Honorio dos Santos Pimentel, Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, intendentes municipaes pelo Districto Federal, e aos seus immediatos em votos, Jeronymo Beretta, Dr. João Virgolino de Alencar, Euzebio Martins da Rocha, capitão Alfredo Gomes Cardia, Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe, Dr. Alvaro do Rego Martins Costa, major João Bernardino da Cruz Sobrinho, Eduardo Joaquim de Lima, coronel Arthur A. Correia de Menezes, Manoel Joaquim Valladão, Dr. Arthur Murat do Pilar, Eduardo Xavier, Candido Martins, Joaquim Ferreira de Moura e major Dr. José Maria Moreira Guimarães, que no dia 5 de janeiro proximo, ás **11 horas da manhã, se realizará, sob** minha presidencia, na sala das sessões do Conselho Municipal, a eleição dos tres cidadãos que, de accordo com o art. 41 da lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904, têm de tomar parte nos trabalhos da commissão de revisão do alistamento eleitoral deste Districto, os quaes serão iniciados a 10 de janeiro vindouro.

E para constar mandei lavrar este, que será publicado pela imprensa.

Districto Federal, 29 de dezembro de 1911 — Gabriel Ozorio de Almeida.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Oliveira, Vaz & C. communicam que, a partir de hoje, é interessado da sua casa o seu empregado e amigo Luiz Ferreira da Cruz.

Rio de Janeiro, 1º de janeiro de 1912.

Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes

De accordo com a resolução tomada na assembléa geral extraordinaria, realizada em 30 de dezembro de 1911, faço sciente aos Srs. socios eliminados, de accordo com o art. 8º, que poderão se inscrever novamente como socios, dentro do corrente mez de janeiro, dispensados das penalidades constantes do mesmo art. 8º, ficando sujeitos ás disposições do artigo 16.

Rio, 2 de janeiro de 1912 — CARLOS FONSECA, 1º secretario.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

Rua da Quitanda n. 68

A quota dos Srs. associados, nos lucros do anno findo, é de 40 % dos premios pagos durante o mesmo, pelo que lhes cabe a vantagem desse abatimento na reforma dos seus seguros para 1912, a qual podem desde já fazer, mediante o pagamento das contribuições, embora a época fixada para o recebimento destas seja o mez de abril.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1912 — H. C. LEÃO TEIXEIRA, director — ARISTIDES ALVES DA SILVA, gerente.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Depois de amanhã

50:000$000

TERÇA-FEIRA, 9 do corrente

20:000$000

SABBADO, 20 do corrente

Grande e extraordinaria loteria

200:000$000

Por 8$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Associação dos Funccionarios Publicos Civis

CONSTRUCÇÃO DE PREDIOS

De ordem do Sr. Dr. presidente, faço publico que esta associação recebe propostas até o dia 11 do corrente, ás 7 horas da noite, para construcção de dois predios ás ruas São Francisco Xavier e Ferreira de Araujo, na Tijuca.

Para informações das condições exigidas e entrega das propostas, os interessados deverão dirigir-se á séde social, á avenida Gomes Freire n. 123.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1912 — EDUARDO MARQUES PEIXOTO, 1º secretario.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGAM-SE, a cavalheiros serios, um bom quarto ou uma salinha de frente; na rua Benjamin Constant n. 127, III; trata-se nos mesmos, até ás 9 horas ou no vizinho, á rua Santa Christina n. 12, Gloria, a qualquer hora.

ALUGAM-SE commodos, para moços solteiros; na rua de S. Pedro numero 145.

ALUGA-SE um quarto, independente, em casa de familia, tendo quintal e muita agua; na rua Tavares Bastos n. 299, Catete.

35$000

ALUGA-SE um bom commodo, a rapaz solteiro, em casa de familia; na rua D. Luiza n. 69, Gloria.

ALUGA-SE um commodo, arejado, para moços do commercio ou casaes sem filhos, em casa de familia; na rua Aristides Lobo n. 173.

ALUGAM-SE quartos com janelas, independentes, em casa de familia, tendo quintal e agua; na rua Tavares Bastos n. 299, Cattete.

40$000

ALUGA-SE um bom commodo a pessoa séria; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 126, sobrado.

ALUGA-SE, a uma senhora de tratamento, um commodo grande e com janelas, em casa de um casal de todo respeito; na rua Thereza Guimarães n. 20, em Botafogo, transversal á rua General Polydoro.

45$000

ALUGA-SE um bom porão, para pequena familia ou pequena officina, proximo á rua da Saude, e trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE um porão habitavel; na rua Major Pinto n. 18, e trata-se na rua Frei Caneca n. 55, sobrado.

50$000

ALUGA-SE um bom quarto, para uma ou duas pessoas, em casa de familia; na rua Luiz de Camões n. 79, sobrado.

ALUGA-SE um optimo quarto, independente, com gaz e todas as commodidades; na rua do Lavradio n. 93, sobrado.

ALUGA-SE um esplendido quarto, com janela gaz e banheiro, a casal sem filhos ou moços do commercio, em casa de familia; trata-se na rua do Areal n. 56.

60$000

ALUGA-SE a cavalheiro, uma boa sala, proxima aos banhos de mar, em casa de familia respeitavel; na rua Barata Ribeiro n. 301, em Copacabana.

ALUGA-SE um bom quarto, só a moços muito sérios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um gabinete de frente; no pavimento terreo, esplendido para uma senhora que trabalhe fóra, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná numero 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

65$000

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, limpa e arejada, com magnifica vista, tendo banheiro e quintal, casa limpa e socegada; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo, com duas janelas, a moços ou a casal, em casa limpa; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

70$000

ALUGAM-SE duas casas, uma por 120 e outra pelo preço acima, a pequenas familias, com luz electrica e bonds á porta; informa-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 249.

80$000

ALUGA-SE um bom sotão, proprio para um casal ou moços; na rua Luiz de Camões n. 79, sobrado.

ALUGAM-SE as casas ns. 6 e 7 da rua Pinheiro Guimarães n. 59, tendo agua em abundancia; as chaves estão na casa n. 3.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, só a moços muito sérios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE uma espaçosa sala, com duas janelas de frente, em casa de familia, propria para casal que não cozinhe em casa, ou para modistas; na rua Benjamin Constant n. 139, 1º pavimento.

100$000

ALUGAM-SE uma sala e saleta de frente e um bom quarto paar o mar; na rua Augusto Severo n. 74, na praia da Lapa.

ALUGA-SE um grande salão, podendo morar quatro moços, em casa de familia; na rua da Lapa n. 35, sobrado.

ALUGAM-SE, sala e saleta de frente, e mais um quarto, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

101$000

ALUGA-SE a casinha da villa Lucinda, á rua Barão do Amazonas n. 146, com duas salas, dois quartos, cozinha e gaz, pintada e forrada de novo; na rua Club Athletico n. 35, onde estão as chaves.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua Nova de S. Leopoldo n. 64, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; as chaves estão em frente, na venda, e trata-se na rua Visconde Itauna numero 177.

ALUGA-SE o predio novo, á travessa Alice, em S. Christovão n. 23, com dois quartos, duas salas, banheiro, tanque, quintal e luz electrica; as chaves estão por favor no n. 21, e trata-se na rua da Misericordia numero 41, pharmacia.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 27, com bons commodos, e illuminação electrica; as chaves estão no armazem da rua Barão do Bom Retiro n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

ALUGA-SE uma casa, com quatro quartos, sala e porão habitavel; na rua Getulio n. 307, Cachamby, estação do Meyer.

122$000

ALUGA-SE uma casa; na travessa Affonso n. 27; trata-se na rua Conde Bomfim n. 944.

130$000

ALUGA-SE o predio n. 1 da praça Secca, em Jacarépaguá; trata-se no armazem do Alfredo, na mesma praça, tendo grande terreno.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Thereza Guimarães n. 11, com tres quartos, duas salas, cozinha, agua e gaz, etc.; as chaves estão na rua General Polydoro n. 101, onde se trata.

142$000

ALUGAM-SE as casas ns. III e IV da rua Pedro Americo n. 84; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

145$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Manoel n. 26, bonds na esquina; as chaves estão no n. 28.

150$000

ALUGA-SE uma excellente casa, á rua Delphim n. 78, villa Carolina, casa n. 10, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, magnifica installação hygienica; trata-se na rua Conde Baependy n. 4.

ALUGAM-SE salas e commodos de frente, com asseio, conforto e hygiene, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE o sobrado da rua da Providencia n. 67; póde ser visto á qualquer hora, e trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PO' INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante. **NÃO** produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

152$000

ALUGAM-SE as casas ns. 11 e 6 da rua Silveira Martins n. 72; tratam-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

170$000

ALUGA-SE, em S. Domingos, Nitheroy, o predio á rua Visconde de Moura n. 8, e trata-se na rua Tiradentes n. A 1.

180$000

ALUGA-SE a familia, no 1º pavimento do predio n. 12, á rua Dona Anna Nery, proximo á praia de Botafogo, com uma sala, quatro quartos, cozinha, banheiro, "water-closet", tanque, agua, gaz encanado, jardim e entrada independente.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Campos Salles n. 87; as chaves estão no n. 85 onde se trata.

ALUGA-SE uma casa; na avenida Mem de Sá n. 134.

200$000

ALUGA-SE o esplendido armazem á rua Marquez de Abrantes n. 201; as chaves estão no n. 205, loja.

ALUGA-SE a boa e arejada casa da travessa Santa Christina n. 15, em Santa Thereza, tendo oito quartos, tres salas, bom quintal murado, etc., etc.

ALUGA-SE a excellente casa da rua Cabuçu n. 30, no Engenho Novo, com bonds á porta, logar muito saudavel, tendo boas accommodações para familia de tratamento, bom jardim na frente, e grande quintal; o inquilino, que ainda está residindo no predio, presta-se, por obsequio, á mandar mostral-o; trata-se na rua Marechal Niemeyer n. 26, antiga Lacerda, em Botafogo.

210$000

ALUGA-SE o magnifico predio á rua General Polydoro n. 93, com accommodações para familia de tratamento; as chaves estão na casa n. 8, villa.

250$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 691, Mangueiras; trata-se, das 8 ás 11 da manhã.

285$000

ALUGA-SE o esplendido predio á rua Voluntarios da Patria n. 370; as chaves estão, por favor, na venda da esquina.

ALUGA-SE o esplendido sobrado á rua Marquez de Abrantes n. 201, com quintal espaçoso e jardim; as chaves estão no n. 205, loja.

300$000

ALUGA-SE, em casa de familia respeitavel, uma boa sala de frente, para casal; na rua Benjamin Constant n. 141, Gloria.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 84, tendo bons commodos e grande quintal para jardim, etc.; trata-se na rua Bambina n. 152.

500$000

ALUGA-SE, com contrato, por um anno, o predio da rua Haddock Lobo n. 90, com excellentes accommodações para familia de tratamento; trata-se com o proprietario, na rua da Assembléa n. 34.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão; para procurar, na rua Cardoso Junior n. 7, antigo e moderno 23, Laranjeiras.

ALUGA-SE um bom quarto a senhoras de respeito. E' casa só de senhoras e só se aluga ás mesmas; na rua do Cattete n. 201, sobrado.

ALUGAM-SE excellentes commodos para familias ou senhor de tratamento; na rua Silveira Martins n. 70, Cattete, telephone n. 3.795.

PRECISA-SE de uma cozinheira; no Retiro Guanabara n. 31, Laranjeiras.

PRECISA-SE de um official de sapateiro acabador; paga-se bem; São Leopoldo n. 149.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, para casa de familia; na rua Conde Bomfim n. 753.

PRECISA-SE de uma criada, para todo serviço de uma familia de tres pessoas; na rua Visconde da Gavea n. 30.

VENDE-SE, em Petropolis, por 22:000$, uma confortavel casa mobilada; trata-se na rua Carvalho de Sá n. 48, Cattete.

VENDE-SE uma excellente chacara, com esplendida vista, á rua Dr. Dias Ferreira, Gavea; informações, na mesma rua n. 217; trata-se á rua Aristides Lobo n. 112, Rio Comprido.

DINHEIRO — Dá-se sob hypothecas ou alugueis de predios, mesmo em usufructo dotaveis de orphãos (para obras ou pagar impostos atrazados, apolices, heranças, inventarios, contas dos ministerios ou Prefeitura), com o Sr. Moraes Junior, na rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette", reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

UM MAÇO DE PAPEIS

Tendo-se perdido um pequeno maço de papeis, hontem no bond de S. Luiz Durão, carro 146, viagem de 11 horas, mais ou menos, da manhã, para a cidade, e sendo papeis absolutamente sem importancia para quem os achou, pede-se encarecidamente que os leve a seu dono, á rua Conde Leopoldina (antiga Pão Ferro) n. 125, casa numero 2, onde se gratificará generosamente.

COLLEGIO FREITAS

PARA MENINOS

Campo de S. Christovão n. 6. Curso primario e secundario. Reabertura das aulas a 8 do corrente. A matricula acha-se aberta.

LEILÃO DE PENHORES

EM 12 DO CORRENTE

R. CERQUEIRA

Rua Luiz de Camões 54

Roga aos Srs. mutuarios reformarem os seus penhores vencidos até a vespera desse dia.

AUTOMOVEL

Vende-se um, de particular, Vinot & Deguingand, quatro cylindros, 15—20, H. P., double phaeton quasi novo; preço, 6:500$; cartas a H. W. na "A Noticia".

Não se deve morrer mais pela ARTERIO-ESCLEROSE

a Arterio-Esclerose faz mais victimas do que o Cancer ou a Tuberculose

A ARTERIO-ESCLEROSE

é a obstrucção dos tubos ou vasos que distribuem o sangue no corpo humano.

EVITAL-A
MELHORAL-A
CURAL-A!

A Arterio-Esclerose pode atacar-se ao systema nervoso, central ou peripherico, ao coração, aos pulmões, ao estomago, aos intestinos, aos rins.

Pode acommetter em qualquer idade.

Esta doença, propriamente dita do systema sanguineo, pode declarar-se depois de molestias infectuosas, taes como:

Escarlatina, Rheumatismo agudo Febre typhoide, Paludismo, Gotta, Rheumatismo chronico, Catarrho pulmonar, Variola, Rheumatismo articular.

Ataca principalmente as pessôas impregnadas de manchas constitucionaes, n'aquelles cujos paes são gottosos ou rheumaticos.

A Arterio-Esclerose pode dar uma forma particular de Asthma com respiração difficil, palpitações e ataques de bronchite tenaz.

Affecta a forma gastro-intestinal, manifestando-se por caimbras do estomago acompanhando muitas vezes uma diarrhea viscosa.

Observando-se por si-mesmo, V. saberá discernir se não está sujeito aos symptomas seguintes, precursores da Arterio-Esclerose:

Não sente os seus dedos como entorpecidos? Nota ás vezes manchas da pelle na cara? Tem palpitações durante a noite? Sente pulsações frequentes na cabeça? As suas fontes pulsam tambem? Experimenta zunidos nos ouvidos? Deita ás vezes sangue pelo nariz? Faz-lhe algumas vezes falta a sua memoria? Está enfraquecido? Está sujeito a comichões ou a caimbras, seja nos braços, seja nas pernas?

Se V. estiver corado depois das refeições, Se tiver oppressão quando andar, Se, ao subir as escadas, falta-lhe a respiração, Se experimentar perturbações na região do coração, Se se congestiona facilmente, congestão que se manifesta seja por pesadez de cabeça, vertigens ou desmaios, incommodos, pallidez acompanhada de suores frios, Se tiver perturbações na vista, tendo como moscas diante dos olhos, Se tiver o andar incerto,

E' porque os seus vasos estão alterados

A Arteria-Esclerose o espreita e muitas vezes a morte subita é o ultimo periodo d'esta doença insidiosa.

Não hesite, tome immediatamente as

Pilulas de Asclerine

Todos os mezes durante 10 dias, 4 pilulas por dia, 2 depois de cada refeição.

A Asclerine é um producto conscienciosamente preparado e escrupulosamente dosado que dá um resultado therapeutico seguro não alterando em nada a saude geral.

LABORATORIO e DEPOSITO GERAL:

PHIOU, MENETRIER & Cie

34, Rue des Francs Bourgeois — PARIS

Exija-se a marca "ASCLERINE".

(Guarde preciosamente estas linhas, leia-as muitas vezes... a sua saude depende d'isso.)

DEPOSITARIO NO *RIO-DE-JANEIRO*:

ANDRÉ de OLIVEIRA, 11, Rua 7 de Setembro

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familia e hoteis.

Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91. (sobrado)

ENTREGAS A DOMICILIO

LAMPADAS

Lampadas electricas, economicas, para co rente da Light, motores triphasicos e monophasicos, material electrico em geral, encontram-se na CASA DE JOÃO RAMOS & C.

RUA DE S. PEDRO N. 124

Telephone 4 42

IMPOTENCIA

Se quereis recuperar o vosso estado normal sem correr o risco de arruinar a vossa saude, com drogas, e se desejais encontrar um remedio efficaz e natural para combater a vossa molestia, creio que o meu livro intitulado "VIGOR" vos será de magna importancia. Lendo e reflectindo sobre o que racionalmente tenho a vos dizer, creio tambem que elle appellará para o vosso bom senso, e ser-vos-ha de importancia.

Todos os conselhos e preceitos dados são baseados em experiencia propria, pois sei que são verificados e tenho consciencia do auxilio que prestam aos que soffrem de debilidade nervosa, ejaculações prematuras, fraqueza seminal, espermatorrhéa, derrames nocturnos, fraqueza da espinha, **impotencia**, esgotamento nervoso, neurasthenia, etc.

Os meus esforços, escrevendo as poucas linhas nelle contidas, se dirigem exclusivamente aos homens fracos, áquelles que soffrem dos resultados inevitaveis do abuso de si mesmos, de excessos sexuaes ou de outros vicios dos orgãos reproductores, como tambem áquelles ameaçados de impotencia, devido ao esgotamento nervoso, produzido por excesso de trabalho. Não pretendo fazer milagres, nem tampouco desejo fazer promessas temerarias, sómente conheço e affirmo que a electricidade, devidamente administrada, produzirá melhor effeito que todas as drogas, que até hoje têm sido inventadas.

Se, fazendo um esforço, desejais seguir os conselhos que eu vos der, não ha quasi probabilidade de errar um caso em cem.

Se procurais a vossa saude e o vosso vigor com a mesma sinceridade e empenho com que desejo vos curar, não vejo razão pela qual não possais recuperar a virilidade que por ignorancia ou propositadamente tiverdes perdido."

Acreditai que a satisfação mais intima da minha longa e proveitosa carreira é a gratidão de innumeras pessoas doentes e desesperadas, a quem tenho devolvido a virilidade e a confiança propria. Ao lerdes esse livro deveis pensar e procurar comprehender, não o fazendo com a precipitação com que se lê um romance.

A meditação é sempre proveitosa — Experimental.

O livro "VIGOR" é distribuido neste escriptorio GRATUITAMENTE, ou enviado pelo correio, contra recebimento de

NOME ______

RESIDENCIA ______

Dr. P. T. SANDEN -- Rio de Janeiro -- Largo da Carioca 15, 1º andar

Informações gratis, das 9 da manhã ás 6 da tarde

PARA PRESENTES

UM PHONOGRAPHO

COM 12 CYLINDROS

12$000

Grandes reducções nos preços de todos os apparelhos, como bonificação aos meus freguezes

CASA EDISON - RUA OUVIDOR, 135

FILIAES:

Rua dos Ourives n. 58, rua Larga n. 66, rua Sete de Setembro n. 90 e rua da Carioca n. 54

Cura Rapida e Segura da

ASTHMA OPPRESSÃO TOSSE

COQUELUCHE

PELO

XAROPE com PHENATE de CAFEINE PEYRARD

Recommendado pelas Summidades Medicaes

Pharmacie du CAPITOLE em TOULOUSE (França)

No *RIO DE JANEIRO*: DROGARIA ANDRE e todas pharmacias.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	Segunda-feira, 8 do corrente
219 — 13ª	231 — 15ª
50:000$000 Por 2$400	50:000$000 Por 4$000

SABBADO, 13 DO CORRENTE

A'S 3 HORAS DA TARDE

227 4ª

100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO, 17 DE FEVEREIRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

238 1ª

200:000$000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros, a 110$; quintos, a 22$; e quadragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extraida pelo systema de urnas e espheras.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

MUCUSAN

Grande descoberta do DR. FOELSING

CURA RADICAL

DA

GONORRHÉA

A' VENDA

nas principaes pharmacias e drogarias

Preço 5$000

Depositario: **Casa Standard**

93 OUVIDOR 95

RIO

PIANO

Vende-se um, de meio armario, em perfeito estado; na rua General Silva Telles n. 23, Andarahy.

FOLHETIM 199

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

XXVI

—Acabado, exclamou o rei estupefacto. Pois não sabe?

— Que? perguntou a rainha com um espanto tão perfeito, que o rei acreditou nelle.

Comtudo, respondeu com arrebatamento:

—Se não foi vossa magestade que o salvou, quem o poderia fazer?

E retirou-se persuadido de que a rainha Catharina ignorava o que se tinha passado.

Ora, se René não tivesse sido salvo por ordem da rainha Catharina, a coisa teria sido impossivel!

O boato era falso, o condemnado seguia para a praça da Grève, e o rei, cada vez mais furioso, exclamou:

—A cavallo, meus senhores, a cavallo! René não foi salvo, é impossivel!

Infelizmente, acabavam de chegar noticias positivas sobre a salvação de René.

O pagem Raul, que a incredula Nancy fizera seu emissario, o pagem, que vinha da rua da Calandra, vira René e o frade elevarem-se no ar, e desapparecerem pela janela do ex-procurador Bigorneau. Raul vira tudo, sabia o succedido com todos os minuciosos detalhes, e, como não achara meio de atravessar o rio por qualquer das pontes, deitára-se a nado.

Os rostos até ahi alegres dos cortezãos, tinham-se annuveado de novo. Formavam circulo em torno de Raul, que contava simplesmente o que acabava de ter logar.

O pagem partira quando se estava pondo cerco á casa.

—Pois bem, exclamou o rei, se Crillon lá está, René será apanhado.

Nancy, que se aproximara da rainha de Navarra, murmurou:

—O rei está cheio de illusões.

Decorreram duas horas, e no Louvre era extrema a agitação.

O rei teve um accesso de furor, como lhe succedia ás vezes.

Jurou que mandaria enforcar Caboche, que René seria apanhado morto ou vivo, e que se a rainha mãi timára parte naquelle acontecimento, seria encerrada no carcere mais escuro de Vicennes.

Comtudo, depois de ter dado expansão á sua colera, o rei foi assaltado por uma especie de torpor physico e moral, e permaneceu no gabinete, sombrio e taciturno, sem querer receber ninguem.

O prudente Pibrac murmurou:

—Se Crillon não morreu na peleja, fará bem em não apparecer no Loubre.

—Porque? perguntou a rainha Margarida.

— Porque o seu credito acabou, respondeu Pibrac.

. . . .

Ora, nessa noite, aproximadamente á mesma hora em Lahire, levado numa liteira ia reunir-se na casinha branca do bosque de Meudon á dama mascarada dos cabellos louros que o salvara pela manhã, os seus dois companheiros, Hogier de Levis e Heitor de Galard estavam á mesa numa das salas do rez-do-chão da hospedaria do *Cavallo ruão*.

Hogier tinha um braço ao peito.

Heitor soffria de uma bala na coxa.

Nem um nem outro sabiam o que fôra feito de Lahire.

Por isso ceavam tristemente, esperando pela chegada de Noé, que fôra ao Louvre farejar a atmosphera politica, como elle dizia.

— E' evidente — dizia Heitor — que o nosso pobre Lahire está gravemente ferido, mas, certamente, não morreu.

— Julgas isso?

— Se tivesse morrido, teriamos encontrado o cadaver.

— Quem sabe se o não levaram? — disse Hogier.

— Se alguma alma caridosa se deu a esse trabalho, é porque elle respirava ainda.

— O caso em que nós batemos em todas as portas da rua da Calandra. Pobre Lahire!

Naquelle momento appareceu Lestacade á entrada da sala.

— Que queres tu? — perguntou Heitor.

—Está ahi uma velha que pede para lhes falar — respondeu o estalajadeiro.

— Que quererá ella?

— Não sei.

— Manda-a entrar.

Lestacade retirou-se e voltou minutos depois com uma mulher do povo, velha e enrugada, que caminhava com difficuldade, encostada ao bordão.

— Que quer, boa velha? — perguntou Heitor.

— Venho cumprir uma mensagem, meus senhores.

— Para quem?

— Para os senhores.

— Pois conhece-nos?

— Não seis os seus nomes, mas disseram-me que perguntasse, na hospedaria do *Cavallo ruão*, pelos dois fidalgos gascões, amigos do Sr. Lahire.

Heitor e Hogier estremeceram.

— Quem a envia?

— Um fidalgo que não conheço. Deu-me uma moeda de prata e recommendou-me que viesse ter com os senhores.

— Com que fim?

— Dizer-lhes que não estejam inquietos acerca do Sr. Lahire.

— Logo, elle está vivo? — exclamou Hogier.

— Sim, meu senhor.

— E onde está?

— Não sei.

— Mas o tal fidalgo sabe-o?

— Oh! certamente.

— E onde está esse fidalgo?

— Veiu ter commigo na esquina da rua do Fonarre e depois afastou-se rapidamente. Nem o conheço, nem sei onde mora.

E a velha, a quem Heitor deu igualmente uma moeda de prata, retirou-se.

Hogier e Heitor não sabiam onde estava Lahire, mas annunciavam-lhes que vivia.

Era o bastante para que as suas frontes se desannuviassem.

— Oh! visto que assim é, vamos beber! — disse Heitor.

— E conversar! — accrescentou Hogier.

—Quando não seja senão do nosso primeiro dia em Paris, que começou por um revez.

— Cala-te, Heitor! — tiraremos a desforra.

— Certamente, que a havemos de tirar! — disse uma voz no limiar da porta.

Era Noé.

— Ah! és tu? — disseram os dois mancebos ao mesmo tempo.

Noé tinha as sobrancelhas franzidas.

— Meus amigos — disse elle — venho do Louvre e trago más noticias.

— Fala.

— O rei Carlos IX estava furioso, esta manhã; queria mandar executar o carrasco que deixou fugir René, e jurava que a rainha-mãi iria dormir a um carcere de Vincennes.

— E agora?

— Agora, mudou tudo.

— Assim o creio.

— A rainha-mãi ceia com o rei e Caboche explica ao official da policia que o fizera prender que haviam atravessado uma corda na rua e que foi ella que fizera cair o cavallo.

— E' falso.

— Bem sei, mas o rei acreditou.

— Ah! — disse Hogier — Caboche é um miseravel, e arrependo-me bem de o não ter assassinado pela minha propria mão, quando elle estava ainda na carreta; mas tive medo de me sujar.

— Esperem, que ainda não é tudo — disse Noé.

— Devéras?

— Ignoro o que se passou entre a rainha Catharina e o rei, mas sei que Carlos IX mandou chamar outra vez o nosso principe.

— O rei de Navarra?

— Sim.

— Para que?

—Para o convidar a que vá fazer uma viagem ao Béarn.

—E o rei partirá?

—Como assim! exclamou Heitor, põe-no fóra, e elle quer ficar?

—Quer levar o dote da mulher, e as chaves de Cahors.

—Tem razão.

—Faz mal, disse Noé

—Comtudo...

—Meus amigos, disse Noé com voz commovida, preparam-se graves acontecimentos, e a vida do nosso principe corre perigo, acreditem.

—Nós cá estamos.

—E' necessario fazer-lhe como que uma muralha dos nossos peitos.

Os dois mancebos levantaram-se, e levaram a mão ao punho da espada.

—E é tambem necessario encontrar Lahire, visto que não morreu, porque não são de sobejo quatro espadas para protegerem a vida do nosso Henrique, contra o ferro dos assassinos e as mysteriosas belidas dos envenenadores.

—Nós velaremos! replicou Heitor com acento da fidelidade levada até ao fanatismo.

—Mas, onde está Lahire? murmurou Noé.

XXVII

Separámo-nos de Lahire á porta da casinha branca perdida no meio do bosque de Meudon.

A porta acabava de abrir-se, e a dama dos cabellos louros avançára para a liteira, com uma tocha na mão.

Através a mascara, que lhe cobria o rosto, os seus olhos brilhavam scintillantes.

—Sou adorado, pensou Lahire, que era um tanto vaidoso.

—Ah! disse ella, estendendo-lhe a mão branca e rosada, se soubesse como tenho soffrido!

— Tem soffrido! exclamou Lahire, que não comprehendeu.

—Sim, desde esta manhã.

(Continúa).

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracções sob a fiscalização federal e municipal

A's 3 horas da tarde

59 Avenida Central 59

A UNICA QUE FAZ extracções pelo systema de urnas e espheras

AMANHÃ, 4 DO CORRENTE
12ª do plano n. 11

20:000$000

Só jogam 3.000 bilhetes inteiros, divididos em meios e vigesimos.
Inteiro 2$000 com o sello.

EM 18 DO CORRENTE
21ª do plano n. 13

10:000$000

Só jogam 6.000 bilhetes inteiros, divididos em quintos.
Inteiro 5$250 com o sello.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 200$ terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, Sr. Antonio Placido Marques, á

59 Avenida Central 59

Caixa do correio 48. Telephone 2.848

LEILÃO DE PENHORES

Em 10 de janeiro

ROCHA & FARRULLA

179, RUA SETE DE SETEMBRO, 179

Rogam aos Srs. mutuarios resgatarem os penhores ou reformarem as cautelas até á vespera do leilão.

ANEMIA
Chlorose, Neurasthenia, Rachitismo, Tuberculose, Phosphaturia, Diabetes, etc.
São curados pela
OVO-LECITHINE BILLON
Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais
ENERGICO RECONSTITUINTE
É A UNICA
entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.
F. BILLON, 46, Rue Pierre Charron, Paris
e em todas pharmacias.

CASA TOKIO
Artigos japonezes
PREÇOS MODERADOS
71 Rua da Quitanda 71

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 151
Antigo 110
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

XAROPE ANTI-CATARRHAL GRANADO
CARDUS BENEDICTUS
CURA
DEFLUXOS, ROUQUIDÕES, BRONCHITES, GRIPPE, TOSSES REBELDES, ETC.
EXIJAM A NOSSA MARCA — RECUSEM AS IMITAÇÕES

A Notre-Dame de Paris

Grande venda com o desconto geral de 25 %, sobre os preços marcados em todas as mercadorias.

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado
Jogam só com 15 milhares

— EXTRACÇÕES —

Sexta-feira, 5 do corrente

80:000$000

Por 20$000

Tem duas terminações

Quinta-feira, 11 do corrente

40:000$000

Por 10$000

Tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Quarta-feira, 3 de janeiro de 1912 HOJE

UNICO SUCCESSO DO DIA!!

Imponente espectaculo

no qual se fará representar, na 2ª parte do programma, a applaudida revista

Tudo péga!...

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, versos de HENRIQUE DE CARVALHO e musica de PAULINO DO SACRAMENTO, na qual o actor CORREIA apresentará novos numeros

Na primeira parte do programma, serão executados excellentes actos equestres, gymnasticos, acrobacia, contorcionismo; e pilheiras entradas comicas pelos applaudidos JUAN CARLOSA, WILLIAM, EGBERT, CARLOS, e o espirituoso SANAHUJA.

Amanhã — GRANDE FUNCÇÃO.

A CASA COLOMBO avisa aos seus freguezes que a sua grande liquidação de fim de anno se prolongará até o dia 10 do corrente

Alguns preços que estão vigorando nos seus departamentos de:

AVISO

SENHORAS		HOMENS		MENINAS		MENINOS	
Lindo vestido de lingerie bordado, a começar de	23$000	Ternos de casemira, preto ou azul	35$000	Vestidinhos de zephir, a começar de	5$000	Terno de brim de cores, a começar de	4$000
Lindo costume tailleur de linho, a começar de	18$000	Terno de casemira de cores a	40$000	Vestidinho de linho liso, a começar de	6$000	Ternos de brim branco, a começar de	6$000
Saias de linho branco e de cores, a começar de	5$000	Terno de brim de linho inglez a	27$000	Vestidinho de linho listrado, a começar de	9$500	Ternos de brim, artigo inglez, a começar de	6$000
Blusas de lingerie bordadas, artigo fino, a começar de	2$500	Ternos de dolmans, brim pardo inglez a	15$000	O maior e mais variado sortimento de chapéos para VERÃO, ultimo modelo	5$100	Ternos de Tussor	21$200
Lindo kimono pintado a mão	2$500			Uma grande variedade de vestidinhos BATE', a preços SÓ na CASA COLOMBO.		Chapéos de verão	5$000

WALK-OVER — Sapatos par.. 25$000

LANÇA-PERFUME — 30 grammas 14$000 — 60 grammas 20$000

EM SEUS DEPARTAMENTOS ATÉ O DIA 10, GRANDES REDUCÇÕES DE PREÇOS

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

55 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 55
Empreza Julio, Pragana & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto ensaiador A. DE FARIA.
Regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR.

HOJE HOJE

2 espectaculos 2

A's 7 1/2 e 9 horas

15ª e 16ª representações do esplendido vaudeville-opereta

O RAPTO DE SABINA

BREVEMENTE a apparatosa magica

AMORES DO DIABO

AMANHÃ:
O RAPTO DE SABINA

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro S. Dornel as

HOJE 3 de janeiro de 1912 HOJE

ESTUPENDO SUCCESSO!!

18ª e 19ª representações da deslumbrante e a par. losa magica

A PEROLA ENCANTADA

Mise-en-scene do actor Brandão

Faz parte do elenco da companhia o intelligente actor Fonseca.
Musica e poema de Sophonias Dornellas.
Guarda-roupa de F. Storino — Adereços de J. Costa — Scenarios de Emilio Silva, Lazzary e Jayme Silva.

OS ESPECTACULOS TERÃO COMEÇO A'S 7 3/4 e 9 1/2 HORAS

A empreza chama a attenção das Exmas. familias para a peça que ora é levada em seu estabelecimento e onde poderão passar uma hora agradabilissima.

Os bilhetes á venda na bilheteria das 11 horas em diante.
Cadeiras numeradas, 1$500; cadeiras de 1ª classe, 1$; cadeiras de 2ª classe, $500.

BREVEMENTE — Estréa do estimado actor Olympio Nogueira.

Em ensaios: CARNAVAL (de João Claudio)

CINEMA PARIS

50, Praça Tiradentes, 50
Empresa Couto Pereira & C.

HOJE HOJE

Grandioso successo artistico!

Sensacional novidade!

Exhibição do estupendo drama com 1.200 metros de extensão, dividido em tres partes, da afamada fabrica dinamarqueza NORDISK-FILM.

A victima do Mormão

O papel de protagonista deste drama é interpretado pelo actor BIEGELOW, do theatro Real, de Copenhague, "mise-en-scène" rigorosa.

As aventuras do Sr. Grosfarad

Desopilante scena comica

CO..TAR COM O OVO

Magnifica composição dramatica

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA, da qual fazem parte os artistas MARIA FALCÃO, LUCILIA PERES e FERREIRA DE SOUZA

HOJE Quarta-feira, 3 de janeiro de 1912 HOJE

A'S 7 1/2, 8.50 E 10.20

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Representação da bella peça

O PRETEXTO

Representado na integra

Notavel desempenho de todos os artistas

SEXTA FEIRA, 5 — A maior novidade de sensação theatral da actualidade em todos os theatros da Europa — 20.000 DOLLARS, para estréa do actor Antonio Ramos.

THEATRO RECREIO

Companhia do Theatro Apollo, de Lisboa

AMANHÃ QUINTA-FEIRA, 4 AMANHÃ

INICIOS DOS

ESPECTACULOS POR SESSÕES

1ª sessão, ás 8 1/2 — 2ª, ás 10 1/4 — Espectaculos da mais rigorosa moralidade.

1ª representação da opereta em cinco quadros, musica do maestro Vicente Léo, grande successo dos theatros da Hespanha, Portugal e Buenos Aires:

A CORTE DE PHARAÓ

Montada com grande luxo de scenarios e guarda-roupa.

A distribuição da peça sairá publicada nos jornaes de amanhã.

PREÇOS DE CINEMA

Sendo o jardim deste theatro o que mais commodidade offerece, devido á sua grande vastidão, a empreza facilita aos Srs. espectadores o direito de, terminado qualquer sessão, permanecerem no jardim sem augmento de preço.

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

HOJE — Quarta-feira, 3 de janeiro de 1912 — HOJE

Sensacional successo

DAS ULTIMAS ESTRÉAS

Duperry de Chantloup
Duetistas

Barnes and West
Bailarinos ...

COTTA KIKIS
com seu cão que fala

Programma completamente novo e variado

14 artistas de 1ª ordem e sete grandes attracções.

Preços: frisas e camarotes, sem entrada, 10$; poltronas, 3$; ingresso, 2$000.
Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas em diante.

Sexta-feira, 5 — QUATRO ESTRÉAS — Sisters Bros, acrobatas comicos; Vincent Barset, malabaristas comicos; Davigny, cantora franceza; Goyakikis, dueto italo-brasileiro.

CINEMA PATHE'

Empreza Arnaldo & C. --- Avenida Central

HOJE Quarta-feira, 3 de janeiro de 1912 HOJE

GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO

Apresentação do monumental film interpretado pelos artistas da Comedia Franceza

O CASO DO COLLAR DA RAINHA MARIA ANTONIETTA

Série de arte Pathé Frères — Cinematographia em cores naturaes — Scena historica de Mr. de Morlhon — 800 metros em duas partes

Reapparição de MAX LINDER, o rei do riso, em sua ultima creação

MAX E JOANNA QUEREM SE DEDICAR AO THEATRO

O RESGATE DA LOUCURA

EMOCIONANTE DRAMA

PATHE' JORNAL

A GUERRA ITALO-TURCA

THEATRO APOLLO

EMPREZA THEATRAL BRAZILEIRA
Director — LUIS ALONSO

Sexta-feira, 5 de janeiro

ESTRÉA

DA

COMPANHIA ITALIANA DE OPERETAS

E. LAHOZ

Com a opereta em tres actos

Manovre d'Autunno

Empreza Paschoal Segreto

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE 3 de janeiro de 1912 HOJE

CINEMA THEATRO S. JOSE'

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite, representação da engraçadissima opereta em quatro actos

Mimi Bilontra

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando por programma cinematographico.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Pela companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa, a hilariante revista em dois actos

JÁ TE PINTEI!

VINTE CORISTAS, SENHORAS. DESLUMBRANTES SCENARIOS.
A's 8 e ás 10 horas da noite.

NO THEATRO CARLOS GOMES

companhia do Theatro Apollo, de Lisboa

2 — SESSÕES — 2 A's 8 1/2 e 10 1/2 PONTO

PO DE' PERLIM, PIM PIM!

A's 10 1/2 em ponto

Peço a palavra!

Tomam parte toda a companhia e o luzido corpo de cussembilistas. Successo em toda a linha. Orchestra de 18 professores. Preços de cinema.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62
Empreza — M. PINTO
Telephone 1.937 — Endereço teleg. IDEAL

HOJE 3 de janeiro de 1912 HOJE

O RECORD DOS PROGRAMMAS CINEMATOGRAPHICOS

Tres "films" de incontestavel successo, 2.400 metros, duas horas de exhibição, conjunto de "films" grandiosos como este só no cinema Ideal.

1.ª PARTE

O CASO DO COLLAR DA RAINHA MARIA ANTONIETTA

Soberbo "film" historico colorido com 800 metros, série d'arte Pathé, dividido em duas partes.

2.ª PARTE

MAX E JOANNA NO THEATRO

Bellissimo "film" comico com 400 metros em que reapparece o primeiro comico do mundo, o Rei do Riso Max Linder.

3.ª PARTE

A VICTIMA DO MORMÃO

Grandioso e sensacional "film", dividido em cinco partes com 1.200 metros e 4 da grande série d'arte da fabrica dinamarqueza Nordisk, "film" de Copenhague.

HOJE — Successo ... — HOJE